



GERDAU

O futuro se molda

RELATO INTEGRADO GERDAU 2019

ÉTICA



DIVERSIDADE



SAÚDE

SUSTENTABILIDADE

SEGURANÇA

INOVAÇÃO



A nova Ponte do Guaíba,
em Porto Alegre (RS),
utilizou aço Gerdau

MENU DE NAVEGAÇÃO

*MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

SOBRE O RELATO

QUEM SOMOS

NOSSOS NEGÓCIOS

NOSSOS RELACIONAMENTOS

ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

ANEXOS GRI

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O futuro foi tema importante para a Gerdau em 2019. Alcançamos o segundo ano de implantação e a consolidação de nossa governança corporativa renovada e com a entrada de membros independentes, que formaram uma nova configuração do Conselho de Administração.

O Conselho dedicou-se a questões de estratégia e definições de longo prazo, entre elas uma decisão importante tomada no início de 2020, que coroou um trabalho desenvolvido ao longo de 2019: a incorporação de critérios ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês), à governança da Gerdau, de forma que as melhores práticas de sustentabilidade passem a guiar as decisões estratégicas da companhia.

Tivemos bons frutos para colher. Reforçamos a capacidade de promover e apoiar a evolução contínua da empresa, ao mesmo tempo em que avançamos decisivamente no desenho de cenários e rumos es-

tratégicos de longo prazo, ao levar adiante a definição do que chamamos de Futuro Gerdau. Como reflexo dos nossos esforços, reduzimos, em 2019, nossa alavancagem financeira e tivemos uma forte geração de fluxo de caixa livre, o que também contribuiu para nos preparar para um novo ciclo. Como o vemos, o futuro demanda uma Gerdau diferente do modelo tradicional de uma simples produtora de aço. Devemos estar cada vez mais presentes no mercado das Américas como provedores de serviços e produtos de alto valor agregado.

Para realizar essa transformação, vamos seguir a trilha da inovação na cadeia de valor do aço. A Gerdau obteve grandes conquistas e resultados em 2019, entre os melhores da segunda década do século XXI, mas a empresa do amanhã será ainda melhor. Evoluímos também em temas importantes, como nossos programas de diversidade e inclusão, e mantivemos elevados níveis de segurança no ambiente de

trabalho ao registrarmos o melhor resultado na Taxa de Gravidade — uma medida do grau de risco de acidentes de trabalho — da história da Gerdau. É assim que tornamos realidade o nosso propósito — “Empoderar pessoas que constroem o futuro”.

Todas essas iniciativas são fundamentais para que possamos nos manter como participantes fortes em um mercado dinâmico, que continuará a ser muito competitivo.

Nosso CEO e todos os colaboradores da empresa — a quem cumprimento pelo excelente trabalho realizado em 2019 —, seguirão empenhados em fazer da Gerdau uma das organizações mais bem posicionadas no setor global do aço. E eles não estão sozinhos nessa jornada. Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal continuarão oferecendo todo o apoio necessário para que esse futuro promissor se concretize com muitas conquistas.



CLAUDIO JOHANNPETER

Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

*Em abril de 2020, Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter assumiu a presidência do Conselho de Administração da Gerdau. Claudio Johannpeter passou a ocupar a vice-presidência do colegiado.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE (CEO)

GRI 102-14

O ano de 2019 foi especial para nós. Avançamos na consolidação da profunda transformação cultural que está fazendo da Gerdau uma organização mais ágil, transparente, diversa e inclusiva e tornamos públicos dez princípios que representam os pilares do nosso propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro. Avançamos, também, em um olhar mais cuidadoso desse propósito com os nossos colaboradores. Demos grandes passos na promoção da diversidade e inclusão (D&I) com a incorporação dos temas de raça e etnia, pessoas com deficiência (PcD) e da comunidade LGBTI+ nas nossas ações, ao lado das iniciativas de gênero já implantadas. E mantivemos níveis elevados de segurança, fechando o ano com a menor taxa de gravidade no ambiente de trabalho já alcançada pela empresa, o que significa que foi o ano com lesões menos graves em toda a his-

tória da Gerdau. Estamos no caminho certo para eliminar os acidentes no ambiente de trabalho, um valor inegociável para todos nós.

A sustentabilidade foi outro tema que esteve em pauta no ano e que é um dos fundamentos de nosso futuro. Significa planejar os próximos cem anos da Gerdau e concretizar o propósito da empresa. Uma Política de Sustentabilidade — desenhada em 2019 e aprovada no começo de 2020 pelo Conselho de Administração — passa a guiar as nossas decisões estratégicas, levando em conta questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês).

Ainda nesse assunto, nós nos juntamos ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas e ampliamos nossa participação em fóruns e pactos nacionais e internacionais dedicados a discutir e fomentar o papel das empresas como

agentes de transformação social. No mesmo sentido, demos a partida em 2019 na nossa jornada de certificação como Empresa B, um reconhecimento de alcance global atribuído pela organização sem fins lucrativos B Lab a empresas que buscam, com sua atividade, não só alcançar resultados econômicos e financeiros, mas gerar impacto positivo na sociedade.

Desenvolvemos um trabalho de longo prazo para definir a estratégia da empresa nos anos à frente, que chamamos de Futuro Gerdau. Como Direção Estratégica, a Gerdau reforçará sua posição na cadeia de valor de aço nas Américas, com forte ênfase no aumento do valor para *stakeholders*, por meio de investimentos na competitividade de seus ativos atuais, fusões e aquisições.

Assentamos as diretrizes do Modelo de Inovação e Disrupção Gerdau, susten-

“Somos uma Gerdau cada vez mais ágil, transparente, diversa e inclusiva.”

tado na decisão de investir os recursos necessários para que, nos próximos 10 anos, 20% das nossas receitas e US\$ 500 milhões em EBITDA sejam obtidos de novos negócios, adjacentes à produção e comercialização de aços longos, planos e especiais.

A visão de longo prazo traçada busca responder à recuperação da demanda por aço percebida nos maiores mercados das Américas: o Brasil e os Estados Unidos, que revelam potencial de crescimento e ganhos adicionais no setor do aço.

Novos materiais associados ao aço, como o grafeno; a reinvenção da mobilidade e a ampliação da produtividade na construção civil são áreas nas quais se abrem oportunidades significativas. Estamos preparados para atender esses de-

safios de forma inovadora e cada vez mais sustentável.

Em 2019, tivemos o segundo melhor fluxo de caixa livre da série histórica, alcançando R\$ 4,4 bilhões no quarto trimestre. Conquistamos ainda o valor de 1,67x entre dívida líquida e EBITDA, o menor valor desde 2011. São resultados que refletem o esforço da empresa para reduzir sua alavancagem financeira e, assim, seguir mais firme rumo a um futuro mais inovador. Tantas conquistas não seriam possíveis sem o talento e o esforço de uma fantástica equipe de colaboradores, todos protagonistas da construção desse Futuro Gerdau. Agradeço imensamente a todos, bem como a nossos clientes, acionistas, comunidades e fornecedores, também participantes desse esforço e construtores de nosso amanhã.



GUSTAVO WERNECK
Diretor-presidente
(CEO) da Gerdau

“Estamos chamando de Futuro Gerdau a nossa estratégia nos anos à frente, na qual reforçaremos nossa posição na cadeia de valor do aço nas Américas”.

SOBRE O RELATO

O RELATO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Usina Gerdau
Ouro Branco, MG

O RELATO

A Gerdau S.A. apresenta, neste Relato Integrado, o desempenho financeiro no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e os esforços empreendidos pela direção e todos os colaboradores para seguir adiante no processo de transformação da companhia, em busca de inserir os aspectos de sustentabilidade e inovação na estratégia do negócio. Neste ano, a Gerdau avançou em sua transformação cultural ao lançar um conjunto de 10 princípios que constituem os pilares de sustentação do propósito empresarial adotado no ano anterior: Empoderar pessoas que constroem o futuro. [GRI 102-1, 102-50](#)

O Relato, que é de periodicidade anual, destaca nesta edição as ações de promoção da diversidade na Gerdau levadas a efeito em 2019, bem como os frutos do intenso esforço de transformação digital em todas as operações da companhia. Iniciativas de gestão ambiental, segurança no trabalho, responsabilidade social e gestão de pessoas também são relatadas. [GRI 102-52](#)

O documento foi elaborado com base nos princípios da Iniciativa Internacional para o Relato Integrado <IIRC> pelo quarto ano consecutivo e, pela primeira vez, passou a inte-

grar os itens de divulgação GRI Standards – opção Essencial. Para esses itens, buscou-se incluir os resultados de 2018, para fins de comparação. Não houve processo de verificação externa para este relatório. [GRI 102-49, 102-54, 102-56](#)

Os critérios GRI são um dos principais padrões globais para esse tipo de reporte e ressaltam em seu modelo o equilíbrio entre as dimensões econômica, ambiental e social. Trata-se de um formato adequado, portanto, à maneira transparente como a Gerdau busca desenvolver suas atividades e infor-

mar seus públicos de relacionamento: colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, governo e comunidades. Para definir os temas materiais mais relevantes na sua comunicação com *stakeholders* e a sociedade, a companhia realizou em 2019 um processo de materialidade. [GRI 102-40](#)

Escritório Gerdau
São Paulo, SP



MATRIZ DE MATERIALIDADE

Os temas materiais que compõem a Matriz de Materialidade de uma organização, de acordo com os critérios GRI Standards (Global Reporting Initiative), são aqueles tópicos que refletem impactos significativos, tanto ambientais como sociais e econômicos, sobre suas atividades, produtos, serviços e relações de negócios, ou têm influência relevante nas avaliações e decisões de suas partes interessadas.

A Gerdau realizou, em 2019, um processo de materialidade — o primeiro em sua história —, por meio do qual buscou definir os temas materiais mais relevantes para direcionar a estratégia e a gestão da empresa e orientar sua comunicação com *stakeholders* e sociedade.

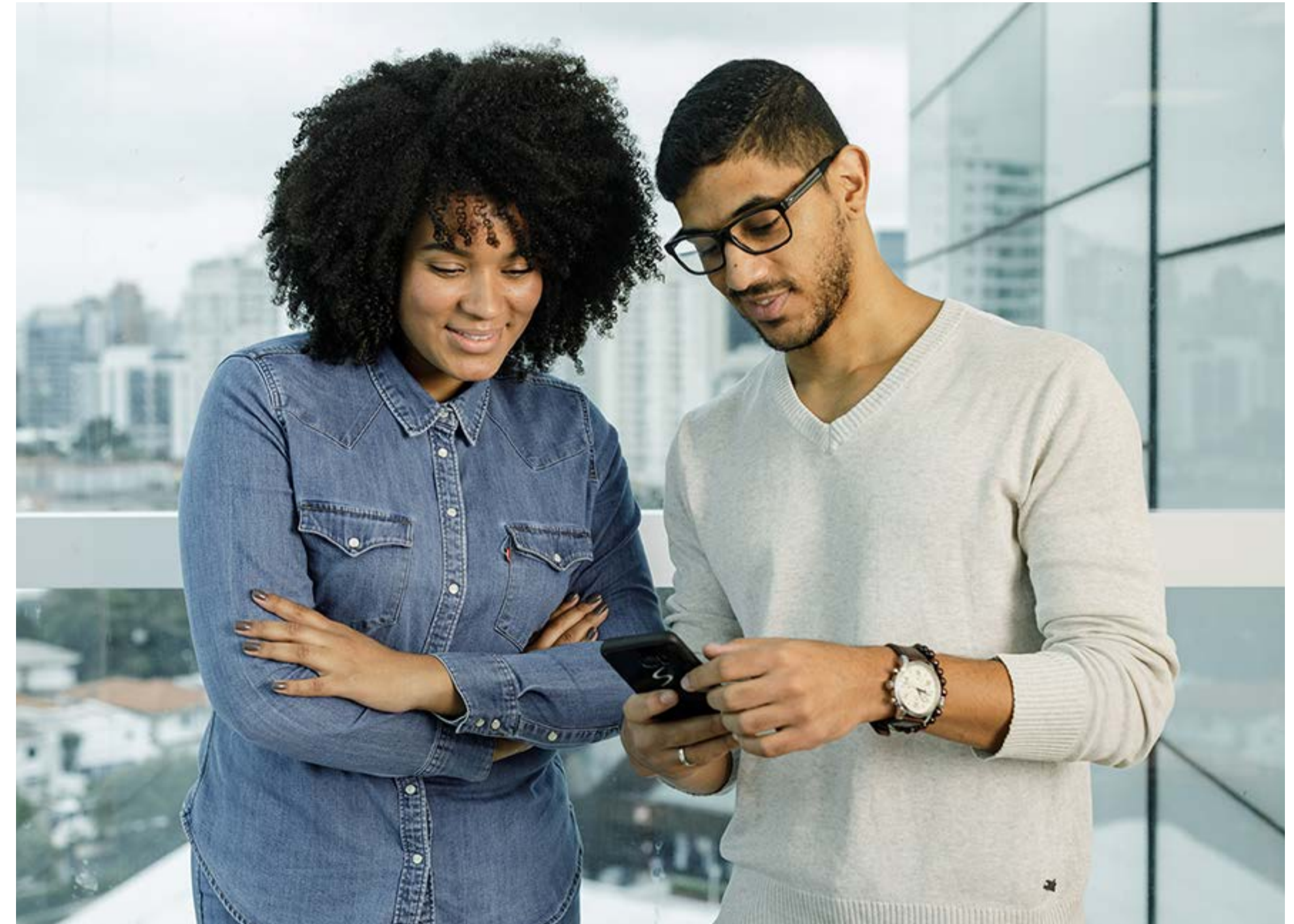
Materialidade

GRI 102-43

O processo de elaboração da materialidade atendeu aos requisitos da GRI e teve as seguintes etapas:

- ✓ Planejamento
- ✓ Análise de documentos externos e internos
- ✓ Pesquisa de mídia
- ✓ *Benchmark* no setor
- ✓ Entrevistas com líderes
- ✓ Pesquisa on-line com partes interessadas
- ✓ Validação dos temas materiais com a direção da Gerdau

Escritório Gerdau
São Paulo, SP



Temas materiais e ODS

GRI 102-44, 102-46, 102-47

Os dez temas materiais da Gerdau estão relacionados a 11 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) – uma agenda global de desenvolvimento com 17 pontos, lançada em 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável promovida pela ONU.

Temas materiais ODS

✓ Diversidade e inclusão	5, 8, 10, 16
✓ Gestão de coprodutos	11, 12
✓ Reciclagem de sucata	11, 12
✓ Gestão de água e efluentes	6
✓ Gestão de energia	7
✓ Mitigação e adaptação a mudança do clima	11, 13
✓ Inovação nos processos e produtos	9, 11
✓ Saúde e segurança ocupacional	8
✓ Ética e governança corporativa	16
✓ Relacionamento com partes interessadas	11, 12, 17



PESQUISA

A pesquisa foi proposta, em português e inglês, para públicos no Brasil — associações setoriais, órgãos ambientais, bancos, imprensa, investidores e acionistas —, e públicos globais de investidores e acionistas, associações setoriais, clientes e consultorias. Esses *stakeholders* foram definidos a partir de um mapeamento que considerou as categorias que impactam e/ou são impactadas pelas operações.

GRI 102-42, 102-43

56 RESPOSTAS

O questionário recebeu 56 respostas completas. No Brasil, a pesquisa contou com a participação de públicos localizados em oito Estados brasileiros: Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. A pesquisa em inglês contou com públicos de cinco países: Estados Unidos, Bélgica, Dinamarca, Suíça e Holanda.

10 TEMAS


Ao final do processo, dez temas materiais foram definidos como aqueles prioritários para a Gerdau — ou seja, de alto impacto e alta influência para os *stakeholders* e que serão os mais relevantes na condução da estratégia e da priorização de programas e iniciativas. Eles devem ser revisados periodicamente, de maneira a levar em conta a evolução do contexto e das condições socioeconômicas e ambientais no Brasil e nos países onde a Gerdau está presente, bem como mudanças e eventuais reestruturações nas operações da empresa.

Conheça melhor os ODS: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>



Covid-19

O Relato Integrado 2019 da Gerdau foi redigido a partir de entrevistas e análises realizadas antes da pandemia da Covid-19.

Por isso, os impactos da pandemia em seus negócios e na indústria do aço serão posteriormente discutidos no Relato Integrado 2020. Resaltamos que a empresa está seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes nos países em que opera, com o objetivo de preservar a saúde e a segurança dos colaboradores e familiares, funcionários terceirizados, fornecedores, clientes e comunidades, bem como a manutenção das suas operações e dos empregos. Além disso, a Gerdau, reforçando seu compromisso de ser parte das soluções aos desafios dos municípios em que está presente, investiu, até o momento, R\$ 20 milhões em iniciativas de apoio ao combate do coronavírus. Para mais informações sobre o tema e os impactos da Covid-19 nos nossos negócios, acesse <https://www2.gerdau.com.br/informacoes-sobre-o-covid-19>. 



Centro de Tratamento à Covid-19, em São Paulo (SP),
construído com recursos da Gerdau e empresas parceiras

José Paulo da Silva,
colaborador da
usina Açonorte,
em Pernambuco

QUEM SOMOS

PERFIL GERDAU

MODELO DE NEGÓCIO GERDAU

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRATÉGIA DE FUTURO

RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES

PERFIL GERDAU

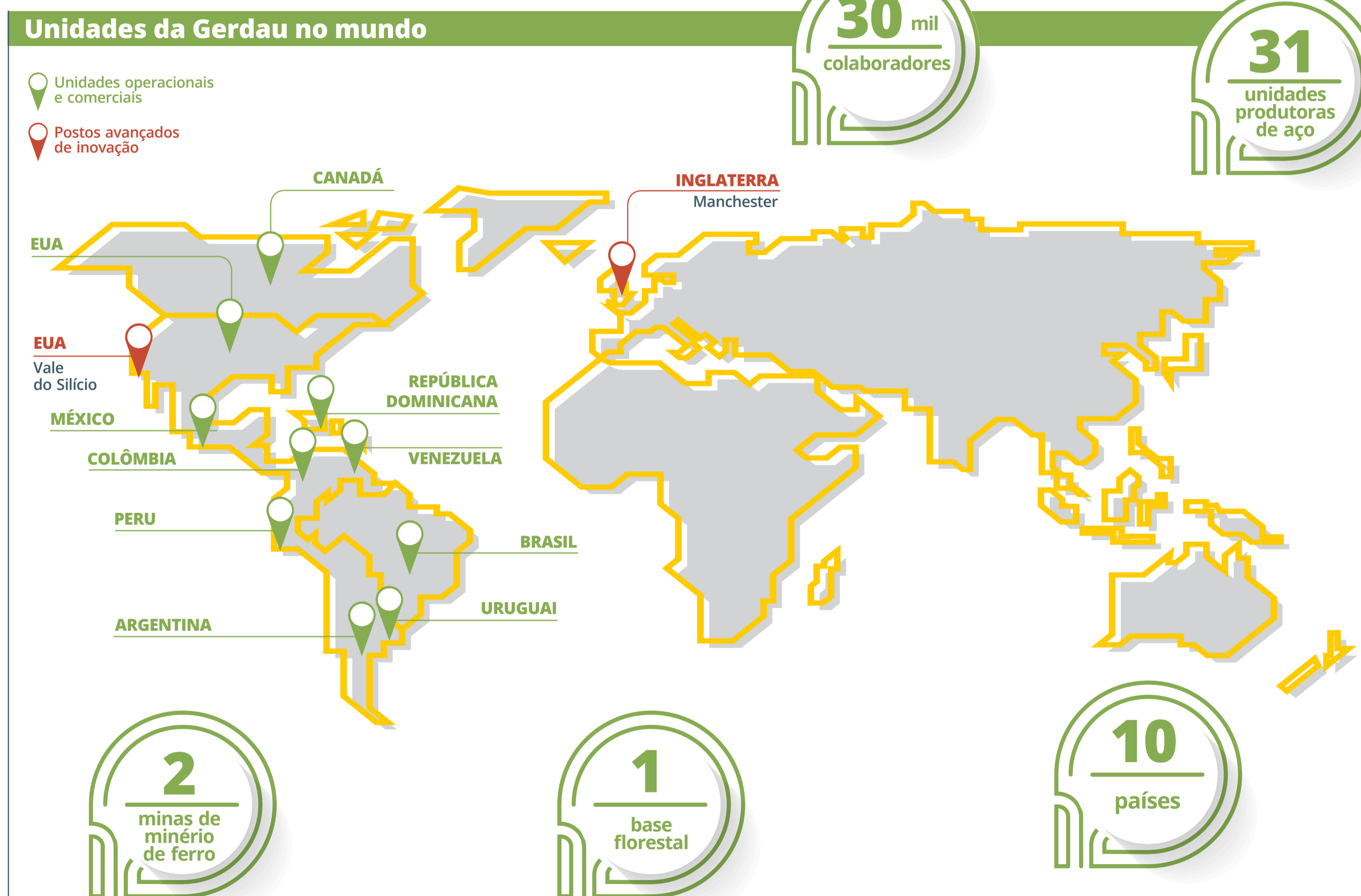
A Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio.

GRI 102-4, 102-7

A companhia opera 31 unidades produtoras de aço, 75 lojas da Comercial Gerdau, 2 minas de minério de ferro e uma base florestal de plantio de eucalipto de mais de 250 mil hectares. É considerada ainda a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina, transformando anualmente 11 milhões de toneladas de sucata em aço em suas operações no Brasil e no mundo. GRI 102-4, 102-7

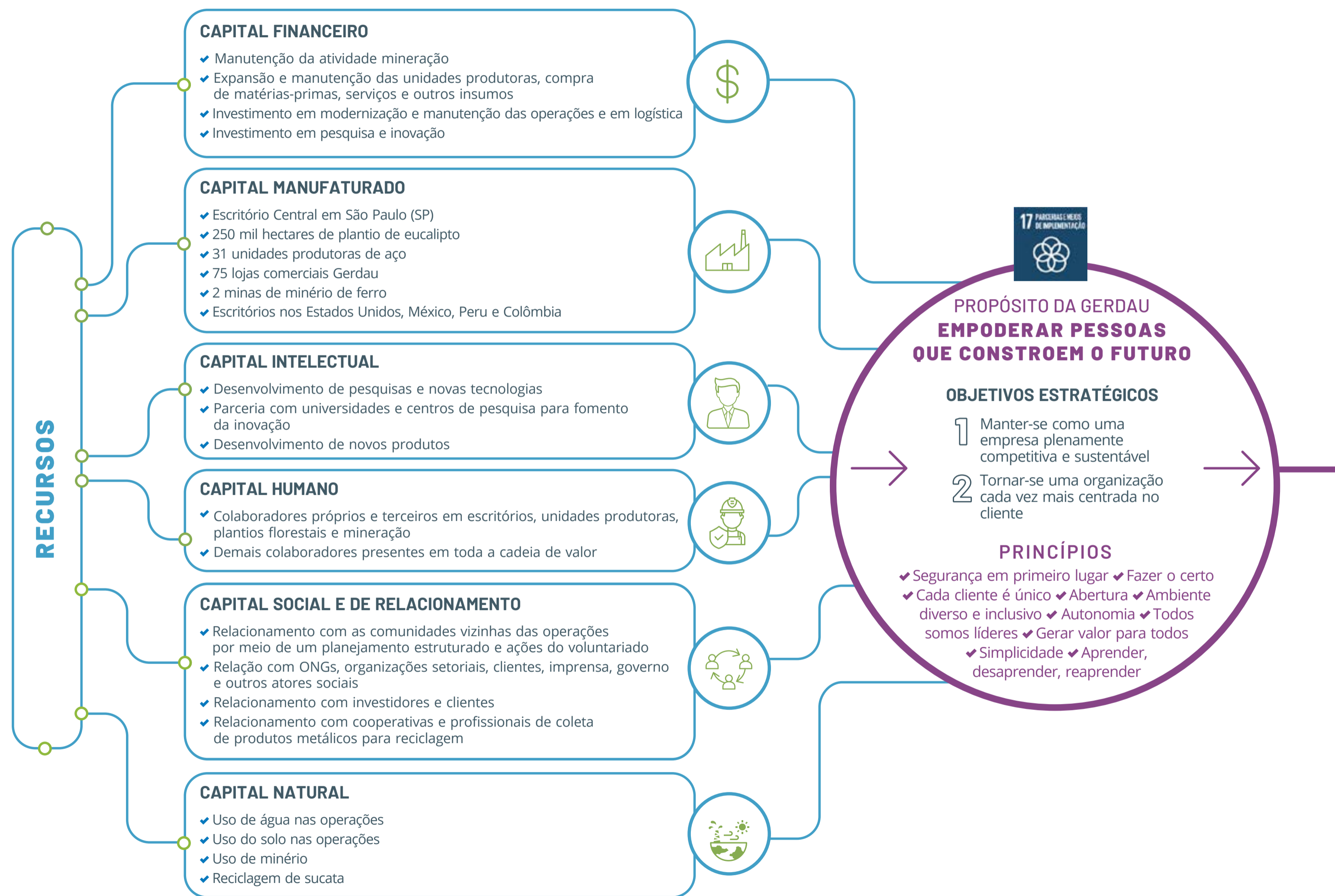
A Gerdau está presente com operações industriais em 10 países e conta com cerca de 30 mil colaboradores diretos e indiretos no mundo. Tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri, e sua receita líquida em 2019 foi de aproximadamente R\$ 40 bilhões. GRI 102-4, 102-7

Em 2019, a companhia fez investimentos ambientais de R\$ 241 milhões e investimentos sociais de R\$ 18 milhões. A Gerdau apoiou 400 projetos sociais nas comunidades onde atua e somou 6.400 colaboradores voluntários no mesmo ano.



MODELO DE NEGÓCIO GERDAU

Com o objetivo de demonstrar a geração de valor da companhia ao longo do tempo, seguimos o *framework* do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês), que apresenta os recursos (entradas) utilizados pela Gerdau em seu negócio e os impactos (saídas) causados pela empresa na sociedade. De acordo com o IIRC, os capitais são fatores de valor que aumentam, diminuem ou se transformam por meio de atividades e produtos da organização. São classificados nesta estrutura em capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural. Abaixo, apresentamos como esses capitais foram transformados pela Gerdau em seus processos de negócio e quais foram os impactos e os resultados entregues para a sociedade ao longo de 2019.



IMPACTOS (RESULTADOS)



TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

Em 2019, a Gerdau dedicou um grande esforço para consolidar, em todos os níveis da organização, o propósito da empresa, lançado globalmente em setembro de 2018, e disseminá-lo a múltiplos públicos de interesse.

A discussão e a definição do propósito

Empoderar pessoas que constroem o futuro

marcaram um estágio avançado do processo de transformação cultural empreendido pela organização desde 2014 até hoje, tendo como ponto de partida uma questão essencial: "Que empresa queremos ser no futuro"?

Com base nos conceitos de abertura e colaboração, a Gerdau embarcou numa profunda jornada de revisão de suas estruturas e cultura organizacionais, no sentido de tornar-se uma empresa mais ágil e transparente e menos hierarquizada, além de permeada por uma comunicação mais fluida. Essa jornada foi aprofundada em

2019 por meio de ações voltadas a discutir e promover o empoderamento de clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades, os sujeitos do propósito anunciado em 2018, e a reforçar seu entendimento dentro da organização.

Dez princípios para ancorar a mudança

GRI 102-16

A transformação cultural avançou em 2019 com a apresentação de 10 princípios que, em conjunto, assumem o lugar das declarações de missão e valores e constituem os pilares de sustentação do novo propósito. Os princípios ampliam e desenvolvem conceitos de que a organização já vinha lançando mão desde o início do processo de transformação.



Segurança em primeiro lugar
Nenhum resultado é mais importante do que a vida das pessoas.



Fazer o certo
Ética e respeito são essenciais em tudo o que fazemos.



Cada cliente é único
Agimos para fazer o negócio do nosso cliente prosperar, impulsionando o sucesso conjunto.



Abertura
Nós não sabemos tudo e acreditamos que um time sempre alcança melhores resultados que o indivíduo.



Ambiente diverso e inclusivo
Criamos um ambiente diverso e inclusivo em que há espaço para que todas as pessoas sejam ouvidas, respeitadas e tenham oportunidades.



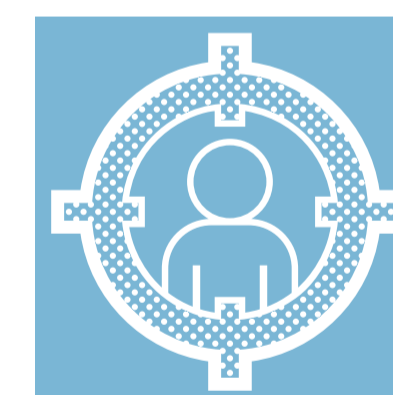
Autonomia
Assumimos a responsabilidade por tomar as melhores decisões para o negócio.



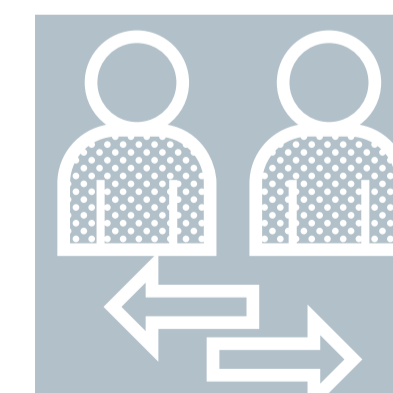
Todos somos líderes
Somos engajados e comprometidos com o nosso desenvolvimento e com o das pessoas ao nosso redor.



Gerar valor para todos
Realizamos nosso propósito gerando valor para todos os nossos públicos de forma sustentável.



Simplicidade
Focamos no que agrega valor. Com isso, somos mais ágeis e ganhamos produtividade.



Aprender, desaprender, reaprender
Acreditamos que para continuar evoluindo, é essencial nos adaptarmos a novos cenários, inovando e encontrando melhores formas de trabalhar.

Termômetro da evolução cultural

O resultado de todo esse trabalho de transformação da cultura pode ser medido na Pesquisa de Opinião feita com os colaboradores em 2019:

- ✓ **20.611 pessoas** de todas as unidades da Gerdau no mundo participaram da pesquisa
- ✓ **74%** foi o índice geral de favorabilidade

Dentre as questões com as respostas mais favoráveis:

- ✓ **91%** dos participantes responderam que “A segurança no ambiente de trabalho é a primeira de todas as decisões tomadas”
- ✓ **88%** disseram que “Os colaboradores da minha área são tratados com respeito”
- ✓ **88%** acreditam que “Na nossa empresa, fazemos de tudo para atender às necessidades dos clientes e superar suas expectativas”

Já entre as perguntas que detectaram mais oportunidades de melhoria:

- ✓ **54%** consideram que “O pacote de benefícios que minha empresa oferece atende às minhas necessidades”
- ✓ **53%** acham que “Nossa empresa simplifica processos e estruturas se necessário”
- ✓ **47%** avaliam que “Nossa empresa foca em poucas e relevantes metas”

Uma transformação leva à outra

GRI 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos, GER -1 Indicador próprio: Retorno financeiro dos projetos digitais

A transformação cultural foi o solo fértil que deu sustentação a outra virada em pleno andamento na organização: a transformação digital. Este relatório fará referências à digitalização de processos internos e a novas plataformas de aproximação e relacionamento com clientes e outros *stakeholders*, já em operação ou em desenvolvimento, nos próximos capítulos.

Essas ferramentas são fruto das iniciativas de transformação digital adotadas nos últimos quatro anos e da adoção de um *mindset* de agilidade, e não teriam sido possíveis sem as mudanças ocorridas em paralelo na cultura da organização. Essa transformação tem como principais focos:

- ✓ Prover a **melhor experiência** aos nossos clientes
- ✓ Buscar produtividade expandindo nossas ações do **Indústria 4.0**
- ✓ Ter a cadeia de *Supply chain* integrada com **foco no cliente**
- ✓ **Otimizar** matérias-primas

Nesse processo, foram particularmente importantes o atributo da abertura ao novo – representado pela revolução digital –, e a prática da escuta ativa, que abriram caminho para um novo *mindset* mais colaborativo e menos hierárquico numa indústria entre as mais tradicionais do setor de manufatura, como é a siderurgia.

Dois grandes objetivos desafiam a Gerdau no futuro próximo: manter-se como uma empresa plenamente competitiva e sustentável na manufatura global, e tornar-se uma organização cada vez mais centrada no cliente (*customer centric*). A digitalização de ferramentas e processos é uma vantagem competitiva capaz de habilitar o atingimento de ambas as metas.

A ambição digital da Gerdau é transformar o modo como fazemos negócios ao integrar e otimizar digitalmente nossas operações para garantir o foco no cliente.

Em 2019, a Gerdau investiu cerca de 2% de sua receita total em inovação e iniciativas digitais voltadas para diversas frentes do negócio, como Jornada do Cliente, Cadeia de Valor do Futuro, Indústria 4.0, Próxima Geração de Vendas e a Otimização de Matérias-Primas, com o objetivo de atender a demanda de seus clientes por meio da oferta de produtos e soluções inovadoras. A jornada da digitalização acompanha a evolução da transformação cultural da empresa, que resultou no desenvolvimento de novos comportamentos,

de novas formas de trabalhar, sem silos, e do *mindset* ágil de seus colaboradores, bem como na priorização do uso de ferramentas de tecnologia e dados.

A empresa acredita que as pessoas são o vetor dessa transformação e que a tecnologia é um habilitador para essas mudanças. Neste sentido, em 2019, foi escalado o conceito de *Digital Factory*, unidade digital que busca incubar e acelerar o desenvolvimento de iniciativas disruptivas e relevantes para moldar o futuro da empresa. O modelo já é realidade nas operações da Gerdau no Brasil e nos Estados Unidos.

O processo de transformação também passou pelo desenvolvimento de um ecossistema de inovação, que possibilita a interação com outros atores de habilidades complementares. Em 2019 a conexão com startups, por exemplo, foi acelerada, por meio do escritório da empresa no Vale do Silício (EUA), da criação do fundo de venture capital, Paris Ventures, que tem objetivo de investir em startups, e o apoio a projetos de impacto positivo.

Os canais digitais, como eGerdau, o Portal C&D e Chatbot João, também tiveram crescimentos significativos de acesso e transações. Quase 50% dos clientes da Gerdau já utilizam os canais digitais, um crescimento de 15% em relação a 2018.



Encontro de Líderes 2019
São Paulo, SP

Algumas das iniciativas e realizações de transformação digital em 2019:

✓ Inteligência artificial na segurança do trabalho

Foi consolidado em 2019 um projeto de *Safety Analytics* inovador em escala mundial. Usa-se modelos de Inteligência Artificial (IA) para prever riscos de acidentes do trabalho a partir de dados históricos – o *big data* acumulado pela empresa –, o que permite agir para evitar que os riscos se tornem acidentes reais. Hoje, quase todas as plantas da Gerdau no Brasil já trabalham com a ferramenta de *Safety Analytics* e o projeto está sendo levado para as operações no México e nos Estados Unidos.

✓ Inteligência artificial na produção de aço

Um modelo semelhante de desenvolvimento – piloto em 2018, disseminado em 2019 – foi aplicado em outro projeto de sucesso: o *Meltdown*, um modelo de Inteligência Artificial para otimizar o consumo de energia nos fornos de aciaria das usinas do tipo semi-integradas. Os dados levantados nessa modelagem são

tratados num centro de monitoramento inteligente em Belo Horizonte (MG) que envia aos operadores nas usinas as informações necessárias para melhorar a eficiência energética dos fornos, reduzindo o consumo de energia e os custos da produção de aço.

✓ Inteligência artificial na auditoria

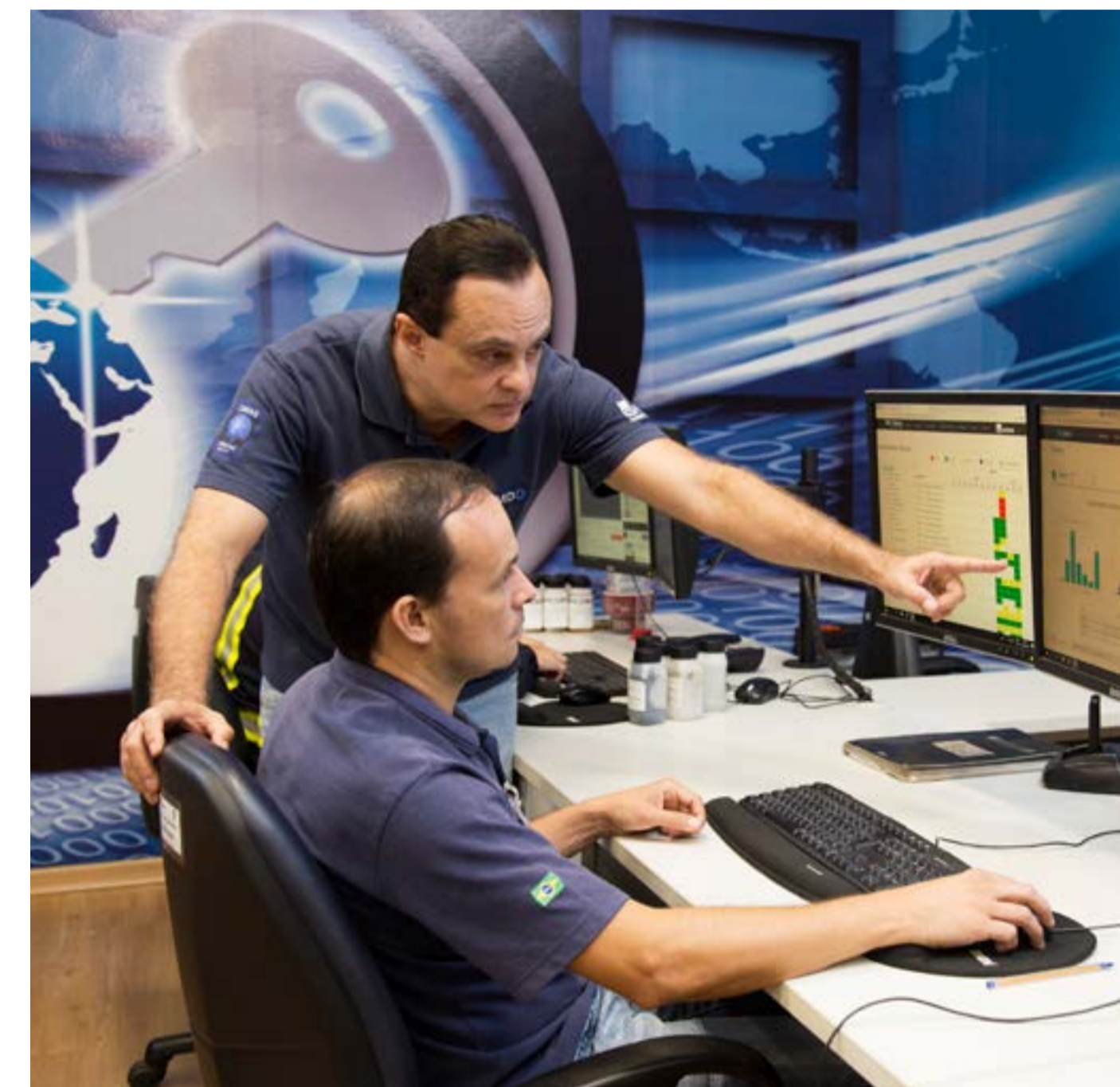
Um projeto de auditoria digital desenvolvido em 2018 está mudando a forma como os auditores da Gerdau trabalham e o próprio perfil profissional da função. Os auditores passam a desenvolver plataformas inteligentes para trabalhar com dados em tempo real, tendo a tecnologia digital como habilitadora de uma transformação mais profunda de sua atividade – alguns auditores já fazem programação na linguagem Python e conseguem usar diretamente o *data lake* da Gerdau para garimpar os dados de que necessitam em suas tarefas.

✓ Inteligência artificial no gerenciamento de produção

Smart Decision é um modelo de inteligência artificial desenvolvido internamente que auxilia os tomadores de decisão a equilibrar três variáveis básicas na cadeia

de produção e comercialização da Gerdau: os pedidos dos clientes, os produtos em estoque e o ritmo de produção das usinas. O acompanhamento desses números, antes feito de maneira manual, agora se beneficia de uma plataforma digital inteligente que facilita a harmonização contínua dessas variáveis.

Na criação do *Smart Decision*, implantamos o trabalho em *squad* – um time multidisciplinar composto por pessoas das áreas digital, de negócios e de TI. Os *squads* são uma das novas formas de trabalho que a Gerdau começa a implementar, antecipando mudanças no sentido de uma estrutura menos hierarquizada e mais ágil, com menos silos organizacionais e mais trabalho colaborativo. No fim do ano, oito *squads* estavam em atividade no Brasil e dois nos Estados Unidos, em projetos de áreas diversas.



Usina Gerdau
Ouro Branco (MG)

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 102-18

A evolução da governança da Gerdau levou a mudanças na composição do Conselho de Administração, responsável por definir a estratégia de longo prazo da organização e acompanhar sua execução.

Dos nove integrantes do Conselho, quatro são membros da família controladora, um é o CEO da companhia, e quatro são externos e independentes, número acima do mínimo exigido, sendo uma mulher.

O Conselho de Administração conta com comitês de apoio e de assessoramento, cujas funções são apoiar os processos e as operações da companhia, fazendo recomendações sobre os temas de suas respectivas competências. Em 2019, o Comitê de Estratégia, ligado ao Conselho de Administração, passou a se chamar Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, com o papel de apoiar o Conselho de Administração em relação a tendências da indústria que podem impactar os negócios em curto, médio e longo pra-

zos, bem como os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), incluindo, mas não se limitando às mudanças climáticas. Ainda como parte da estrutura de governança, o Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar os atos dos administradores e as demonstrações financeiras. A Diretoria Executiva e os líderes das operações de negócios são encarregados da gestão corporativa da organização.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária. Os comitês são integrados por, pelo menos, um conselheiro, podendo os demais membros serem colaboradores ou assessores externos a depender da necessidade do próprio Conselho. Os conselheiros

independentes foram indicados pelos acionistas controladores considerando os critérios de independência descritos nos manuais de boas práticas de governança, sua expertise profissional e sua aderência com os princípios da Gerdau, incluindo a diversidade de experiências e gênero. Os critérios utilizados para nomear e selecionar os membros do mais alto órgão de governança incluem: disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, independência e diversidade de conhecimentos, experiências e gênero. **GRI 102-24**

Veja aqui os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva <https://ri.gerdau.com/governanca-corporativa/administracao>



A governança em 2019

O Conselho se reuniu ao longo do ano e se debruçou, entre outros temas, na aprovação do plano de ação ESG (referente a questões ambientais, sociais e de governança), na revisão e na atualização das políticas corporativas de Negociação com Valores Mobiliários, Transações com Partes Relacionadas e Divulgação de Informações, bem como no acompanhamento de temas estratégicos e dos riscos mais relevantes do negócio. No início do ano de 2020, foram aprovados os regimentos internos do Conselho de Administração e de seus comitês de apoio, a política de sustentabilidade, a matriz de materialidade e o *scorecard* ESG.



Conselho de Administração da Gerdau:
1. André Bier Gerdau Johannpeter **2.** Márcio Fróes Torres **3.** Richard Chagas Gerdau Johannpeter **4.** Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter **5.** Cláudio Johannpeter **6.** Fernando Fontes Lunes **7.** Gustavo Werneck da Cunha **8.** Claudia Sender Ramirez **9.** Aod Cunha de Moraes Junior

COMITÊS

O Conselho de Administração tem quatro comitês de apoio:

- 1** Comitê de Remuneração
- 2** Comitê de Governança Corporativa
- 3** Comitê de Finanças
- 4** Comitê de Estratégia e Sustentabilidade

Remuneração da administração

A remuneração da administração da Gerdau segue práticas de mercado, com o respaldo de pesquisas feitas por diversas consultorias de remuneração global. Em termos relativos, representa aproximadamente 0,5% do EBITDA, um percentual que fica abaixo da referência representada pelas empresas mais negociadas na B3 (de acordo com o anuário de governança corporativa da Revista Capital Aberto).

Em 2019, o Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Remuneração, analisou um novo programa de avaliação de *performance* e incentivo de curto prazo. O novo modelo entra em vigor a partir de 2020 e segue o rumo da transformação cultural da Gerdau, balizado pelos princípios de colaboração, simplicidade e geração de valor.

A partir de 2020, o limite máximo da remuneração variável foi reduzido de 20% para 15% do lucro líquido

global da Gerdau. A mudança é pautada pelo histórico da companhia e pelas referências de mercado, e visa alinhar o pagamento da remuneração variável com os interesses dos acionistas.

Uma visita aos mercados de capitais

A Gerdau segue os melhores padrões internacionais de governança corporativa, pautados por rigorosos princípios éticos. Participa do mercado de capitais há mais de sete décadas e suas ações estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri. A companhia segue os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, que estabelece boas práticas de governança e controle rigoroso sobre os processos internos para empresas com presença no mercado dos Estados Unidos.

No mercado brasileiro, faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3 (Brasil Bolsa Balcão). Adota práticas além do exigido por lei, como a concessão de *tag along* de 100% para todas as suas ações e o paga-

mento de dividendo mínimo de 30% do lucro líquido ajustado.

Ética, compliance e confiança

GRI 102-17, 103-1, 103-2, 103-3: 205 Anticorrupção


O programa de *compliance* da Gerdau reforça o compromisso da empresa com seu Código de Ética e o cumprimento da legislação e das diretrizes internas, além de detectar e mitigar riscos internos e externos que possam impactar o negócio.

O Código de Ética, as políticas e as diretrizes formalizam as obrigações da Gerdau de cumprir as leis, executar rotinas, seguir uma governança sólida e níveis de alçada. Além da Política de *Compliance*, destacam-se as Diretrizes de Relacionamento com Agentes Públicos, Doações, Contratos, Cortesias e Sanções Disciplinares.

No relacionamento com terceiros, com ênfase na transparência e na concorrência leal, a empresa possui o Código de Ética para terceiros, dis-



Reunião APIMEC 2019

ponível na internet, além de contratos com cláusulas de *compliance* e termos de compromisso com aderência ao compromisso de práticas anticorrupção. Na internet, também estão disponíveis os arquivos relacionados a *compliance*: <https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/canal-da-etica>. 

A empresa não tolera qualquer prática antiética e/ou de desrespeito à legislação nos países onde está presente. A desconformidade ética de qualquer natureza é considerada infração grave, podendo resultar na aplicação de sanções disciplinares, incluindo a rescisão de contrato e responsabilização de colaboradores e de terceiros.

A companhia também oferece um canal de comunicação anônimo e confidencial para que dúvidas e suspeitas de violação do Código de Ética Gerdau ou da legislação sejam reportadas e tratadas.

Os questionamentos sobre violações ao Código de Ética feitos à Auditoria Interna pelo Conselho Fiscal, pela Auditoria Externa, pelo Comitê de Riscos e pelo Conselho de Admi-

nistração são respondidos e compartilhados em detalhes, sempre mantendo o compromisso com a confidencialidade e o anonimato. Todas as denúncias recebidas são apuradas, e os resultados reportados aos níveis necessários, independentemente do seu impacto e ou da sua materialidade. Além disso, 100% desses casos são revisados pela Auditoria Externa e pela área de Controles Internos, que avalia a existência ou não de temas relevantes.

A avaliação do risco de corrupção é feita conforme as linhas de defesa estruturadas: gestão de controles pela área, monitoramento de indicadores, revisões pela área de Controles Internos, revisões por *Compliance* e avaliações da Auditoria Interna. A área de *Compliance* tem estabelecido, em seu programa de integridade, os pilares para combater as práticas de corrupção: *tone at the top*; políticas e diretrizes; canal de denúncias; disseminação da cultura ética; *risk assessments*; monitoramento de registros; análises reputacionais e *due diligences*. Essa área responde diretamente ao Conselho de Administração, demonstrando

o comprometimento da empresa com ética e *compliance*. Nas reuniões, são revisados temas de *compliance*, ações de melhoria, políticas, plano de ação anual e percepções sobre os avanços das práticas na empresa.

A Gerdau realiza, bianualmente, treinamento para todos os colaboradores sobre o Código de Ética da empresa. Conforme as suas atividades, os colaboradores também recebem treinamentos anticorrupção e sobre práticas concorrenciais, por *e-learning* ou *workshops* presenciais.

**GRI 102-17, 103-1, 103-2, 103-3:
205 Anticorrupção**



Escritório
Gerdau
São Paulo, SP

Em 2019, todos os colaboradores ativos (aproximadamente 27 mil) estavam capacitados em práticas de *compliance* por *e-learning*. Também ocorreram *workshops* presenciais e mensagens das lideranças para todas as operações sobre o tema ética. Além disso, 12,5 mil clientes e fornecedores, de todas as operações, foram comunicados sobre as práticas anticorrupção da Gerdau. **GRI 205-2**



Sala de controle – Usina Gerdau Ouro Branco, MG

Como (não) correr riscos

GRI 102-15

A Gerdau monitora regularmente os riscos operacionais e de negócio que possam impactar suas atividades. O monitoramento é feito pela estrutura de controles e pelos Comitês das Operações de Negócio e acompanhado pelo Comitê de Riscos.

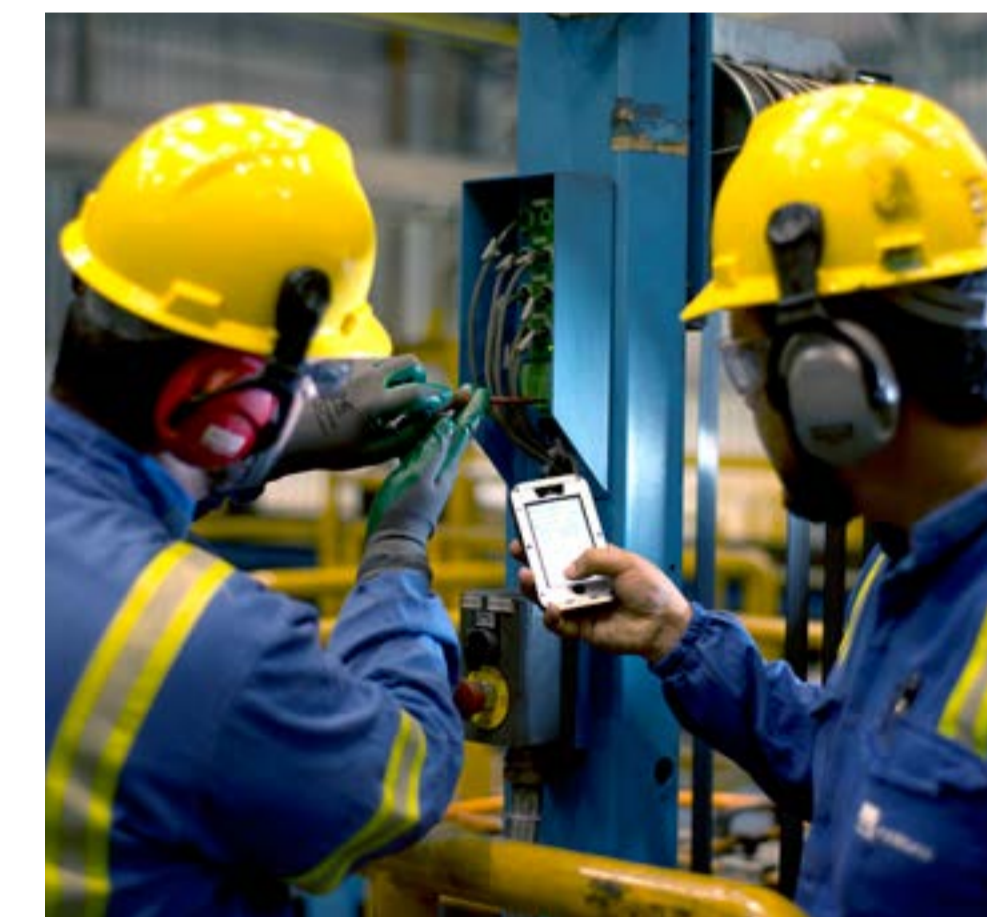
A Gerdau atua sobre os riscos de negócio, de *compliance* e operacionais, de segurança do trabalho, ambientais, financeiros, tributários, trabalhistas, riscos de imagem e regulatórios.

A estrutura de Gestão de Riscos da Gerdau é descentralizada. Aproveita e potencializa o conhecimento técnico e perfil dos profissionais de cada uma das Operações de Negócio: Brasil, América do Norte, América do Sul e Aços Especiais. Para atuar sobre os riscos relevantes, a companhia estabelece três linhas de defesa. A primeira linha são os controles internos definidos nas atividades críticas, procedimentos e diretrizes com definições claras de responsabilidades e controles automatizados e manuais, entre outros.

Na segunda linha estão as atividades da gestão, contemplando monitoramento, avaliação, melhoria dos processos e prestações de

contas. E na terceira linha, estão as atividades de Auditoria Interna, que mantém uma avaliação independente dos processos e tem atuação periódica, com reportes ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração.

A companhia estruturou seus comitês de forma a garantir uma rede de proteção e monitoramento sobre os riscos e os processos relevantes. Para apoiar o Conselho de Administração, foram criados os Comitês de Governança, de Estratégia e Sustentabilidade, de Remuneração e de Finanças. E para dar suporte ao nível executivo no tratamento dos riscos, existem os Comitês de Riscos, de Divulgação e das Operações de Negócio.



ESTRATÉGIA DE FUTURO

A Gerdau desenvolveu, em 2019, um trabalho de definição da estratégia da companhia para os próximos 10 anos. Chamado de Futuro Gerdau, o trabalho considerou não só o mercado brasileiro, mas também mercados globalmente importantes para a indústria do aço, como a China e os Estados Unidos.

Na discussão de prioridades e investimentos futuros no período considerado, foram levadas em conta uma avaliação dos ativos atuais da empresa, as tendências dos setores onde a Gerdau está inserida e as visões de como poderá ser a Gerdau no futuro, a partir dos *road maps* hoje vigentes e dos objetivos de longo prazo da companhia.

Um balizador importante desse trabalho é a percepção de que as mudanças em curso no mercado global apontam para um caminho: que a Gerdau se afaste do modelo de produtora de *commodities* para se tornar cada vez mais uma provedora de serviços e produtos de alto valor agregado.

Futuro com inovação

GRI 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos

No horizonte inicial de dez anos do Futuro Gerdau, uma parcela de 20% do faturamento da companhia deverá vir de novos negócios e produtos focados no complemento da proposta de valor a nossos clientes e nas oportunidades existentes nas cadeias em que atuamos. A empresa está atenta às tendências dos setores em que atua e ao comportamento de consumo dos clientes, além de revisar constantemente o design organizacional de maneira a ter uma companhia ágil, que permita explorar novos modelos de negócio para melhor atender o cliente. Para chegar lá em uma década, o caminho é a inovação disruptiva na cadeia de valor do aço.

Cinco eixos balizarão esses investimentos em inovação, com um valor previsto de até US\$ 1 bilhão em 10 anos:

- ✓ novos modelos de interação com fornecedores e clientes, facilitados por tecnologias digitais
- ✓ novos materiais, incluído o grafeno
- ✓ futuro da construção
- ✓ futuro da indústria
- ✓ futuro da mobilidade

Para moldar esse futuro almejado, a companhia deu os primeiros passos, em 2019, desenvolvendo uma Política de Inovação. Ao mesmo tempo, adotou o direcionamento estratégico, no contexto do Futuro Gerdau, de concentrar o foco de atuação e reforçar seu posicionamento na cadeia de valor do ferro e do aço nas Américas, enquanto investe na inovação disruptiva e no desenvolvimento de novos negócios e produtos.

A inovação será trabalhada por meio da transformação digital, do intraempreendedorismo, do engajamento com o ecossistema, de investimentos, desinvestimentos e fusões e aquisições.



Prédio do Instituto Moreira Salles, em São Paulo (SP), construído com aço Gerdau

Para gerir suas iniciativas de inovação, a Gerdau conta com uma área específica e com um Comitê Digital que opera na aprovação e acompanhamento das iniciativas de transformação digital na empresa. A gestão das iniciativas de transformação digital e novos modelos de negócios é monitorada por métricas acompanhadas periodicamente pelo Comitê Digital. Essas métricas visam avaliar o progresso do portfólio de iniciativas digitais e seu retorno (tangível e intangível), de modo a contribuir para uma análise mais objetiva e transparente sobre o tema.

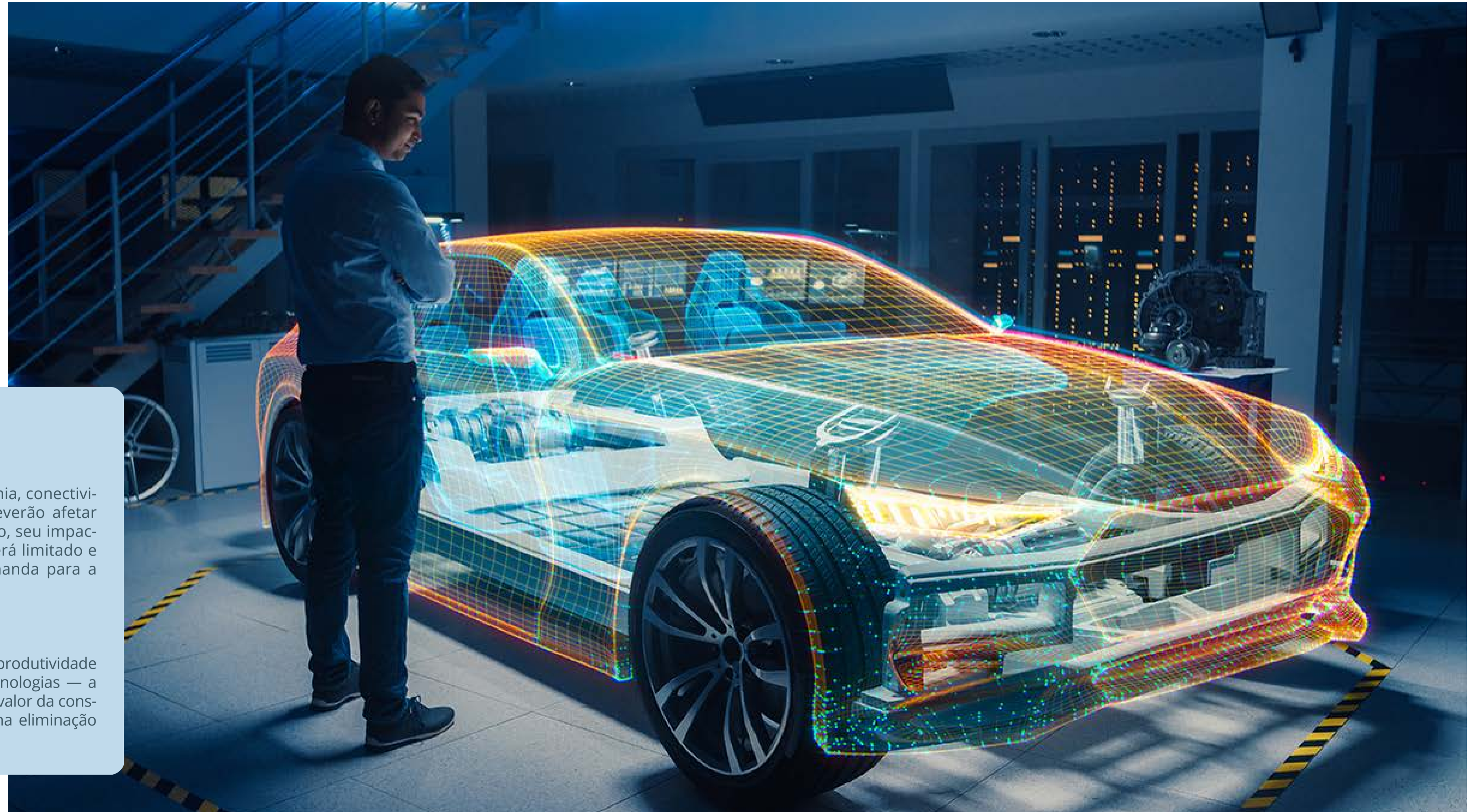
Teses de inovação da Gerdau

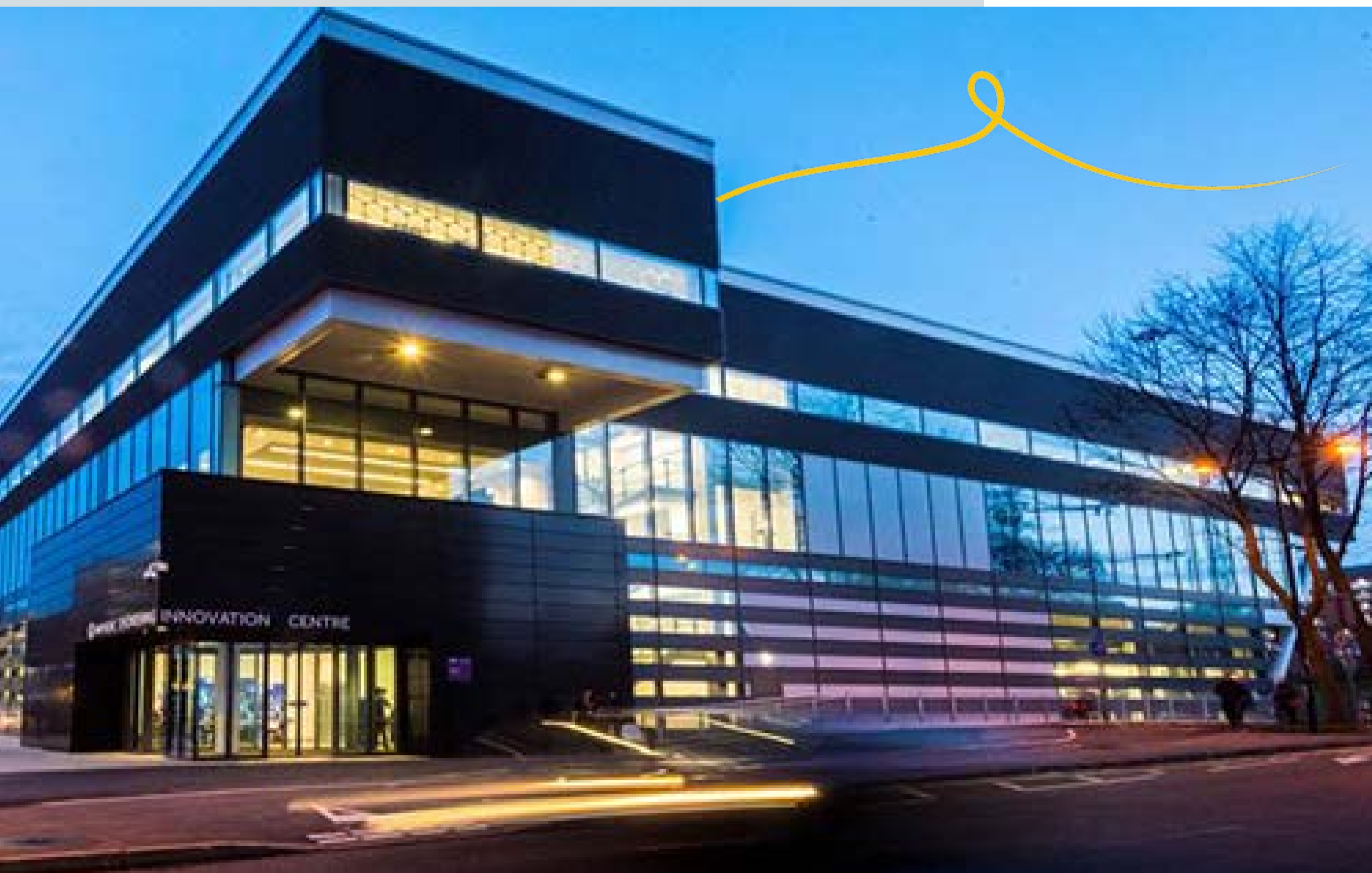
1. Futuro da mobilidade

Novas tendências de mobilidade (autonomia, conectividade, eletrificação e compartilhamento) deverão afetar globalmente o setor automotivo. No entanto, seu impacto sobre a indústria do aço nas Américas será limitado e embute um potencial de elevação da demanda para a produção de veículos híbridos.

2. Futuro da construção

O setor de construção tem uma lacuna de produtividade de ~15%, que será eliminada com novas tecnologias — a Gerdau é um competidor-chave na cadeia de valor da construção nas Américas e terá um papel ativo na eliminação dessa lacuna.





Posto avançado Gerdau - Manchester, RU

Inovação além do aço

No mapa de futuro da Gerdau, é importante tornar-se um player que vá além do aço comodificado e participe ativamente do desenvolvimento e da produção de produtos de maior valor agregado.

Uma frente promissora nesse sentido, que vem sendo trabalhada pela Gerdau, é a produção de tipos inovadores de aços especiais para a indústria automotiva, na transição que atravessa para utilizar fontes mais sustentáveis de energia (*veja box na próxima página para conhecer outras iniciativas de inovação da Gerdau*).

Mais leves e mais resistentes, esses novos aços especiais destinam-se a contrabalançar o peso das baterias que serão usadas nos futuros veículos elétricos, cuja produção tende a crescer, segundo as estimativas de mercado (*mais informações no capítulo Nossos negócios*).

Parceiros no Vale

A Gerdau mantém ainda, desde 2018, um escritório no Vale do Silício, na Califórnia (EUA), centro mundial de inovação em tecnologias digitais. Instalado em São Francisco, o escritório abriga colaboradores próprios da Gerdau com a missão de buscar inovações de alto impacto capazes de melhorar a eficiência da empresa e trazer ganhos para seus clientes.

O escritório trabalha por meio de trocas de experiências e parcerias com *startups* sediadas no Vale. São candidatas naturais a um trabalho conjunto *startups* cujos portfólios tragam ideias e projetos de bom potencial para a Gerdau e seus clientes, ou que possam contribuir para o desenvolvimento

da cultura de inovação na companhia. Um dos frutos da atuação dessa equipe é a Paris Ventures.

Investimentos em startups

A Gerdau criou, no final de 2019, um fundo que poderá receber aportes de até US\$ 80 milhões, batizado de Paris Ventures, para investir em startups promissoras. O fundo buscará startups que desenvolvam soluções alinhadas à estratégia de negócios da empresa.

No entanto, ideias inovadoras que contribuam para tornar a operação digitalmente integrada ou abram perspectivas interessantes de negócio no longo prazo, ainda que não se alinhem ao *core business*, também são bem-vindas.

O alcance da inovação mirada pela Gerdau nas próximas décadas não se esgota nas aplicações de materiais e tecnologias disruptivas na produção de aço. Novos materiais capazes até de substituir o aço em aplicações específicas, bem como produtos e serviços inovadores, também poderão vir a fazer parte de um novo portfólio da empresa, complementar à sua oferta tradicional.

AS MUITAS CARAS DA INOVAÇÃO

Alguns exemplos de tecnologias e negócios inovadores desenvolvidos pela Gerdau

GRI 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos



**GERDAU CHALLENGE
FIEMG LAB 2019**

A Gerdau promoveu, em 2019, a segunda rodada do Gerdau Challenge FIEMG Lab, o canal de inovação aberta da empresa. Trata-se de uma competição entre *startups* que apresentam soluções para desafios propostos pela Gerdau, voltados a resolver problemas reais encontrados nas operações da empresa.

As *startups* selecionadas têm a oportunidade de desenvolver e testar seus projetos em ambientes reais de operação, com o apoio de especialistas da Gerdau e do FIEMG Lab. Dois desafios foram lançados em 2019:

Engate de carga suspensa

- ✔ Aprimorar o processo de içamento e transporte de painéis com carga líquida
- ✔ *Startups* selecionadas: InventVision, MeS, MVISIA, SVATECH

A Conectividade no campo brasileiro

- ✔ Promover a interligação de pessoas, máquinas e equipamentos nas operações florestais.
- ✔ *Startups* selecionadas: Agrus Data, Alllex0, Logmax, Prime Field



Campanha Institucional Gerdau 2019 – Aeroporto Confins, MG

**NOVO POSICIONAMENTO
DA MARCA**

Para apresentar seu novo posicionamento de marca, a Gerdau lançou, em agosto de 2019, uma campanha institucional com o slogan “O futuro se molda”, criada a partir do reposicionamento da marca, definido no início de 2019, e baseada no propósito de “Empoderar pessoas que constroem o futuro”. A ação mostrou a essência da companhia, por meio de mensagens que revelam sua flexibilidade para se adaptar às necessidades do cliente e do negócio, parceria para criar relações duradouras e verdadeiras e uma visão de futuro para antecipar novos movimentos e comportamentos.

Todos os colaboradores conheceram a campanha em primeira mão por meio de um vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=9viUX5lQQbA>) que posiciona as pessoas como protagonistas, mostrando como o aço está presente no dia a dia, na cidade e no campo – em situações que variam desde construções, carros e pontes, passando por equipamentos médicos e de lazer, chegando à agricultura e à energia eólica.

A campanha foi divulgada nos canais digitais oficiais da Gerdau, como Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter e Youtube, durante o Jornal das 10 da GloboNews, em painéis expostos nos aeroportos das capitais Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG) e em revistas de negócios e anuários.

RECONHECIMENTO E PREMIAÇÕES

Conheça alguns dos prêmios e reconhecimentos recebidos pela Gerdau em 2019.

Brasil

✓ Reconhecimento de Excelência em Saúde e Segurança worldsteel

Concedido pela worldsteel, principal entidade internacional de representação do setor do aço, em reconhecimento da redução significativa da taxa de gravidade em acidentes de trabalho alcançada pela Gerdau.

✓ Anuário Época 360° 2019 — Melhor Empresa na categoria de mineração e siderurgia

A revista Época e a Fundação Dom Cabral premiam anualmente as melhores empresas em 27 setores da economia. Em 2019, pela primeira vez a Gerdau foi a melhor da categoria. São levados em conta na premiação o desempenho financeiro e práticas de governança corporativa, sustentabilidade, gestão de pessoas, capacidade de inovação e visão de futuro.

✓ Prêmio do Melhor Produto do Ano — Top of Mind Revenda Construção

A Gerdau foi premiada pela 23ª vez consecutiva nas categorias Pregos, Tela, Trelença, Arames Recozidos e Vergalhão, em votação feita entre lojistas de material de construção.

✓ Prêmio Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio — RS

Neste prêmio, a Gerdau manteve a posição como a marca mais lembrada do Rio Grande do Sul na categoria Grande Marca Gaúcha do Ano e foi a segunda colocada entre as marcas preferidas pelos gaúchos. A premiação pesquisa o reconhecimento de empresas do Rio Grande do Sul pelo público local.

✓ Moção de Aplauso ao Grupo Voluntários Gerdau de Barão de Cocais (MG)

Foi concedida pela Câmara de Vereadores de Barão de Cocais em reconhecimento ao trabalho social da Gerdau realizado no município mineiro.

✓ Revista Automotive Business — Diversidade na cadeia automotiva

O Programa de Estágio do Escritório São Paulo e o Programa de Aprendizagem da Usina de Araçariguama (SP) foram premiados pela Automotive Business, na categoria Raça e Etnia, em reconhecimento às suas práticas de diversidade e de promoção de equidade racial.

✓ Prêmio Empresas que Melhor Se Comunicam Com Jornalistas

É promovido pela revista Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos em Comunicação (Cecom) para reconhecer a qualidade do relacionamento que as companhias mantêm com as redações. As vencedoras são escolhidas em votação direta dos jornalistas, e a Gerdau já foi premiada por nove vezes seguidas na categoria Siderurgia e Metalurgia.

✓ Prêmio Abrasca — Melhor Relatório Anual

A Gerdau recebeu Menção Honrosa na categoria Análise Econômico-Financeira do 21º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual, pelo Relato Integrado 2018.



Colaboradores da Gerdau na cerimônia de premiação da Revista Automotive Business, que reconheceu as ações de diversidade da empresa.

✓ Prêmio Master Imobiliário

Neste prêmio concedido por entidades do setor de imóveis, a Gerdau foi reconhecida na categoria profissional de inovação pelo projeto Lab Habitação.

✓ Prêmio TOP ADVB-RS de Marketing DigitalIG

A Gerdau foi premiada na categoria Indústria, com o case de captura de novos negócios e recuperação de clientes inativos

✓ Prêmio Institutional Investor 2019

A Gerdau foi vencedora do prêmio Relações com Investidores 2019 – Latam Team M&M – Categoria Midcap, organizado pela Institutional Investor Magazine.

Estados Unidos

✓ Regan Award

A Gerdau foi premiada na categoria comunicação com colaboradores com o case Gerdau's Seminar Week, que é uma semana de palestras e workshops para discutir questões internas inerentes ao ambiente do trabalho.

Argentina

✓ Prêmio de Integração 2019

Concedido pelo Grupo Brasil na categoria Sustentabilidade e C.E.R (Conduta Empresarial Responsável), para o projeto "Leer Más, Compromiso Compartido".

✓ Prêmio Hexagon 2019

Concedido pelo IDEA - Instituto de Desenvolvimento de Negócios da Argentina, para Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

✓ Reconhecimento "Compromisso e Gerenciamento"

A companhia de seguros da Província ART reconheceu a Gerdau por seu foco em Segurança e Prevenção de Acidentes dentro e fora da empresa.

Uruguai

✓ Certificado de Eficiência Energética 2019

O Ministério da Indústria, Energia e Mineração do Uruguai ofereceu esse certificado à Gerdau pelo projeto "Melhoria da eficiência energética na área de laminação".



Premiação
Época Negócios
São Paulo, SP

NOSSOS NEGÓCIOS

BRASIL

AMÉRICA LATINA

AMÉRICA DO NORTE



BRASIL

GRI 102-2, 102-6, 102-9

O Brasil responde pela maior parcela de produção de aço da Gerdau. A empresa tem uma matriz diversificada de produção, oferecendo ao mercado aços planos, longos e especiais. Seus clientes estão nos setores de construção, automotivo, de energia, naval, de máquinas e utilidades e do agronegócio.

A Gerdau mantém ainda, no Brasil, uma vasta rede de lojas próprias de distribuição de aço, operações de mineração para consumo próprio, terminais portuários e uma base de florestas plantadas de eucalipto. Essa diversidade de negócios torna a operação da empresa no Brasil muito competitiva. A **Operação de Negócio Brasil foi responsável, em 2019, por 39,5% da receita líquida da Gerdau.**

Para dar apoio ao seu trabalho, a empresa conta com uma rede de fornecedores que variam de equipe de limpeza e alimentação até equipes de tecnologia da informação a prestadores de serviço, como reformas e manutenção de equipamentos. Os fornecedores podem estar presentes nas unidades industriais ou nos escritórios comerciais, dependendo da função.

Usina Gerdau Riograndense,
Sapucaia do Sul (RS)



AÇOS LONGOS E PLANOS

A Operação de Negócio Brasil da Gerdau produziu em 2019, em suas usinas em território brasileiro, 5,6 milhões de toneladas de aço bruto em suas operações de aços longos e planos. Esse volume representou uma queda de 4,8% sobre a produção de 2018, que chegou a 5,8 milhões de toneladas.

Um avanço a destacar na operação brasileira em 2019 é a recuperação das vendas no varejo. As entregas de produtos para o varejo tiveram um crescimento substancial de 40% sobre a base de 2018.

As entregas totais para o mercado doméstico, que abrangem todos os canais de comercialização, e não apenas o varejo, fecharam o ano registrando crescimento da ordem de 5%, com destaque para os aços planos e de construção, o que configura um início de retomada do mercado interno.

Outro número significativo é que 18% das vendas da Gerdau já são feitas por canais eletrônicos. A companhia lançou uma plataforma digital de relacionamento com o consumidor em junho de 2019 e também houve avanços no programa de relacionamento mantido em parceria com

outras empresas, o Juntos Somos + (*saiba mais sobre esses assuntos no capítulo Nossos relacionamentos*).

✓ Liderança antes do programado

No setor de aços planos, a Gerdau investiu pesadamente nos últimos anos para entrar no mercado de chapas grossas de aço — mais de US\$ 1 bilhão —, e vem executando uma estratégia que buscava chegar à liderança nas vendas até 2021. Essa meta foi conquistada ainda em 2019, com a companhia assumindo o primeiro lugar nas vendas de chapa grossa no mercado brasileiro.

✓ Pausa para manutenção

A usina integrada da Gerdau em Ouro Branco (MG) fez uma parada programada em 2019 para a manutenção de seus ativos. A parada completa de equipamentos desse tipo, em siderurgia, é sempre um enorme desafio técnico, industrial e de negócio. Nessa ocasião, mais de 5 mil pessoas estiveram envolvidas por dois meses — julho e agosto —, nos trabalhos de manutenção, ao fim dos quais a produção foi retomada com normalidade.



Usina Gerdau Ouro Branco, MG

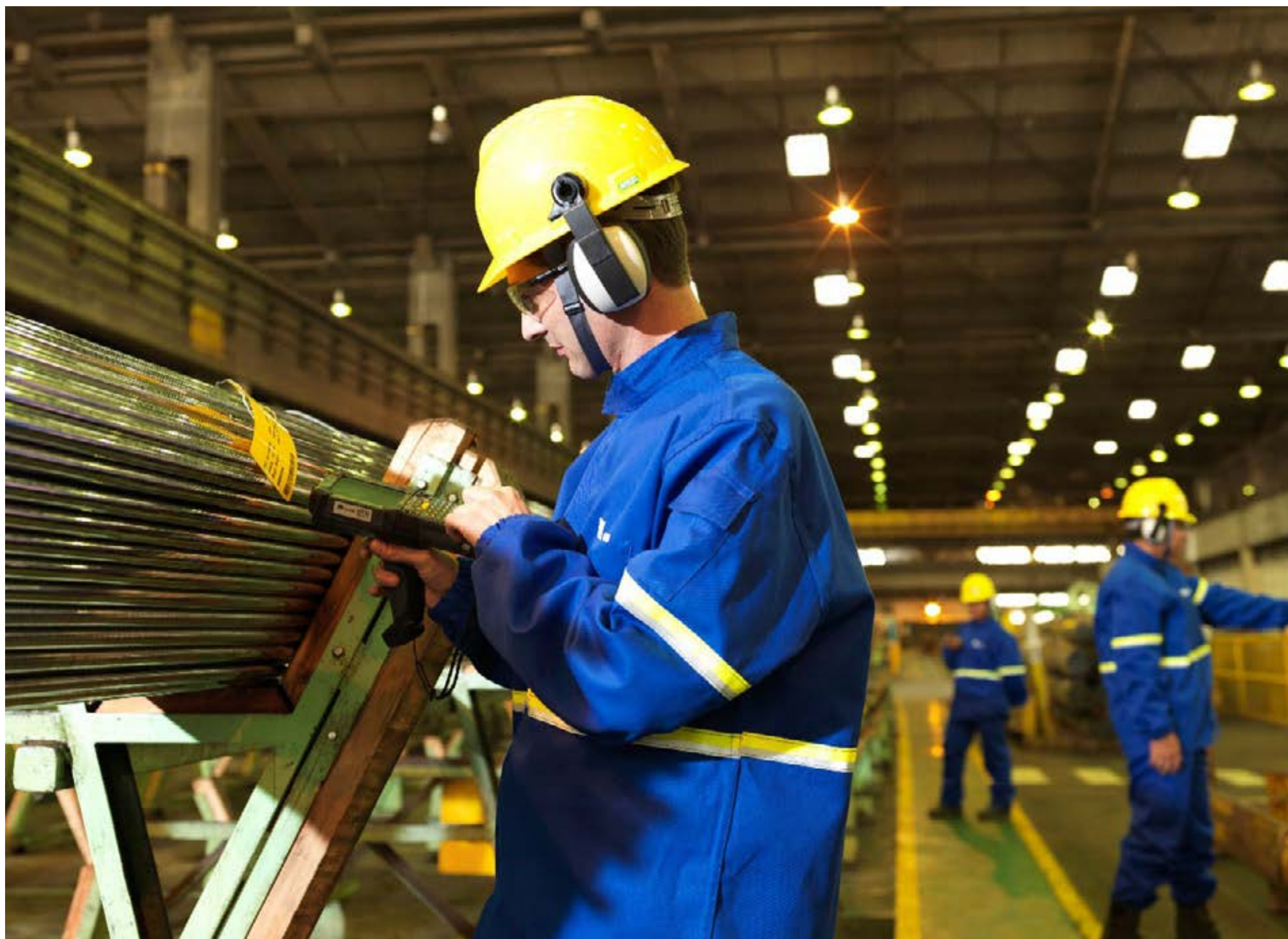
O Aço da Gerdau também está presente nas torres de energia eólica

AÇOS ESPECIAIS

Três unidades da Gerdau produzem aços especiais no Brasil: Charqueadas, no Rio Grande do Sul; Pindamonhangaba e Mogi das Cruzes, em São Paulo — três outras fazem o mesmo nos Estados Unidos. **Os aços especiais possuem características físicas e metalúrgicas específicas para aplicações com alta exigência mecânica.** São insumos fundamentais na cadeia automotiva, atendendo também a outros mercados relevantes, como o de óleo e gás, o de energia eólica, o de máquinas e equipamentos, entre outros.

A produção de aços especiais teve queda de 27,8% em 2019 (levando em conta tanto a produção brasileira quanto a dos Estados Unidos). No Brasil, a queda teve a influência de uma parada da usina de Mogi das Cruzes (SP), enquanto as vendas sofreram o impacto da redução de estoques na cadeia automotiva e das exportações de veículos em queda.





Usina Gerdau
Ouro Branco, MG

✓ Crise no Mercosul

Para o setor de aços especiais, a indústria automotiva apresentou um cenário particularmente difícil em 2019. De um lado, a crise argentina provocou uma queda brusca nas exportações de veículos para o país vizinho, que se estendeu para o mundo em geral — a Anfavea aponta uma redução de 31,9 % nas exportações globais de veículos brasileiros em 2019.

Esse impacto negativo foi reforçado pelo esfriamento dos mercados automotivos europeu e americano e pelos efeitos da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, que deprimiram os preços globais das *commodities* de aço.

De outro lado, o mercado automotivo brasileiro deu sinais de uma retomada em 2019, com um **crescimento em torno de 8,6% nas vendas e de 2,3% na produção no ano. Esse aumento de vendas foi estimulado pelo aumento da chamada venda direta**, que são vendas para frotistas em que se destaca o aquecimento do mercado das locadoras de automóveis, provocado pelo veloz crescimento

dos chamados “motoristas de aplicativos”.

Estima-se que em São Paulo, o maior mercado do Brasil, de cada dez carros usados por motoristas que trabalham para aplicativos de compartilhamento, sete sejam alugados. **A parcela das vendas diretas no total de vendas de carros no Brasil, que era de 20% há cinco anos, ultrapassou os 40% em 2019, segundo estudos realizados pela Gerdau e por parceiros.**

Alguns fatores ajudam a contrabalançar alguns efeitos negativos, sobre o mercado do aço, de crises localizadas, como a da Argentina e das tensões comerciais globais. Dentre esses fatores, estão o ritmo em alta do mercado de caminhões, veículos pesados que consomem mais aço na sua produção do que carros de passeio.

A produção de caminhões está retomando o fôlego e cresceu 7,5% em 2019. A produção de caminhões do ano, de 113,5 mil veículos, ainda está longe do pico histórico de 200 mil unidades por ano, mas sinaliza positivamente para uma retomada da atividade econômica.



FLORESTAL

A Gerdau é também uma grande empresa de base florestal. As florestas plantadas são a fonte da matéria-prima renovável para produção do carvão vegetal utilizado como biorredutor na fabricação de gusa e aço.

A empresa é a maior produtora de carvão vegetal do mundo. Sua base florestal plantada e o carvão vegetal produzido garantem um importante diferencial competitivo em relação a produtores de aço que usam o carvão mineral. Trazem ainda outros benefícios: o maciço florestal da Gerdau – com as áreas de mata nativa preservada associadas a ele –, tem um papel central para o controle das emissões dos gases de efeito estufa, causadores de mudanças climáticas, e servem de abrigo para milhares de espécies de animais.

Na tecnologia de produção do carvão vegetal, foi implantado um novo processo de controle da temperatura dos fornos de carbonização da Gerdau Florestal. Dessa forma, a empresa dá o primeiro passo para digitalizar o monitoramento do processo de carbonização e automatizá-lo mais à frente.

Em 2019, a Gerdau fez investimentos importantes na implantação de um sistema de gestão florestal e num software de otimização do planejamento a longo prazo para o setor florestal. Em dois anos, de 2018 a 2019, foi investido nesses sistemas cerca de R\$ 1,5 milhão, o que traz para a Gerdau ferramentas robustas de gestão de sua base florestal a longo prazo.

A Gerdau também está utilizando um drone para imageamento de ativos florestais e, ainda em testes, para o levantamento dos estoques de biorredutor e madeira. A iniciativa é parte da experimentação com ferramentas digitais e de tecnologia de imagem na gestão florestal, tais como fotografias de satélites e tecnologias de radar.

Gerdau Florestal – Três Marias, MG

A Gerdau Florestal está localizada no Estado de Minas Gerais, presente nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, e conta com 254 mil hectares de floresta, dos quais 91 mil hectares são áreas destinadas à conservação da biodiversidade. Essas áreas de conservação desempenham uma importante função ao contribuir com a estabilidade ambiental das propriedades e com o controle natural de pragas e doenças. Somos responsáveis pelo fornecimento do carvão vegetal, aqui denominado biorredutor, fonte de energia renovável e utilizado nos altos-fornos das siderúrgicas integradas da Gerdau em Barão de Cocais, Divinópolis e Sete Lagoas.

MINERAÇÃO

A Gerdau opera duas minas de minério de ferro em Minas Gerais, na região Sudeste do Brasil. A produção dessas minas, que atingiu 6,1 milhões de toneladas em 2019, tem como destino o abastecimento das próprias usinas da empresa.

A companhia acredita que a produção própria de minério de ferro traz uma vantagem competitiva importante para seu aço e, no final de 2019, recebeu dos reguladores a licença para explorar uma nova área em Várzea dos Lopes, no município de Itabirito (MG). Esse projeto vai atender à demanda futura de minério de ferro da usina de Ouro Branco e terá processamento a seco de rejeitos, sem o uso de barragens. A operação vai produzir cerca de um milhão de toneladas de minério por ano.

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com os moradores de Itabirito, a Gerdau criou um canal de comunicação direta entre a empresa e a comunidade. O atendimento recebe sugestões, reclamações e solicitações dos moradores.

✓ A última barragem de mineração

A Gerdau encerrou o ano de 2019 com três barragens de mineração em operação, de acordo com os critérios da Agência Nacional de Mineração (ANM). No começo do ano, eram seis barragens de mineração de rejeitos em operação. Três delas foram descaracterizadas ao longo do período, concretizando uma decisão que a empresa tinha tomado antes de 2019. Os processos iniciados então na Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais (Feam-MG) e na ANM foram concluídos em 2019.

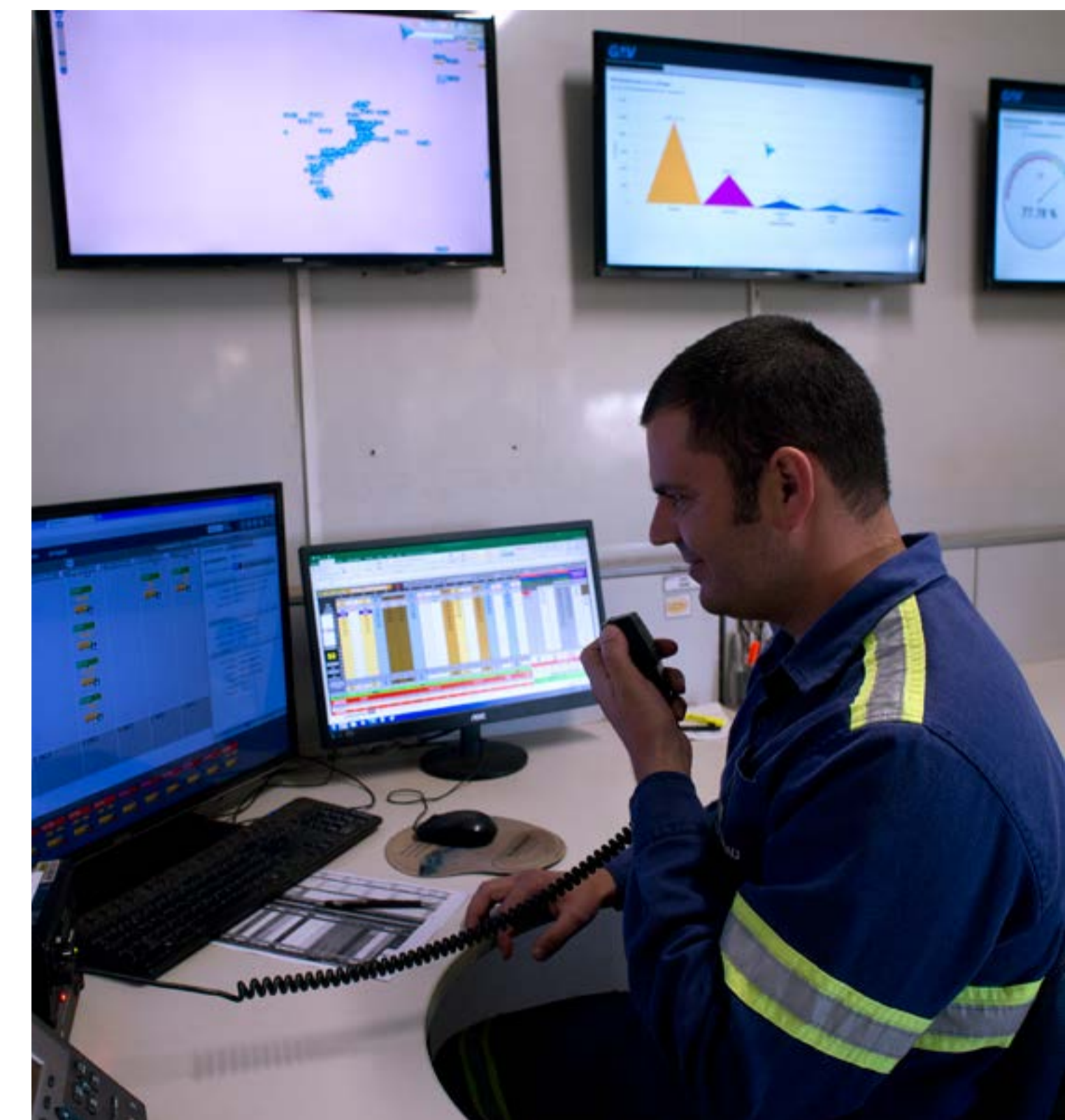
A Gerdau está desenvolvendo soluções para a disposição de rejeitos a seco e para a desativação da barragem dos Alemães (*veja mais detalhes a seguir*). A companhia pretende deixar de utilizar barragens de rejeitos em todas as suas operações de mineração no menor prazo viável. Com esse propósito, a empresa decidiu adiar

em um ano e meio o retorno à operação da Unidade de Tratamento de Minério 1 (UTM 1), em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto (MG), prevista inicialmente para maio de 2019.

A volta à atividade da UTM 1, que tinha sido desativada em 2014, iria aumentar a geração de rejeitos da empresa. Para não ter de aumentar igualmente o uso de barragens no depósito desses rejeitos, a Gerdau transferiu o retorno à operação da unidade para o futuro.

A empresa acredita que essa decisão atende aos interesses tanto dos acionistas — ao recusar incrementar os riscos decorrentes da operação das barragens de rejeitos — quanto da sociedade, que sofreria o impacto desses riscos.

Sala de Controle,
Mina Várzea do Lopes, MG



✓ Bocaina

A barragem de rejeitos da Bocaina, em Ouro Preto (MG), desativada desde 2011 e já totalmente seca, recebeu em 2019 o laudo de descaracterização do órgão ambiental de Minas Gerais (FEAM-MG). Com isso, foi oficialmente retirada da lista de barragens da mineração da ANM e passou a ser tratada como uma pilha de rejeitos secos. Quando Bocaina foi desativada, tiveram início as operações na barragem de rejeitos dos Alemães, sempre com um compromisso muito claro de preservação do meio ambiente.

✓ Barragem dos Alemães

A barragem de rejeitos de minério de ferro ainda em operação pela Gerdau — a Barragem dos Alemães, em Ouro Preto — é construída no sistema de alteamento a montante. A estrutura é constantemente monitorada e auditada. A companhia mantém entendimentos com a ANM e a FEAM-MG para adequá-la à nova legislação consolidada no segundo semestre de 2019 (Lei de Segurança de Barragens).

A Gerdau anunciou um investimento de R\$ 300 milhões para o desenvolvimento de novas soluções para a disposição de rejeitos a seco, previsto para ser realizado em 2020, e para a descaracterização da barragem dos Alemães. A solução de descaracterização da barragem dos Alemães depende ainda da aprovação da Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e deverá ser concluída também até 2021.

Gerdau Mina
Várzea do Lopes, MG



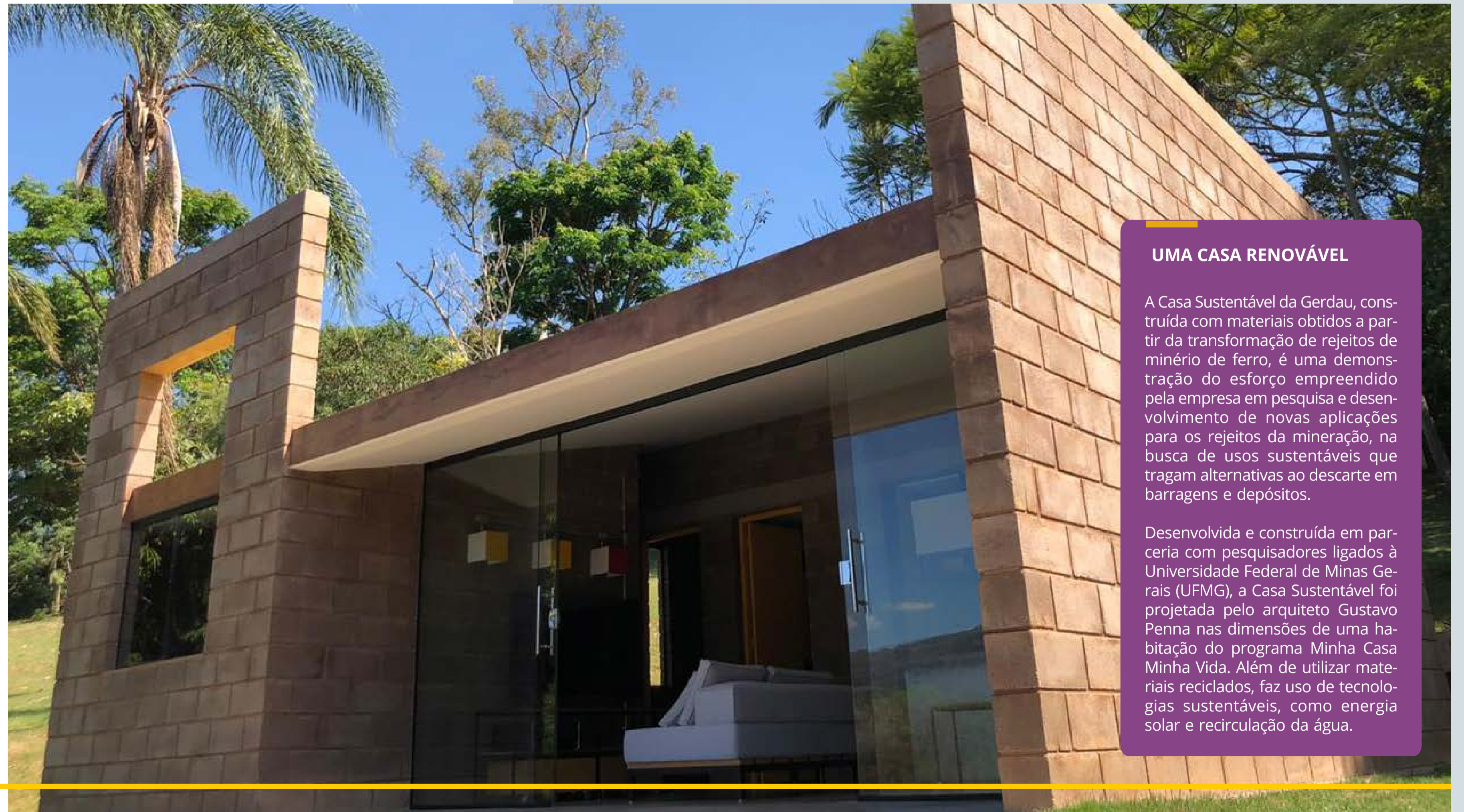
✓ Um hub para a mineração

A Gerdau é uma das idealizadoras e fundadoras do Mining Hub, um inovador espaço colaborativo dedicado ao desenvolvimento da indústria da mineração. Inaugurado em janeiro de 2019, o Mining Hub está instalado em Belo Horizonte (MG) e é aberto à participação de mineradoras, fornecedores, *startups* e outros empreendimentos de inovação aplicada, tais como projetos acadêmicos e empresas de base tecnológica. O objetivo é aproximar todos esses *players* em um espaço único, propiciando o desenvolvimento de iniciativas e projetos voltados à atividade mineradora.

O modelo de trabalho é inspirado nas práticas do mundo da inovação digital, com temas lançados aos participantes do hub para instigar o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras, examinadas em seguida por bancas avaliadoras.

A Gerdau está presente no Mining Hub por acreditar que um futuro mais colaborativo é o caminho para se chegar a soluções transformadoras de seus negócios.

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/01/01/pesquisa-da-ufmg-aproveita-rejeitos-de-mineracao-na-construcao-civil.ghtml>



UMA CASA RENOVÁVEL

A Casa Sustentável da Gerdau, construída com materiais obtidos a partir da transformação de rejeitos de minério de ferro, é uma demonstração do esforço empreendido pela empresa em pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações para os rejeitos da mineração, na busca de usos sustentáveis que tragam alternativas ao descarte em barragens e depósitos.

Desenvolvida e construída em parceria com pesquisadores ligados à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Casa Sustentável foi projetada pelo arquiteto Gustavo Penna nas dimensões de uma habitação do programa Minha Casa Minha Vida. Além de utilizar materiais reciclados, faz uso de tecnologias sustentáveis, como energia solar e recirculação da água.

AMÉRICA LATINA

A Gerdau mantém unidades próprias na Argentina, no Peru, no Uruguai e na Venezuela, com uma capacidade de produção conjunta de 1,72 milhão de toneladas de aço bruto e 1,1 milhão de toneladas de produtos laminados, além de empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia.

Essas unidades compreendem usinas de produção de aço, instalações de varejo, lojas de produtos (incluindo *joint ventures* e empresas associadas) e instalações de processamento de sucata. As usinas de maior capacidade instalada são as da Argentina e do Peru.

As empresas da Operação de Negócio América do Sul (que inclui a *joint venture* na República Dominicana) atendem às demandas de seus mercados domésticos. Em 2019, a Operação foi responsável por 8% das re-

ceitas líquidas da Gerdau e produziu 609 mil toneladas de aço bruto, uma queda de 18,3% em relação a 2018, quando foram produzidas 746 mil toneladas.

A produção no quarto trimestre de 2019, no entanto, aumentou 11,7% em relação ao mesmo trimestre de 2018 (as vendas no período também subiram). Esse resultado positivo reflete os maiores volumes de vendas registrados na Argentina e no Peru, países que mantiveram níveis saudáveis de atividade de construção.



Aciaria da Gerdau
em Rosário, Argentina

AMÉRICA DO NORTE

A Gerdau mantém, nos três países da América do Norte (Estados Unidos, Canadá e México), uma rede verticalmente integrada de 14 unidades de aço, além de instalações de reciclagem de sucata e operações *downstream*.

A capacidade anual de produção conjunta da ON América do Norte (que deixa de fora as operações de aços especiais) é de 8,1 milhões de toneladas de aço bruto e de 5,9 milhões de toneladas de produtos de aço acabados. Do total de aço bruto, cerca de 500 mil toneladas correspondem à unidade da Gerdau na capital do México (Cidade do México) e 1,3 milhão de toneladas às operações em Whitby e Manitoba, no Canadá.

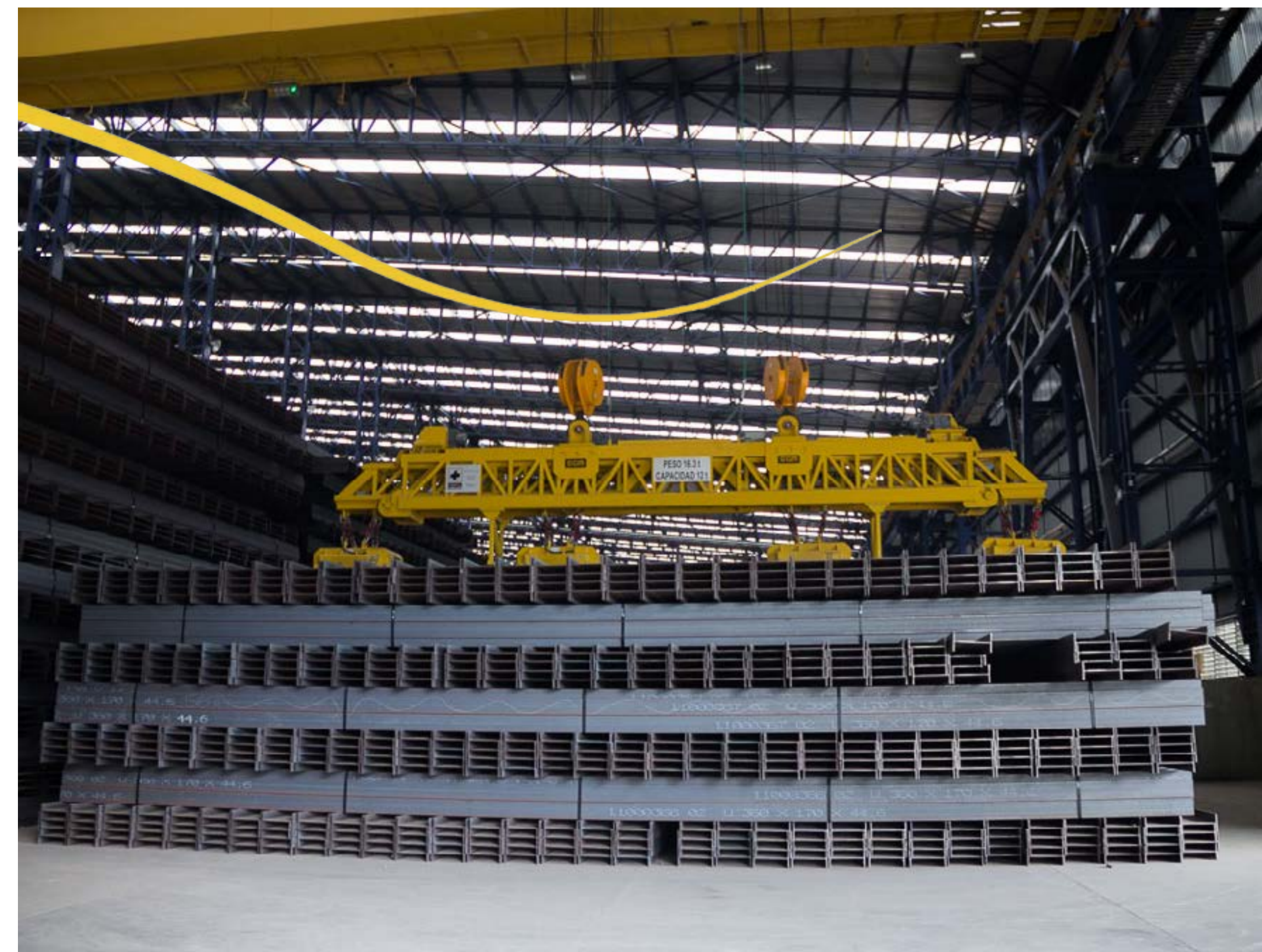
Toda a capacidade restante está instalada nos Estados Unidos, nas cidades de Cartersville (no estado da Georgia), Charlotte (Carolina do Norte), Jackson (Tennessee), St. Paul (Minnesota), Wilton (Iowa), Midlothian (Texas) e Petersburg (Virginia). Além das instalações em atividade, há uma unidade temporariamente paralisada em Cambridge, no Canadá.

AÇOS LONGOS

Escritórios de vendas em Tampa (Flórida), Selkirk (Manitoba) e Midlothian (Texas) gerenciam as vendas de diferentes tipos de produtos da Gerdau nos Estados Unidos e no Canadá. A Operação de Negócio América do Norte responde pela maior parte das operações na região (excluídos os aços especiais) e produziu, em 2019, 4,6 milhões de toneladas de aço.

Esse resultado representaria uma queda de 28,5% em relação a 2018. Mas ao comparar os números de 2019 e 2018 nas operações da América do Norte, é preciso levar em conta o impacto da desconsolidação dos ativos de vergalhão que ocorreu na região a partir de novembro de 2018. Ao se expurgar os efeitos desses desinvestimentos, as vendas da ON América do Norte mostram um crescimento de 4% no ano (sem o expurgo, cairiam 29,7%). A ON América do Norte respondeu, em 2019, por 36% da receita líquida da Gerdau.

Usina Gerdau
em Sahagún, México



MAPA DO CAMINHO

A ON América do Norte desenvolveu, em 2019, um plano estratégico de médio e longo prazo — um *road map* que estabelece como objetivo investir e crescer nos setores mais rentáveis do mercado, e define ações nesse sentido, como aumentar o nível de investimentos (CAPEX) em relação aos últimos dez anos, ampliar o portfólio de produtos e reduzir a estrutura de custos dos ativos mais importantes.

Essa evolução será sustentada por investimentos em processos e sistemas que facilitem o acesso aos produtos da Gerdau e tornem todo o processo de compra mais simples e amigável, de forma a por o cliente no centro do negócio.

A GERDAU NO MÉXICO

A Gerdau está presente no México por meio da Gerdau Corsa, uma das principais produtoras de aços longos do país, e da usina semi-integrada Siderúrgica Tultitlán. A Gerdau Corsa opera três plantas de produção e laminação de aço com capacidade de cerca de um milhão de toneladas anuais de aço líquido e tem mais de mil colaboradores. Mantém também sete unidades de coleta e processa-

mento de sucata — a matéria prima para a operação do tipo semi-integrada (com forno elétrico a arco) da empresa — e dois centros de distribuição, com uma rede de distribuidores de seus produtos no território mexicano.

AÇOS ESPECIAIS

A Operação de Negócio Aços Especiais da Gerdau tem três instalações industriais na América do Norte, todas nos Estados Unidos — em Jackson (Michigan), Monroe (Michigan) e Fort Smith (Arkansas). A empresa também opera uma unidade downstream em Huntington (Indiana). Juntamente com as três unidades brasileiras de aços especiais, as instalações norte-americanas formam a Operação de Negócio Aços Especiais.

A Gerdau completou em 2019 um programa de investimentos de mais de US\$ 300 milhões na usina de Monroe, no estado de Michigan. Neste último aporte, estão sendo investidos US\$ 100 milhões no aumento da capacidade de produção da usina e na modernização de seus equipamentos.

Como resultado, um novo forno-panela deverá começar a operar no primeiro trimestre de 2020,

seguido por um novo forno elétrico, em agosto, e um novo leito de resfriamento da laminação.

Os investimentos elevarão a capacidade produtiva da usina de cerca de 500 mil toneladas de aço anuais para mais de 750 mil toneladas no ano, a serem alcançadas depois de um período de dois ou três anos de ajustes operacionais após o início da produção.

O projeto de ampliação está igualmente voltado para a melhoria da qualidade dos produtos e desenvolvimento de novas aplicações para a indústria automotiva, com resultados iniciais muito promissores. Serão beneficiadas aplicações como rolamentos e sistemas de direção. Quando completados os investimentos, a usina Gerdau de Monroe estará no mesmo plano, em termos de ativos, das melhores plantas similares do mundo.

Uma pesquisa de satisfação de clientes, publicada recentemente, coloca a operação de aços especiais da Gerdau como a número um dos Estados Unidos, em termos de foco no cliente, apoio ao desenvolvimento e nível de serviço para os clientes.

DEMANDA FRACA

Em 2019, os resultados das operações nos Estados Unidos foram afetados por uma forte queda na demanda por produtos siderúrgicos em mercados que são grandes consumidores de aço, como o mercado industrial em geral, e em particular as indústrias de óleo e gás e automotiva. Esta última, a cliente principal da Gerdau na região, vinha de um período de mais de 12 meses de formação de estoques de segurança, e 2019 foi o ano da volta à realidade dos níveis de demanda anteriores.

De outra parte, a greve da General Motors (GM) nos Estados Unidos, no final de 2019, resultou em uma redução de 300 mil unidades na produção de veículos. A paralisação provocou a postergação e cancelamentos de pedidos de aço no curto prazo.

PRODUTOS AUTOMOTIVOS

Em paralelo à modernização dos equipamentos, a operação de aços especiais da América do Norte tem trabalhado muito de perto com a cadeia automotiva para entender as transformações que a indústria vem sofrendo e desenvolver produtos que acompanhem as grandes tendências do setor para

as próximas décadas, tais como os carros elétricos e os veículos autônomos.

Será preciso, por exemplo, utilizar materiais mais leves para compensar o peso das baterias que fornecem energia para mover os carros elétricos, o que abre uma gama de possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de aços especiais, de peso reduzido, para atender a esse requisito — um movimento chamado de *lightweighting*.

Carros com motores convencionais também ganhariam com a redução do peso, que permitiria usar propulsores menores, mais econômicos e com níveis mais baixos de emissão de gases de efeito estufa, trazendo benefícios ambientais, além de econômicos.

Além das melhorias na linha de produção, a Gerdau investiu ainda, em 2019, em um sistema de gestão para suas operações de aços especiais na América do Norte. O novo sistema deverá entrar em operação no primeiro trimestre de 2020 e trará avanços importantes para a operação nas áreas de acesso a dados e facilidade de busca de informações.



Fábrica de Aços Especiais de Monroe, Michigan (EUA)

Escritório Gerdau
São Paulo, SP

NOSSOS RELACIONAMENTOS

A JORNADA DA DIVERSIDADE

CLIENTES CONECTADOS

PARCERIAS FORTALECIDAS

Colaboradoras da
Gerdau em São Paulo, SP



A JORNADA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades

Diversidade e escuta foram os alicerces dos relacionamentos na Gerdau em 2019, e devem continuar a ser daqui por diante. É a disposição para escutar ativamente que permite colher por inteiro a riqueza de conhecimentos e visões propiciada por um ambiente realmente diverso.

Mais do que atuar em sintonia com as normas internacionais de direitos humanos, com a legislação brasileira e com as boas práticas de responsabilidade social, o respeito à diversidade é uma questão estratégica para a Gerdau.

Ao atuar para transformar o ambiente interno, a empresa contribui para a realização do 10º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que busca reduzir as desigualdades, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, situação econômica ou outra condição, e para o alcance do 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que estabelece metas para a igualdade de gênero até 2030.

A Gerdau tem como ambição ser uma das empresas mais inclusivas do segmento industrial,

com um time que reflete toda a diversidade da sociedade. A companhia trabalha para que todos os seus colaboradores sejam comprometidos com a promoção da equidade, criando assim uma cultura inclusiva, de respeito e valorização da diversidade. Esse compromisso se reflete, na prática, em iniciativas de inclusão que combatem todas as formas de discriminação e preconceitos, trabalhando com temas prioritários: gênero, raça e etnia, PCD e LGBTI+.

Em 2019, a empresa impulsionou as iniciativas de incentivo à diversidade no ambiente de trabalho, um dos pilares da profunda transformação cultural em curso na empresa. Lançadas a partir de 2017, as ações concentraram-se inicialmente na promoção da diversidade de gênero; a partir de 2019, três novos públicos foram incluídos na iniciativa: raça e etnia, pessoas com deficiência (PcD) e a comunidade LGBTI+.

O programa de Diversidade passou a se organizar por grupos de afinidade correspondentes aos temas abordados. Esses grupos se reúnem regularmente para discutir pautas e ações específicas para cada tema e avaliar o avanço do trabalho. Cada grupo tem como responsável um integrante da alta direção da empresa. Atualmente, são mais de 300 voluntários e voluntárias trabalhando nesses grupos e nos Comitês de Diversidade.

No ano de 2019, também foi criado um cargo específico para a Gestão da Diversidade e Inclusão que coordena as ações globalmente. A estratégia de Diversidade é validada e acompanhada pelo Comitê Estratégico de Diversidade em reuniões bimestrais. Esse comitê foi criado em 2018 e é formado pelo CEO e pelos diretores de diversas áreas: Pessoas, Comunicação e Assuntos Institucionais, Finanças e Controladoria e Áreas de Negócios.

A Gerdau assumiu publicamente seus compromissos com a promoção da Diversidade e

Inclusão tornando-se signatária do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, do Pacto pela Inclusão de Pessoas com Deficiência e Coalizão Empresarial pelo fim da violência contra as Mulheres. Outro compromisso assumido é com os Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres, do qual a empresa é signatária desde 2017. GRI 102-12

Para compreender como é o avanço em equidade, são monitorados indicadores de negócio (mulheres e negros em posições de liderança, inclusão e retenção de mulheres e PCDs, etc.) e é realizada uma Pesquisa de Opinião globalmente para medir o engajamento dos colaboradores, a qual também inclui aspectos de diversidade. Em 2019, o resultado foi de 81% de favorabilidade quando se perguntou aos colaboradores se “em nossa empresa as pessoas se sentem tratadas com equidade independentemente de raça, gênero, idade, deficiência, religião, etc.”.

O uso do Canal da Ética também é incentivado para reportar situações de discriminação, assédio, favorecimento ou qualquer forma de desrespeito. Essa é uma ferramenta para denúncias totalmente confidencial. A denúncia pode ser anônima e todos os relatos são investigados.

AÇÕES DE VALOR

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades

Para avançar em seu princípio de diversidade – Ambiente diverso e inclusivo – a Gerdau desenvolveu várias ações e projetos. A empresa criou, por exemplo, um programa de Estágio e Aprendizes com foco na contratação de negros, que promoveu o ingresso de 32 estagiários e 15 aprendizes em 2019. Esse foi um primeiro passo para incentivar o desenvolvimento profissional e chegar a ter, mais adiante, um número maior de lideranças negras nos quadros da Gerdau.

DIVERSIDADE PELA INCLUSÃO SOCIAL

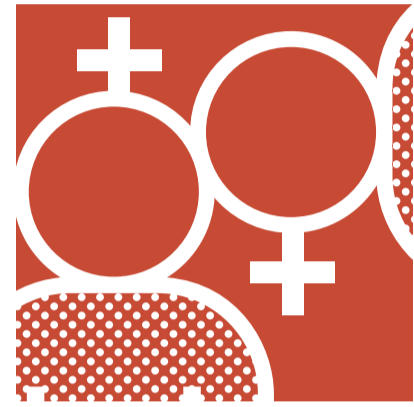
O diretor-presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, lidera o grupo de Diversidade da iniciativa CEO's Legacy, da Fundação Dom Cabral, que mobiliza CEOs para a construção de legados relevantes e sustentáveis, capazes de inspirar pessoas, organizações e a sociedade.

O grupo busca inspirar, conscientizar, incentivar e mobilizar o sistema empresarial brasileiro, implantar a gestão da diversidade e a inclusão nas organizações, contribuindo para um sistema empresarial mais responsável, em busca de um país mais próspero e justo.

AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE EM 2019*

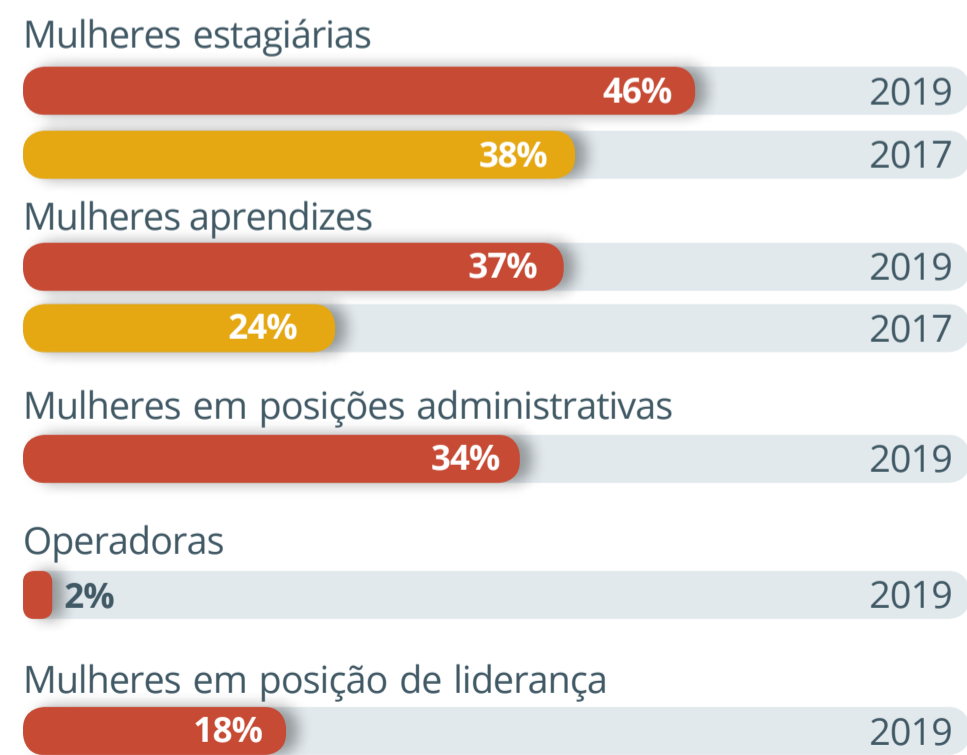
* As ações descritas nessa página são relativas às operações do Brasil.

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades



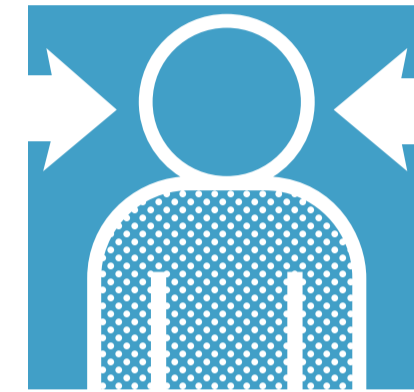
Gênero

- ✓ Desenvolvimento da Liderança Feminina: “Women Empowered” na América do Norte
- ✓ Cadeia de Fornecedores: prioridade para empresas da Rede Mulher Empreendedora – Programa Conecta
- ✓ Investimento Social: capacitação em Gestão de Negócios para mulheres da comunidade
- ✓ Adesão à Coalizão Empresarial Pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas



Raça e etnia

- ✓ Prioridade na contratação de jovens negros em algumas regiões
- ✓ Programa de Estagiários e Aprendizes: prioridade na contratação de jovens negros
- ✓ Capacitação de líderes e estagiários (autoconhecimento e desenvolvimento de carreira)
- ✓ Desenvolvimento de material voltado para diálogos acerca do preconceito racial e étnico
- ✓ Contratação de refugiados
- ✓ Participação no Fórum da Igualdade Racial ID_BR
- ✓ Semana da Consciência Negra, Palestra, oficinas e feira afro



PcD

Programa de Aprendizagem:
+ de 100 PcDs
capacitados nas operações da Gerdau

- ✓ Participação em feira de recrutamento de PcDs
- ✓ Capacitação para Comitê e Grupo de Afinidade
- ✓ Desenvolvimento de material voltado para diálogos sobre Pessoas com deficiência

2%
de PcDs no quadro de colaboradores



LGBTI+

Nome social
sistemas e processos atualizados para permitir o uso do nome social na empresa

- ✓ Plano de saúde: inclusão de parceiro do mesmo sexo como dependente no plano
- ✓ Capacitação para Comitê e Grupo de Afinidade
- ✓ Apoio a colaboradora transgênero em processo de transição

ESPAÇO PARA AS**MULHERES**

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405
Diversidade e igualdade de oportunidades

Ações promovidas para ampliar a diversidade de gênero no ambiente de trabalho.

- ✓ Assinatura dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU.
- ✓ Oficinas de conscientização e treinamento de mais de 1.500 líderes para a identificação de vieses inconscientes, não somente focada em gênero, mas para aspectos de diversidade em geral.
- ✓ Ampliação de banheiros para mulheres nas usinas.
- ✓ Criação de uniformes adequados para mulheres grávidas.
- ✓ Divulgação de vagas direcionadas à contratação de mulheres.
- ✓ Licença-maternidade de seis meses.

Post orgulho LGBTI+ nas redes sociais da Gerdau em 2019



Um passo importante em direção à igualdade de gênero na Gerdau foi a indicação, em 2019, da primeira mulher a integrar o Conselho de Administração da companhia, como membro independente, a executiva Claudia Sender.

Elas também passaram a ser contratadas como operadoras nas áreas industriais de diversas operações, como na unidade do corte & dobra de Pirituba, em São Paulo. Em janeiro de 2019, o quadro de colaboradores contava com 3% de mulheres e, em dezembro, chegou a 18%. Ao analisar apenas o público operacional, verificou-se que, em janeiro, a operação era 100% masculina e fechou o ano de 2019 com 13% de mulheres.

Outra iniciativa promoveu ações de conscientização e ações para garantir a equidade de direitos e benefícios para colaboradores LGBTI+, como a licença adoção, licença parental e plano de saúde para cônjuge do mesmo sexo. Além disso, a empresa passou a se posicionar publicamente como aliada do movimento LGBTI+.

A empresa também volta seu olhar às pessoas trans que, embora não tenham mudado seus nomes nos documentos, podem solicitar, no momento da contratação ou a qualquer tempo, que o nome social seja adotado no crachá, no endereço de e-mail e em todos os comunicados.

PACTOS

A DIVERSIDADE DA GERDAU NO MUNDO

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades

Além das ações voltadas para a Diversidade realizadas no Brasil e descritas nas páginas anteriores, esse tema também é foco nos outros países em que a Gerdau opera.

AMÉRICA DO NORTE

- Ações de comunicação seguindo o calendário de Diversidade
- Formação do WE Woman Empowered (100 integrantes)
- Leader Talks – liderança feminina
- Programa de Peer Mentoring
- Vídeos: histórias de liderança feminina
- Capacitação em viés inconsciente

MÉXICO

- Análise de dados demográficos
- Capacitação de multiplicadores em viés inconsciente

PERU

- Capacitação em viés inconsciente
- Sensibilização da liderança
- Encontro com Mulheres (Lima e Chimbote)
- Contratação do primeiro deficiente intelectual

REPÚBLICA DOMINICANA E COLÔMBIA

- Assinatura da Carta de Compromisso pela Igualdade de Gênero em conjunto com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Contratação de mulheres para posições de operação
- Ações de comunicação seguindo o calendário de diversidade
- Participação no Pride Connection
- Seminários sobre diversidade para todos os colaboradores

BRASIL

- Sede corporativa da Gerdau responsável por coordenar as estratégias de diversidade globais da empresa relatadas nas páginas anteriores deste relato.

ARGENTINA E URUGUAI

- Banheiro feminino nas áreas e salas de amamentação
- Ações de Comunicação seguindo o calendário de Diversidade
- Formação do Comitê de Diversidade (12 participantes)
- Contratação das primeiras operadoras na Argentina
- Programa de Estágio incluindo PcDs e no mínimo 50% de mulheres
- Capacitação em viés inconsciente

BARREIRAS ELIMINADAS

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades

A Gerdau também trabalhou para eliminar barreiras à contratação e suspendeu requisitos que não são essenciais no começo da carreira e podem ser satisfeitos mais adiante, por meio de programas de formação dentro de casa.

Passaram ainda a ser feitas seleções às cegas de candidatos a alguns postos de trabalho. Nesse procedimento de escolha, nomes, universidades e endereços dos candidatos são eliminados dos currículos levados à banca de seleção, como forma de neutralizar eventuais vieses de gênero e classe social e estimular a inclusão de minorias e públicos desfavorecidos.

SEMANA DA DIVERSIDADE

✓ Mais de 18 mil colaboradores formaram o público-alvo da primeira Semana da Diversidade da Gerdau, promovida em maio de 2019. Palestras, debates e exibições de filmes marcaram o evento, no qual foi distribuída a Cartilha da Diversidade — um livreto de bolso com 60 páginas que apresenta conceitos e orientações ligados ao tema.



MAIS FLEXIBILIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 405 Diversidade e igualdade de oportunidades

A Gerdau anunciou em 2019 uma licença-paternidade estendida de 20 dias para seus colaboradores. O benefício vem se somar a outros que já vigoravam em algumas unidades da empresa, como horários flexíveis, *home office*, e o *Summer Friday*, que antecipa a saída às sextas-feiras para depois do almoço, com as horas a menos compensadas nos outros dias da semana.

A saúde também foi foco de alguns programas desenvolvidos durante o ano. A telemedicina, realizada em parceria com o Hospital Albert Einstein, permite aos colaboradores e seus familiares de todo o Brasil receberem teleatendimento pela equipe de um dos melhores hospitais do País. Há também o programa Mais Cuidado, pelo qual os participantes podem receber apoio psicológico ou jurídico em momentos de necessidade.

E para as colaboradoras que se tornam mães, foi feito um trabalho para aumentar a retenção e o engajamento das mulheres após a licença-maternidade. O número de mulheres que saíram da empresa após o retorno de licença-maternidade caiu de 28% em 2018 para 5% em 2019. Além disso, foram instalados espaços de coleta e armazenamento de leite, onde as mães recém-chegadas da licença podem se sentir à vontade para coletar e reservar leite, facilitando o seu retorno ao trabalho.

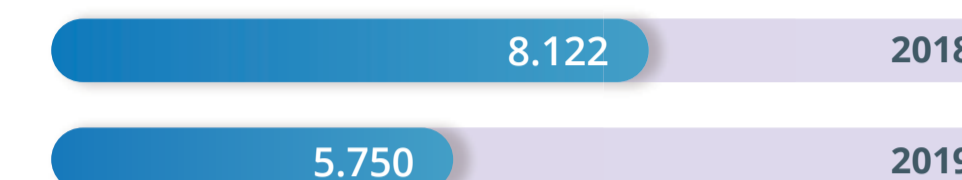
OS PROFISSIONAIS DA GERDAU

GRI 102-8

Número total de colaboradores próprios
(ao final do período de relato)



Número total de terceiros/autônomos



Nota 1: Todas as operações Gerdau estão contabilizadas neste dado.

Nota 2: Estão sendo considerados: Número total de colaboradores próprios (ao final do período de relato): considerado QL de dez./18 x dez./19 com aprendizes e estagiários. Desconsiderados os afastados. Número total de terceiros/autônomos: considerado QL Terceiro Produtividade de dez./18 x dez./19. Há colaboradores terceiros que não foram considerados, uma vez que não reportamos os terceiros em funções administrativas (ex.: restaurante, conservação e limpeza, etc.) e de investimentos. Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente: considerados operativos, administrativos e liderança. Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário: considerados aprendizes e estagiários. Colaboradores próprios em regime parcial (até 25 horas semanais): não temos esta modalidade.

Escritório Gerdau
São Paulo, SP

OS COLABORADORES DA GERDAU

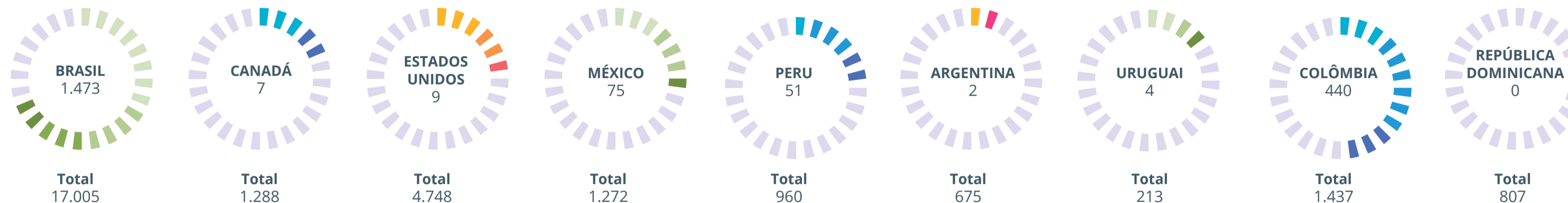
GRI 102-8

Total de colaboradores próprios por tipo de contrato e região

Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente



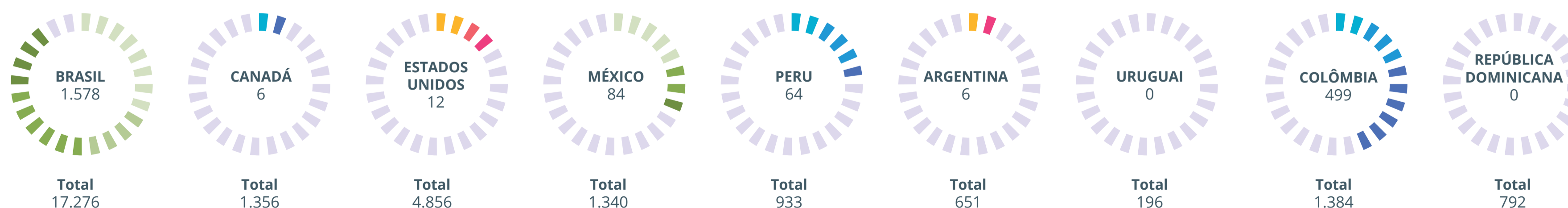
Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário



Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente



Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário



Nota 1: Os dados da Venezuela não estão disponíveis.

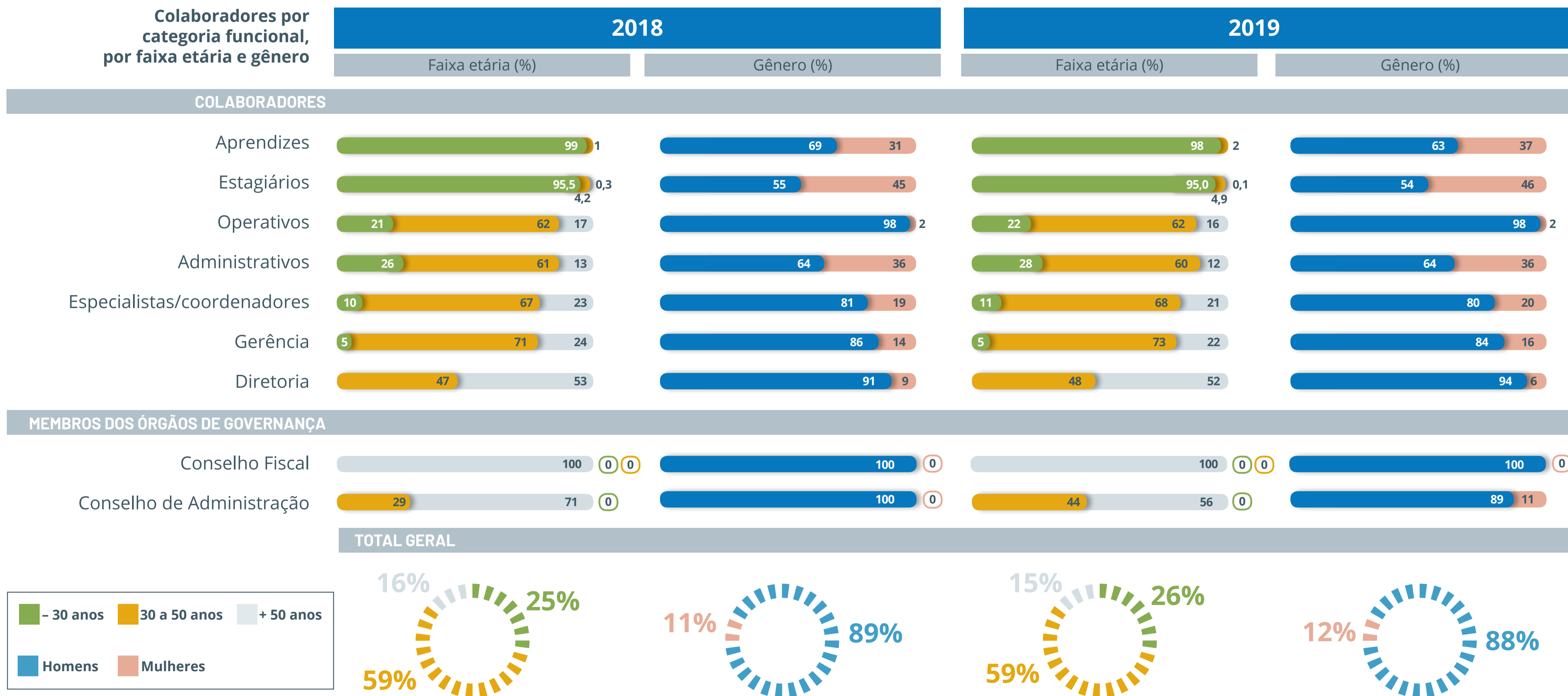
Nota 2: Estão sendo considerados: Número total de colaboradores próprios (ao final do período de relato): considerado QL de dez./18 x dez./19 com aprendizes e estagiários. Desconsiderados os afastados. Número total de terceiros/autônomos: considerado QL Terceiro Produtividade de dez./18 x dez./19. Há colaboradores terceiros que não foram considerados, uma vez que não reportamos os terceiros em funções administrativas (ex.: restaurante, conservação e limpeza, etc.) e de investimentos. Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente: considerados operativos, administrativos e liderança. Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário: considerados aprendizes e estagiários. Colaboradores próprios em regime parcial (até 25 horas semanais): não temos esta modalidade.

2018

2019

O PERFIL DA DIVERSIDADE NA GERDAU

GRI 405-1



■ - 30 anos ■ 30 a 50 anos ■ + 50 anos
■ Homens ■ Mulheres

FORMAÇÃO EM QUATRO TEMPOS

O ano de 2019 consolidou a configuração dos programas de formação da Gerdau, depois de revistos em linha com a transformação cultural da companhia. Cinco programas formam a espinha dorsal que sustenta o desenvolvimento de uma carreira e a aquisição de novas habilidades a partir do ingresso na empresa como estagiário, de forma a estimular o trabalho colaborativo e alimentar um *mindset* digital.

✓ G.Start

O G.Start é um programa de estágio universitário voltado para os jovens que querem acelerar o seu desenvolvimento profissional e ajudar a construir a Gerdau do futuro. Durante o programa, estagiários aprimoram o conhecimento técnico em suas áreas de formação e se desenvolvem em competências como criatividade, colaboração, abertura, atitude para a segurança e foco em resultados. O programa contribui para a formação de novos profissionais, capazes de propor soluções simples e ágeis de forma colaborativa em um ambiente de negócio cada vez mais dinâmico, e contempla um plano de desenvolvimento que estimula os jovens a assumir o protagonismo de suas carreiras. Isso acontece por meio de projetos-desafio, que são conduzidos em conjunto com líderes das áreas. Além de conhecer a cultura da Gerdau, os estudantes aprendem sobre o negócio (processo produtivo, produtos, aplica-

ções e clientes) e têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na condução de projeto-desafio com o apoio de um tutor. As vagas são abertas semestralmente.

✓ G.Next

O G.Next é voltado para colaboradores que querem preparar-se para assumir posições iniciais de liderança na Gerdau. Ao longo de 18 meses, os integrantes participam de uma trilha de desenvolvimento robusta, com conteúdos técnicos e comportamentais que aceleram a formação em temas como negócio, segurança, gestão da rotina e de projetos e liderança. O grupo é formado por 40 colaboradores, entre administrativos e estagiários, de diferentes áreas e regiões.

✓ G.Lead

O G.Lead desenvolve profissionais que estão há três anos em posições iniciais de liderança. Os colaboradores que ingressam no programa estão prontos para assumir desafios maiores, impactando o negócio em ambientes cada vez mais desafiadores. Ao longo de um ano, os integrantes participam de uma trilha de desenvolvimento com conteúdos relacionados a visão de negócios, liderança e gestão de pessoas, mentalidade digital e indústria 4.0. O grupo é formado por 40 coordenadores e especialistas, selecionados dentro e fora da Gerdau, de diferentes áreas e regiões.

✓ G.Makers

O G.Makers é um programa de desenvolvimento para profissionais que já trabalham na Gerdau e outros que vêm do mercado a fim de compor um time com diferentes experiências e muita energia para transformar a companhia. Os profissionais participam de um programa de formação em mentalidade digital e inovação e aplicam os aprendizados em projetos de alto impacto, trazendo soluções não convencionais, que modernizam a cultura Gerdau e potencializam os resultados. Em 2019, iniciou-se a segunda edição do programa com um grupo de 35 profissionais.

✓ G.Data

O G.Data tem como objetivo desenvolver a habilidade de análise de dados, usando os princípios de Data Science para não-programadores. Os participantes do programa aprendem como utilizar dados para tomar decisões e ter insights que irão melhorar o dia-a-dia da operação. O programa tem aulas teóricas e aplicação prática em projetos da organização. A turma de 2019 formou 25 colaboradores de diversas áreas e unidades da empresa.

Além desses programas, temas relacionados à transformação e ao *mindset* digital foram disseminados aos colaboradores por meio de *meet-ups* e treinamentos em um programa chamado Be Digital.

CONNECTION DAY

O Connection Day tem como objetivo desenvolver e conectar líderes de alto desempenho aos executivos do negócio. Em 2019, aconteceram duas edições em São Paulo para colaboradores de todas as operações do Brasil, envolvendo cerca de 50 pessoas. Os convidados participaram de treinamentos ministrados por uma Escola de Negócios parceira e realizaram atividades de integração – dentro e fora da Gerdau – com a alta liderança.



Escritório Gerdau São Paulo, SP

PERFORMANCE VALORIZA

COLABORAÇÃO

O ano 2019 também trouxe mudanças importantes na Avaliação de *Performance* da liderança. O novo modelo deixa de ter Comitês de Calibração que comparavam a *performance* dos colaboradores, o que podia gerar impactos negativos na remuneração variável individual de acordo com o posicionamento na curva de comparação. Agora, a Gerdau passa a ter Comitês de *Performance* com foco em discutir e reconhecer aqueles que tiveram desempenho excepcional, considerando as entregas e o comportamento do colaborador. O objetivo da nova avaliação é diminuir os rótulos, aumentar a colaboração, simplificar o processo e alavancar o desempenho do time.

Nessa mesma linha, o Incentivo de Curto Prazo, que era composto por 50% de metas de negócio e 50% de metas individuais, passa a ser 70% de metas de negócio e 30% de metas individuais. Esse novo modelo está alinhado à nova cultura da empresa, focando em colaboração, simplicidade e geração de valor. Além disso, a partir de 2020, o *cap* da remuneração variável em relação ao lucro líquido

da Gerdau reduziu de 20% para 15%. Esse *cap* visa alinhar o pagamento da remuneração variável às práticas de mercado e aos interesses dos acionistas.

Para o Incentivo de Longo Prazo, a empresa planeja incluir, no próximo ciclo, indicadores de sustentabilidade vinculados ao *Scorecard* ESG, a fim de alinhar os incentivos remuneratórios da alta liderança aos avanços dos temas ambientais, sociais e de governança.

LAYOFFS COM AS EXPORTAÇÕES EM BAIXA

Em 2019, a Gerdau paralisou as atividades de algumas usinas em Minas Gerais e pôs uma parte de seus colaboradores em *layoff*. Em consequência das baixas margens na exportação de aço, foi necessário fazer um acordo de *layoff* com parte dos colaboradores.

Da mesma forma, a Gerdau abriu negociações com o sindicato local de Charqueadas (RS) para realizar outro programa de *layoff* buscando preservar os empregos existentes. A decisão foi provocada pela concessão de férias coletivas pela indústria automotiva brasileira – principal consumidora dos aços es-

peciais produzidos na unidade – a seus trabalhadores, em razão da crise econômica argentina.

Pela mesma razão, um programa semelhante iniciado em março de 2019 nas usinas de Mogi (SP) foi estendido até o final do ano.

Nesse caso, os colaboradores afetados ficaram em licença remunerada e passaram por um programa de qualificação profissional. A Gerdau espera que as condições do mercado interno e externo continuem evoluindo, para que todas as usinas da empresa possam voltar a operar com suas capacidades nominais.



Encerramento turma G.Lead



Usina Gerdau
Ouro Branco, MG



MAIS SAÚDE PARA OS COLABORADORES

GRI 403-3, 403-6

A Gerdau mantém programas de benefícios de planos de saúde para todos os seus colaboradores e dependentes.

Já os serviços de Saúde e Higiene Ocupacional possuem os seguintes programas para identificação dos perigos e minimização dos riscos:

- ✓ Programa de Higiene Ocupacional
- ✓ Controle Médico de Saúde Ocupacional
- ✓ Programa de Ergonomia
- ✓ Controle de Uso de Álcool e Drogas
- ✓ Programa de Proteção Respiratória
- ✓ Programa de Conservação Auditiva


Todas as nossas unidades contam com ambulatório médico formado por profissionais do ramo (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem). A quantidade destes profissionais e o tipo está ligada ao tamanho da unidade e a quantidade de colaboradores.

SEGURANÇA NO TRABALHO

COMO PRIORIDADE

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 403 Saúde e segurança ocupacional

A Gerdau possui uma lista de Princípios, e o primeiro deles é “Segurança em Primeiro Lugar”. O sistema de gestão de saúde e segurança possui práticas e ferramentas para recebimento e trata-

mento de queixas, tais como os Relatos de Atos e Condições Abaixo do Padrão e a prática de Recusa a Tarefa de Risco. Além dessas práticas específicas, a empresa mantém outros canais para recebimentos de queixas, como as reuniões com equipes e o Canal da Ética. Existe, também, uma Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (<https://www2.gerdau.com.br/downloadable-resource/politica-integrada-de-saude-e-seguranca-meio-ambiente-e-qualidade>). 

A Gerdau colheu em 2019 bons resultados da reorientação de suas políticas de Segurança no Trabalho, iniciada há três anos. A taxa de gravidade de acidentes de trabalho registrada no ano foi a menor da história da companhia.

Para chegar a essa redução, iniciada em 2018, a Gerdau mudou seu conceito de prevenção de acidentes, passando a prestar mais atenção ao potencial de determinadas situações para levar a acidentes fatais ou de alta gravidade.

Em outras palavras, ganhou prioridade a tarefa de identificar e bloquear o risco de situações perigosas antes que deem origem a acidentes graves e fatais, e não apenas buscar modos de prevenir acidentes acontecidos com mais frequência, ainda que de menor gravidade.

Também foi trabalhado no ano o tema Segurança de Processos, que, após implantações piloto nas uni-

dades de Ouro Branco e Riograndense, foi integrado à gestão corporativa de segurança na forma de novos requisitos.

Foram realizadas diversas ações para avaliar a eficácia da gestão, desde visitas de *benchmarking* com o intuito de verificar novas práticas ou melhorar as atuais até auditorias/avaliações do sistema de gestão. Cada uma das localidades avalia mensalmente as suas práticas de saúde e segurança, e são também feitas auditorias cruzadas entre unidades. Analisando os resultados dos indicadores de Saúde e Segurança, das avaliações e das auditorias e das oportunidades de melhoria identificadas, são definidas ações para o ciclo seguinte para melhorar o desempenho da organização.

O desempenho da empresa no tema de saúde e segurança tem sido destaque na indústria siderúrgica mundial, com dados obtidos junto à worldsteel. Os principais riscos críticos nas unidades são: manuseio de sucata, caminho do aço líquido, equipamentos móveis, pontes rolantes, espaço confinado, trabalho em altura, circulação de veículos e pessoas, bloqueio de energias, ferrovias, proteções de máquinas, edificações e construções, e gases. Para todos esses riscos, foram desenvolvidos padrões de prevenção com requisitos obrigatórios para mitigar o risco ou reduzi-los a níveis aceitáveis por meio de ações de medidas de engenharia, proteções físicas, procedimentos e EPIs específicos para sua prevenção.

OS NÚMEROS DE 2019

GRI 403-9

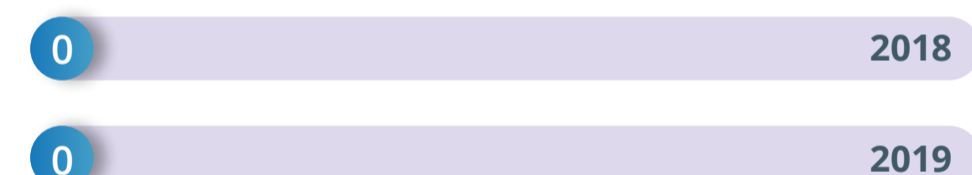
Funcionários próprios

Acidentes relacionados ao trabalho

Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho



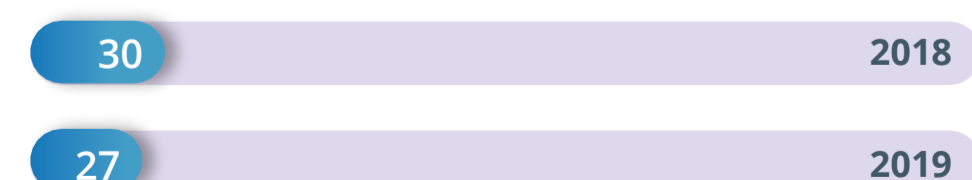
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho



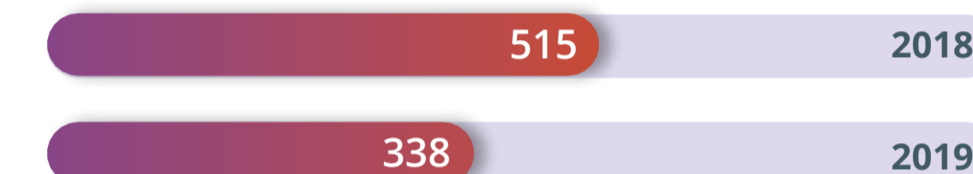
Taxa de gravidade de acidentes



Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)



Número de acidentes relacionados ao trabalho



Taxa de acidentes relacionados ao trabalho (taxa de frequência)



Número de horas trabalhadas



Taxa de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)



Nota: os principais tipos de lesão relacionadas são: cortes, contusões, queimaduras. As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. As medidas ao lado servem para todos os colaboradores próprios e terceiros, bem como motoristas de caminhão e visitantes que adentrem as nossas instalações. Todas as unidades da Gerdau estão consideradas no escopo deste indicador.

Usina Gerdau
Ouro Branco, MG

GESTÃO EFICIENTE

GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-8

A Gerdau possui um sistema de gestão de saúde e segurança com práticas e ferramentas atuando em três barreiras: físicas, sistêmicas e comportamentais. Esse sistema tem como objetivo estabelecer as diretrizes de gerenciamento de saúde, segurança do trabalho e segurança de processos e definir requisitos mínimos de conformidade em saúde e segurança para todas as unidades. Ele abrange todas as unidades industriais, comerciais e de transformação da empresa e se aplica a todos os colaboradores e prestadores de serviço. As legislações locais de todos os países onde a Gerdau está presente são atendidas.

Existe uma prática específica para Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos. A hierarquia dos controles deve ser considerada na definição de ações para redução dos riscos e no tratamento dos riscos de alta criticidade. As lideranças das áreas operacionais conduzem o processo de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos, com supervisão e apoio dos profissionais da área de



TREINAMENTOS EM SEGURANÇA

GRI 403-5

Para cada função, existe uma Matriz de Treinamentos na qual estão indicados os treinamentos obrigatórios e a frequência de retreinamento quando necessário. Para os terceiros, a empresa aplica sempre o treinamento de integração e treinamentos de Análises de Risco e Permissão de Trabalho, conforme a necessidade. Todos os demais treinamentos exigidos dos terceiros devem ser realizados e comprovada a sua realização antes da entrada desses profissionais nas unidades da Gerdau.

CUIDADO COM QUEM ESTÁ NAS ESTRADAS

GRI 403-7

As unidades da Gerdau possuem programas de prevenção a acidentes de trânsito, orientações em cartilhas e treinamentos para caminhoneiros, seja os que transportam matéria-prima ou produtos. Além disso, são realizadas campanhas para vendedores externos visando a prevenção de acidentes em suas atividades.

Saúde e Segurança. Avaliações onde são utilizadas metodologias mais complexas e especializadas são também acompanhados ou realizados por consultorias externas especializadas nestas ferramentas.

A Gerdau incentiva os seus colaboradores a não se expor a riscos e possui uma ferramenta para isso chamada de Recusa a Tarefa de Risco. Trata-se de direito do trabalhador (próprio ou terceiro) de se recusar a fazer um trabalho que ele acredita que possui riscos não controlados. Caso o risco seja confirmado pela liderança e pela equipe técnica de Saúde e Segurança, o trabalho ficará paralisado até que o risco seja eliminado ou controlado. **Todo este processo é auditado para evitar qualquer tipo de mau uso ou represálias.**

Os colaboradores participam do desenvolvimento, da implantação e da avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança por meio das ferramentas de reporte de eventos de segurança, na execução das práticas de segurança sob sua responsabilidade e em reuniões das equipes com a liderança. **As unidades mantêm comitês de saúde e segurança formados por colaboradores e líderes.** Nos países onde este tema possui previsão legal, existem membros eleitos pelos colaboradores para representá-los. As reuniões são mensais, e os temas e decisões são tomados nesta mesma reunião, pois nela participam também lideranças da empresa. [GRI 403-4](#)



DADOS PREVENINDO ACIDENTES

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 403 Saúde e segurança ocupacional

Ao longo do ano, foi implantado em quase todas as usinas brasileiras da Gerdau um inovador modelo de previsão de risco de acidentes – o *Safety Analytics* –, que utiliza Inteligência Artificial e *Machine Learning* nos dados históricos da empresa para alertar sobre a probabilidade de acidentes futuros, para que eles possam então ser prevenidos.

Para desenvolver o *Safety Analytics*, a Gerdau fez uma parceria com a consultoria Deloitte, que aportou as ferramentas de *analytics* do sistema. A Gerdau pôs à disposição o banco de dados acumulados que tinha armazenado, com o histórico de acidentes, ocorrências de manutenção e outros dados relativos a 11 plantas, além de sua vasta experiência sobre gestão de segurança e o funcionamento de uma indústria siderúrgica.

Os primeiros modelos matemáticos de análise e previsão foram criados em 2016. Já o projeto-piloto, aplicado em quatro usinas, foi feito em 2017 e 2018, com excelentes resultados. A partir daí, o sistema foi oferecido para implantação nas usinas da companhia ao lon-

go de 2019, já tendo sido adotado por cerca de 11 unidades no Brasil e 3 no México, com previsão de início no Peru e nos Estados Unidos em 2020.

O *Safety Analytics* oferece uma nova rodada de análises a cada semana, incorporando os dados coletados até a semana anterior. A informação é mostrada em painéis de gestão que apresentam a previsão de acidentes prováveis para aquela semana e detalham os fatores que agravam o risco em áreas de cada planta industrial.

A taxa de previsões corretas feitas pelo sistema está hoje em torno de 70% e tende a crescer na medida em que o modelo incorpora novos dados e refina seus algoritmos. Esse tipo de aplicação de Inteligência Artificial e *Machine Learning* à previsão de acidentes de trabalho é uma inovação em escala global, e a Gerdau já foi convidada a apresentar o *Safety Analytics* em diversos fóruns no Brasil e no exterior.

COMITÊ GLOBAL DE SEGURANÇA

Em 2019, a empresa retomou a realização de uma reunião anual presencial de seu



Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, recebe de André Gerdau Johannpeter, chairman da Worldsteel, o reconhecimento de saúde e segurança da entidade.

TRABALHO RECONHECIDO

A Gerdau recebeu em 2019 o reconhecimento de Excelência em Saúde e Segurança da Worldsteel, a principal entidade global do setor do aço. O prêmio reconheceu o trabalho realizado pela empresa na redução do número de acidentes de alta severidade, resultado que foi reforçado pelo atingimento da menor taxa de gravidade de acidentes da história da empresa."

Comitê Global de Segurança, que reúne os líderes de Segurança do Trabalho de todos os países onde a empresa atua.

No ano anterior, esse encontro tinha sido realizado de forma virtual. Em 2019, representantes de 10 países da América Latina e América do Norte se encontraram em São Paulo com a tarefa de definir as prioridades e construir o planejamento da área para 2020.

FATALIDADE EM 2019

Apesar de todos os cuidados e as medidas para assegurar um trabalho seguro a todos os colaboradores, a Gerdau lamenta ter registrado uma fatalidade em 2019, na sua planta de Wilton, nos Estados Unidos. Um colaborador terceirizado da manutenção sofreu um acidente fatal ao fazer trabalho de limpeza num forno.

A empresa realizou auditorias para compreender as falhas e fazer as mudanças necessárias para evitar novos riscos.

Além desse, outro acidente grave, mas não fatal, ocorreu na Usina de La Presa, no México, resultando numa amputação. A Gerdau lamenta as ocorrências e reafirma que a segurança de colaboradores e prestadores de serviço é uma prioridade absoluta para a companhia.

UM DIA PARA A SEGURANÇA

A empresa celebra todo ano o Dia Mundial da Segurança, promovido pela ONU em 28 de abril. As celebrações incluem uma parada geral das atividades em todas as plantas para reflexões sobre o segurança e seguem com uma semana inteira de atividades coordenadas em torno do tema. É um evento que traz as famílias dos colaboradores para dentro das unidades. Em 2020, quando se comemora também os 20 anos da Política de Segurança da Gerdau, foi realizado um concurso global, entre colaboradores e familiares, para a escolha de um novo logo para o Sistema de Segurança Gerdau.



Encontro do Comitê Global de Segurança - Araçariçuama, SP

CLIENTES CONECTADOS

A Gerdau quer colocar, ainda mais, seus clientes no centro dos seus negócios, aumentando a geração de valor que os permita crescer e tornando-os mais fortes e competitivos. Por isso, conhecer a jornada do cliente, usando novas metodologias, como design estratégico e UX (*User experience*), possibilita que a transformação digital seja uma alavanca de oportunidades e permite realizar aquilo que o cliente deseja e da forma como ele espera.

Conhecendo a jornada do cliente e sua experiência, os times comerciais, *UX designers* e desenvolvedores estão continuamente entregando ao mercado soluções digitais inovadoras – cada vez mais vinculadas a algoritmos de Inteligência Artificial.

Um exemplo de aplicação de ferramentas de IA a uma plataforma de interação com cliente é o ISA (*Intelligent Steel Analysis*), projeto da operação de aços especiais

voltado para atender clientes da indústria automotiva.

O ISA calcula em segundos se é viável atender a uma demanda por um novo produto em aços especiais, lançando mão de milhares de referências armazenadas num banco de dados, o histórico de consultas e mais de 40 variáveis técnicas a considerar. Antes, a resposta a uma consulta semelhante poderia demorar 10 dias.



Interação digital em unidade da Comercial Gerdau, Recife (PE)



JUNTOS SOMOS +

GRI 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos, 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Relacionamento com partes interessadas

As plataformas de interação com parceiros e clientes da Gerdau tiveram grandes avanços em 2019. O Juntos Somos +, programa de fidelidade do varejo de material de construção voltado para lojas, vendedores e profissionais da obra, criado pela Gerdau em parceria com a Votorantim Cimentos e a Tigre, tornou-se uma plataforma on-line. Como tal, já recebe um considerável número de pedidos do Brasil inteiro, tanto em volume de cotações como em número de conversão de vendas, equivalente ao movimento de uma filial física da Comercial Gerdau.



Ao todo, já são 22 as empresas participantes do Juntos Somos +: as três fundadoras e mais Santander, Getnet, Suvinil, Portal Solar, Vedacit, Corfio, Renove Já, Eternit, Bosch, Ourlux, Assa Abloy, Marluvas, Henkel, Ciser, Schneider Electric, Brasforma, Instituto da Construção, Linx e Casa do Construtor.

O programa funciona como um plano de benefícios para as lojas, vendedores e profissionais da obra. Na compra de produtos das empresas participantes, eles acumulam pontos que serão resgatados como prêmios, entre os quais empilhadeiras, computadores, sistemas de gestão, cursos profissionalizantes e outros benefícios.

O Juntos Somos + é hoje uma empresa independente que tem a Gerdau como sócia, e planeja investir na expansão do programa e no aperfeiçoamento de seu ecossistema digital, que pode ser acessado por website www.juntossomosmais.com.br e por aplicativos.

- ✓ mais de 70 mil lojas cadastradas
- ✓ mais de 400 mil profissionais cadastrados
- ✓ mais de 60 funcionários dedicados
- ✓ R\$ 50 milhões serão investidos na expansão do programa até o fim de 2020

Evento FEICON 2019 - Estande Juntos Somos+

INDÚSTRIA 4.0

A Gerdau fechou um acordo em 2019 com a empresa sueca SKF, referência em rolamentos, para melhorar a produtividade e reduzir o número de paradas não programadas nas usinas siderúrgicas de Charqueadas (RS) e Araçariguama (SP).

A SKF vai fornecer à Gerdau rolamentos, repotencialização, sistemas de lubrificação e sistemas Wi-Fi de monitoramento de vibração e temperatura. Além disso, analisará em seu Centro de Desempenho de Equipamentos Rotativos no Brasil, os dados de máquinas críticas das duas usinas. Os resultados das análises vão permitir à Gerdau e à SKF planejar melhor a manutenção e fazer a correção de eventuais falhas nas máquinas.

AFILHADAS INOVADORAS

A Gerdau participa como indústria-madrinha do programa de aceleração de startups FIEMG Lab 4.0, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Cinquenta indtechs, como são chamados os negócios de base tecnológica voltados para a indústria, foram selecionadas para participar do ciclo 2019/2020 do programa, com duração de 12 meses a partir de julho de 2019.

As escolhidas trabalham com tecnologias como big data, internet das coisas, computação em nuvem e biotecnologia. As indústrias-madrinhas, tal como a Gerdau, participam do FIEMG LAB 4.0 acolhendo o programa como uma de suas plataformas de inovação aberta e oferecendo às startups seu know-how, suas informações estratégicas, sua estrutura para testes industriais e seus recursos financeiros (*saiba mais sobre o Gerdau Challenge FIEMG Lab 2019 no capítulo Quem somos*).

20 ANOS NA BOLSA DE NOVA YORK

A Gerdau comemorou, em março de 2019, os 20 anos da listagem de suas ações na Bolsa de Valores de Nova York. A data foi celebrada com um evento que reuniu o CEO Gustavo Werneck, diretores da companhia e cerca de 80 analistas e investidores em Nova York. No encontro, foi lançado um aplicativo que permite fazer uma visita virtual às usinas da Gerdau. Os executivos da empresa ainda fecharam o pregão das ações da NYSE com o tradicional *closing bell*.

AGÊNCIAS DE RECOMENDAÇÃO DE VOTO

A Gerdau buscou engajar em 2019 duas agências de recomendação de voto, Glass Lewis e ISS. Ambas fizeram recentemente avaliações da qualidade da governança da companhia. Esse tipo de agência trabalha como uma consultoria para acionistas minoritários, fazendo recomendações positivas ou negativas de voto nas propostas apresentadas pela direção às Assembleias Gerais de companhias abertas.



A direção da Gerdau enviou às duas agências uma carta de esclarecimento sobre os padrões de governança seguidos pela Gerdau e as políticas adotadas pela empresa em temas como remuneração da administração, gestão de riscos, adoção de critérios ESG na gestão corporativa e as políticas de diversidade que vêm sendo praticadas internamente e nos programas de seleção e recrutamento.

DISCLOSURE

Em linha com seu plano de ação, a partir do terceiro trimestre de 2019, a empresa passou a informar ao mercado iniciativas e avanços nos temas ambientais, sociais e de governança (ESG). Além disso, a Gerdau passou a ter um maior disclosure de informações em suas teleconferências de resultados, com base no pedido dos investidores.

Gerdau Day
Nova York 2019

TROCA COM O SETOR

GRI 102-13

A Gerdau está presente nas mais representativas associações dos setores empresariais e do aço para dar sua contribuição e aprender com seus pares no mercado:

- ✓ World Steel Association (worldsteel – Associação Mundial do Aço)
- ✓ Alacero (Associação Latino-Americana)
- ✓ Instituto Aço Brasil (IABr)
- ✓ Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)
- ✓ Instituto de Estudos Empresariais (IEE)
- ✓ LIDE (Grupo de Líderes Empresariais)
- ✓ Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- ✓ Instituto Millenium
- ✓ Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI)
- ✓ Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)
- ✓ Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- ✓ Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS)
- ✓ AMCHAM
- ✓ Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- ✓ Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- ✓ Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)

INTERAÇÕES COM GOVERNOS E AGENTES PÚBLICOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 419: Conformidade socioeconômica



Em seus negócios e atividades, a Gerdau cumpre uma série de obrigações tributárias, ambientais, jurídicas e regulatórias tratadas com agentes públicos. A companhia define na Diretriz Corporativa sobre Relacionamento com Agentes Públicos de que maneira tais contatos devem ocorrer e os cuidados que devem ser tomados para assegurar que o relacionamento se dê de maneira sempre correta e dentro da lei, seja diretamente ou por meio de representante.

Congresso
Aço Brasil 2019

Nossos colaboradores têm a obrigação de cumprir rigorosamente as leis anticorrupção e de combate à lavagem de dinheiro vigentes em suas operações. Todos eles, e também os representantes que atuam em nome da Gerdau, estão proibidos de oferecer, prometer, fazer, autorizar ou proporcionar (direta ou indiretamente, por meio de terceiros) vantagens indevidas, pagamentos, presentes ou a transferência de qualquer coisa de valor para qualquer pessoa, seja ela agente público ou não, de forma a influenciar ou recompensar ilegalmente qualquer ação oficial ou eventual decisão de tal pessoa em benefício da Gerdau.

Os colaboradores e terceiros que nos representam devem adotar sempre a máxima disciplina no cumprimento das leis anticorrupção e de combate à lavagem de dinheiro, de nossas regras e das leis vigentes em geral que disciplinam o relacionamento com o poder público.

Biocentro Gerdau
Germinar - Ouro Branco, MG

FOCO NA SUSTENTABILIDADE

TERRITÓRIO SOCIAL

AÇÕES AMBIENTAIS

**ATUAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL**



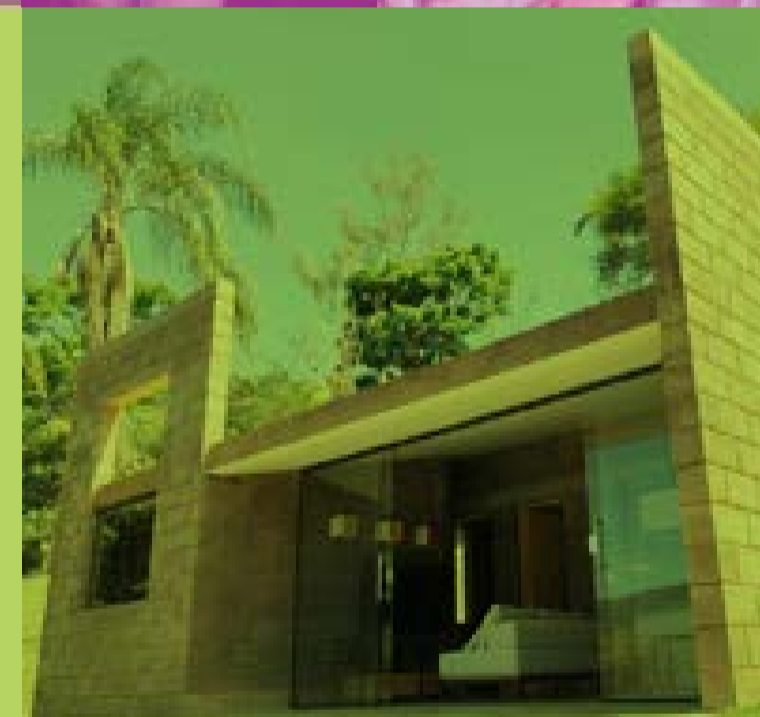
EMPREENDEDORISMO E HABITAÇÃO

A Gerdau acredita que trabalhar em rede é melhor e mais eficaz do que conduzir iniciativas individualmente. É assim que funciona o Lab Habitação, gerido pela Gerdau e que conta com a parceria de empresas e ONGs (saiba mais na página 70).



EMPREENDEDORISMO E RECICLAGEM

A companhia apoia iniciativas com o objetivo de reciclar materiais e ao mesmo tempo melhorar a qualidade de vida da população que trabalha com a reciclagem (saiba mais na página 71).




EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO

O tema educação sempre esteve presente nos projetos sociais da Gerdau e, atualmente, é responsável pelo grande engajamento voluntário dos colaboradores da companhia (saiba mais na página 71).



FOCO NA SUSTENTABILIDADE

Para a área de Responsabilidade Social da Gerdau, 2019 foi o ano de começar a tornar realidade a mudança de estratégia decidida no final de 2018.

As ações da empresa nesse âmbito se abrigam no guarda-chuva mais amplo de uma estratégia de sustentabilidade, também construída em 2019, que engloba questões sociais, ambientais e de diversidade. Foi sintetizada num Manifesto de Sustentabilidade e num *scorecard* ESG (sigla para *Environmental, Social and Governance*, em inglês, ou Ambiental, Social e Governança) que será utilizado para acompanhar e avaliar o cumprimento da estratégia e o atingimento de suas metas. Este capítulo trata das dimensões sociais e ambientais da estratégia de sustentabilidade; o comprometimento da Gerdau com a diversidade é abordado em *Nossos Relacionamentos*. Conheça o Manifesto de Sustentabilidade da Gerdau <https://www.youtube.com/watch?v=NR-4mIAiCi8E> 

UM PLANO DE AÇÃO

Aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2019, um Plano de Ação para

os temas de sustentabilidade (ou ESG) determinou que, a partir do terceiro trimestre do ano, a Gerdau passasse a informar ao mercado iniciativas e avanços em temas ambientais, sociais e de governança.

Em fevereiro de 2020, o Conselho de Administração aprovou por unanimidade a Política de Sustentabilidade, a Matriz de Materialidade e o Painel de Indicadores ESG da companhia.

A Matriz de Materialidade — formada por tópicos que refletem impactos significativos, tanto ambientais como sociais e econômicos, sobre as atividades produtos, serviços e relações de negócios da empresa —, foi construída em 2019 com o objetivo de fundamentar este relato e as estratégias e iniciativas da companhia relativas aos temas de sustentabilidade (saiba mais sobre a *Matriz de Materialidade e os critérios GRI — Global Reporting Initiative* —, que passam a ser adotados como padrão a partir de 2019, no capítulo *Sobre o relato*). 

SCORECARD ESG

A partir da Matriz de Materialidade desenvolvida em 2019 (*saiba mais sobre essa matriz no capítulo Sobre o relato*), foi criado um scorecard ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*, ou ambiental, social e governança), ferramenta de monitoramento que inclui os principais indicadores de sustentabilidade a serem acompanhados pela gestão da Gerdau. Esse scorecard também será a base para a empresa definir suas metas de sustentabilidade no futuro.

O Painel de Indicadores (scorecard) ESG é uma ferramenta de monitoramento composta pelas dimensões ambiental, social, de saúde e segurança, diversidade e governança. Ele será acompanhado pelo Comitê de Estratégia e Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, de forma a avaliar o avanço da empresa no cumprimento de suas metas de sustentabilidade.

Na reunião de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração foi ainda informado sobre o status atual do Plano de Ação de Sustentabilidade (ESG), incluindo atualizações sobre a divulgação das informações relativas à mudança de clima, o compromisso de adesão da Gerdau ao Carbon Disclosure Project (CDP) em 2020 e a adesão como membro no Movement Builder do Sistema B. [GRI 102-12](#)

No mesmo sentido, demos a partida, em 2019, na nossa jornada de certificação como Empresa B, um reconhecimento de alcance global atribuído pela organização sem fins lucrativos B Lab a empresas que buscam, com sua atividade, não só alcançar resultados econômicos e financeiros, mas gerar impacto positivo na sociedade. A empresa caminha para conseguir a certificação na operação do Brasil até o fim de 2021.

A Gerdau foi ainda convidada a integrar o Movement Builders, um grupo de empresas multinacionais que contribuem para o crescimento do movimento do Sistema B.

O Carbon Disclosure Project é uma ONG internacional que incentiva empresas, cidades e outras organizações, públicas ou corporativas, a reportarem dados sobre sua performance ambiental, a partir dos quais elabora análises de riscos, oportunidades e impactos ambientais críticos que podem ser utilizados por investidores, empresas e gestores públicos ao tomar decisões.

Conheça, a seguir, o Scorecard ESG com as dimensões e indicadores correspondentes.

DIMENSÃO	INDICADORES
 Ambiental	Gases de Efeito Estufa por volume de aço (tCO ₂ /t aço)
	Consumo de água (m ³ /t aço)
	% de reaproveitamento de coprodutos
 Social	% de voluntários atuantes
	Número de pessoas beneficiadas
	% de investimento social realizado em relação ao lucro bruto
 Pessoas	% de mulheres em posição de liderança
	% de mulheres na empresa
	% de negros em posição de liderança
	% de PCDs na empresa
	Índice de saúde e segurança (taxa de gravidade)
 Governança	ICVM 586 – Código Brasileiro de Governança Corporativa
	ISS – <i>Institutional Shareholder Services</i>
	EVA – <i>Economic value added (managerial information)</i>
	DVA – Demonstração do valor adicionado (R\$ milhões)
	Pessoal
	Impostos, taxas e contribuições (R\$)
	Remuneração de capital de terceiros (R\$)
Remuneração de capital próprio (R\$)	



A Gerdau, em parceria com o TETO, apoia a construção de casas emergenciais em comunidades carentes

MAPA DOS IMPACTOS

GRI 102-15

Em 2019 a Gerdau deu início a um diagnóstico sobre os impactos sistêmicos de suas decisões corporativas. O trabalho emprega a metodologia do Sistema B e busca mapear os interesses de públicos diversos, levando em conta as dimensões trabalhadores, comunidade, governança, meio ambiente e clientes.

Um dos desafios mais importantes da companhia nesse aspecto diz respeito à inserção de variáveis socioambientais no processo decisório. Como avanço nesse tema, a Gerdau manifesta a disposição de estabelecer metas e avaliar o desempenho dos colaboradores a partir de variáveis financeiras e não financeiras.

TERRITÓRIO SOCIAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3 Tópico próprio: Relacionamento com partes interessadas

A estratégia de atuação em Responsabilidade Social que a companhia trabalha para implantar, por meio do Instituto Gerdau, é focada em empreendedorismo, em três áreas:

- ✓ Habitação
- ✓ Educação
- ✓ Reciclagem

A Gerdau acredita que foi o espírito empreendedor dos fundadores e seus sucessores que fez dela a organização que é hoje. O empreendedorismo assume assim o papel de indutor da transformação social em direção a uma sociedade mais justa e sustentável, e de alavanca para a realização do propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro.

Além das áreas de atuação social escolhidas, a Gerdau compromete-se também com iniciativas de sustentabilidade que se abrigam na área de Responsabilidade So-

cial e envolvem parceiros externos como: Pacto Global da ONU, Sistema B, Capitalismo Consciente, *hub* de Economia Circular e Centro de Intraempreendedorismo. [GRI 102-12](#)

Em 2019, foram 64.500 pessoas beneficiadas por meio de um investimento social total de R\$ 18,5 milhões em 400 projetos sociais. O número de voluntários atuantes nestes projetos somou 6.400. [GER-2 Tópico próprio: Relacionamento com partes interessadas](#)

GERDAU NO PACTO GLOBAL

Em agosto de 2019, a companhia formalizou sua adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU),



A Gerdau em parceria com o TETO atua na construção das casas emergenciais

COMPROMISSOS



assumindo o compromisso de ser uma empresa mais sustentável, aderente aos princípios e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global (*leia mais sobre os ODS e a Gerdau em Sobre o relato*).

O Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 13 mil membros em cerca de 80 redes locais que abrangem 160 países. O Brasil tem a terceira maior rede, com quase 800 membros.

EMPREENDEDORISMO E HABITAÇÃO

A Gerdau acredita que trabalhar em rede é melhor e mais eficaz do que conduzir iniciativas individualmente. É assim que funciona o Lab Habitação, iniciativa gerida pela Artemisia e pela Gerdau, em parceria com o Instituto Vedacit, Tigre e Votorantim Cimentos e com o apoio da Caixa Econômica Federal e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Essa aliança de nomes de peso da construção civil dá suporte à Artemisia — organização voltada a fomentar negócios de impacto social — na missão de encontrar, mapear e acelerar empreendedores em todo o Brasil que lideram *startups*

TETO E HABITAT PARA HUMANIDADE

Outras parcerias na área da habitação são com as ONGs Teto e Habitat para Humanidade, ambas buscam apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social. A Gerdau dá aos seus colaboradores a oportunidade de atuarem como voluntários nessas entidades sociais. Em 2019, foram construídas e reformadas 14 moradias, com a atuação de 136 voluntários.

de alto impacto relacionadas aos desafios habitacionais, como reforma, acesso a água e saneamento, qualificação de profissionais, dentre outras frentes que buscam trazer inovação para a construção civil.

Em 2019, 14 desses negócios promissores e inovadores foram escolhidos, entre mais de 490 avaliados, para cumprir uma jornada de aceleração no Lab Habitação: Inovação e Moradia. Ao final da jornada, três projetos se destacaram; as *startups* responsáveis por eles foram escolhidas para receber um aporte de capital-semente, como apoio para o desenvolvimento das soluções oferecidas. São elas:

✓ **Arquitetos da Vila** — de Belo Horizonte (MG). O negócio de impacto social foi

criado por Wanda Reis e Lucas Vasconcelos para fazer reformas em habitações de comunidades de baixa renda com qualidade, preço justo, possibilidade de financiamento e prazo adequado, melhorando as condições de vida dos moradores a um custo acessível. (www.instagram.com/arquitetosdavila/)

✓ **Se Vira, Mulher!** — de São Paulo (SP). Thais Nobre e Edna Braga tiveram a ideia de capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade econômica para fazer pequenos reparos em casa. A *startup* que fundaram oferece minicursos de reforma e manutenção em marcenaria, elétrica, hidráulica, jardinagem, pintura e papel de parede, revestimentos de parede e piso e mecânica, com vagas subsidiadas por parcerias com empresas e organizações. (<http://seviramulher.com>)

✓ **Revolusolar** — do Rio de Janeiro (RJ). Promove o desenvolvimento sustentável em comunidades de baixa renda por meio de instalações de energia solar, capacitação profissional de instaladores e atividades educativas. Eduardo Avila e Juan Cuervo, os fundadores, querem estimular bons hábitos de consumo de energia e apoiar a economia local. (<http://revolusolar.com.br>)



Lab Habitação

GERDAU BUILDERS —

ACELERAR PARA TRANSFORMAR

A Gerdau e a Endeavor criaram um programa de aceleração para *startups* em estágio de *scale up*, voltadas para a construção civil e a reciclagem, o Gerdau Builders. Nove negócios de impacto nessas duas áreas foram selecionados para passar por uma jornada de mentorias, *workshops* e contatos com executivos da Gerdau e mentores da rede Endeavor. O objetivo do programa é ajudar as *startups* escolhidas a acelerar o seu crescimento e gerar impacto escalável e inovador nos setores da construção civil e da reciclagem.

EMPREENDEDORISMO E RECICLAGEM

✓ **Prólata** — A Gerdau apoia o projeto Prólata, da entidade Associação Brasileira da Embalagem de Aço (ABEAÇO), criado para dar apoio técnico e gestão para cooperativas de reciclagem no Brasil. Em 2019, 415 pessoas foram beneficiadas com o projeto.

✓ **Pimp Nossa Cooperativa** — O projeto, que é realizado em parceria com a organização Pimp My Carroça, tem como finalidade ressignificar o espaço de cooperativas de reciclagem por meio da transformação de suas paredes em murais artísticos, mutirão de organização, pintura de sinalização de segurança e roda de conversa entre os voluntários que participam da ação e os cooperados. Em 2019, 58 voluntários da Gerdau se envolveram nos mutirões, beneficiando 57 catadores. O Pimp my Carroça tem como missão tirar os catadores de materiais recicláveis da invisibilidade, promover sua autoestima e sensibilizar a sociedade para essa causa.

EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO

Nas ações de responsabilidade social da Gerdau, o tema Educação sempre esteve ligado ao grande engajamento voluntário dos colaboradores da companhia. São eles que doam horas de seu tempo para participar da educação de jovens, como instrutores nos programas que a Gerdau mantém em parceria com a Junior Achievement.

Os programas incentivam uma visão empreendedora e a preparação para o mercado de trabalho para alunos em idade escolar. Em 2019, além da aplicação do projeto pelos 74 voluntários da companhia, a Gerdau apoiou o desenvolvimento de um aplicativo para digitalizar o conteúdo do programa. A ferramenta contempla material de apoio para mentores, game, jornada do aluno e o material utilizado em sala de aula. Foram beneficiados 509 alunos.

Além das iniciativas no Brasil, a Gerdau apoia escolas técnicas na Argentina e no Peru, vol-

tadas à preparação de jovens para o mercado de trabalho. Os alunos complementam a formação escolar com o treinamento prático nas unidades da Gerdau nesses países.

GERDAU TRANSFORMA

É um projeto autoral da Gerdau com foco no desenvolvimento de empreendedores que já possuem negócios ou ideias. O público é o empreendedor informal ou autônomo, que participa de um curso de curta duração de 30 horas com 10 módulos de aprendizagem. Cada um dos módulos percorridos gera definições e metas, tendo como produto final do curso um plano de ação para abertura do negócio. Em 2019, por meio de uma metodologia própria e adaptável, foram realizadas 12 turmas no Estado de Minas Gerais, com foco em pessoas de baixa renda para criar ou desenvolver negócios. Resultados mensurados após 3 meses de curso indicaram que 75% das 227 pessoas capacitadas seguem empreendendo e tiveram um aumento na renda de 53%, em média.



Gerdau Transforma

Voluntários Gerdau -
Pimp My Carroça



UM EXÉRCITO DE VOLUNTÁRIOS

A atuação de colaboradores em projetos sociais apoiados pela Gerdau, transferindo conhecimento e buscando soluções inteligentes para os problemas das comunidades onde a empresa está inserida, é uma das maneiras pelas quais a companhia contribui para uma maior igualdade de oportunidades e materializa o seu propósito: empoderar pessoas que constroem o futuro. Os voluntários disponibilizam seu tempo e talento para ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e de grupos em situação de vulnerabilidade social. A Gerdau fechou 2019 com 6.400 voluntários entre seus colaboradores. Nas operações da companhia no Brasil, perto de 23% dos profissionais — quase um em cada quatro — faz trabalho voluntário.

Reafirmando seu compromisso com as comunidades em que está presente, a Gerdau também realiza anualmente um encontro com entidades sociais e outros parceiros para apresentar sua estratégia social e orientações para o plano de trabalho do ano seguinte. Neste contexto, cada Operação de Negócio avalia e define quais projetos e causas serão apoiados, em linha com a estratégia social elaborada pela empresa.

MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, Belo Horizonte (MG)



MM GERDAU

O Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau) chegou à marca de um milhão de visitantes em 2019, ano em que também recebeu mais visitantes em sua história de quase uma década. Inaugurado em 2010, o MM Gerdau fica na histórica Praça da Liberdade, em Belo Horizonte (MG). Trata-se de um museu de ciência e tecnologia patrocinado pela Gerdau, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com o apoio da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM).

O museu conta a história da mineração e da metalurgia em 44 exposições permanentes. Recebe ainda exposições temporárias, palestras científicas e atividades variadas, com programação especial para crianças e o público da terceira idade.

- ✓ **241.787 visitantes no MM Gerdau em 2019**
- ✓ **59,5% a mais que em 2018**

Pátio de sucata Gerdau



Em 2019, a Gerdau reciclou mais de 11 milhões de toneladas de sucata em suas usinas no Brasil e nas Américas. Ou seja, 73% do aço produzido pela Gerdau tem a sucata ferrosa como principal matéria-prima.

AÇÕES AMBIENTAIS

GESTÃO AMBIENTAL

GRI 103-1, 103-2, 103-3 307: Conformidade ambiental

A Gerdau possui uma Política de Sustentabilidade e um Sistema de Gestão Ambiental que reforçam o comprometimento da companhia com a geração de valor para seus stakeholders e está alinhada com diretrizes regulatórias e de melhores práticas globais, promovendo o desdobramento das diretrizes em todas as operações, detalhando responsabilidades e procedimentos a serem seguidos.

Dessa forma, a empresa gerencia seus aspectos, impactos ambientais, licenças de operação e autorizações a fim de atender às especificidades de cada operação e região em que atua, sempre com o cuidado de causar o menor impacto. Essa prática é definida como compliance ambiental, um componente da governança corporativa que representa o sistema de políticas e ações por meio do qual a empresa se relaciona com seu público interno (administradores e colaboradores) e externo (clientes, acionistas, parceiros comerciais, fornecedores e poder público), devendo ser confiável e transparente.

Significa cumprir e estar em conformidade com requisitos ambientais que podem ser compulsórios ou voluntários, adequando as práticas empresariais para atender as demandas da sociedade.

RECICLAGEM MÁXIMA

GRI 103-1, 103-2, 103-3 301: Materiais

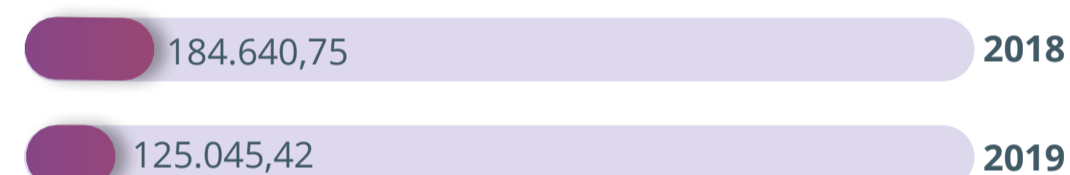
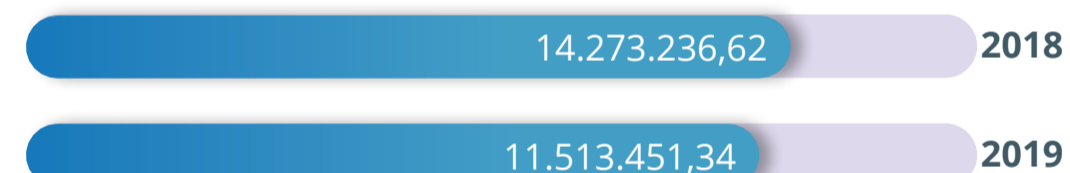
A utilização de matérias-primas recicláveis se faz cada dia mais importante. Na Gerdau, milhares de toneladas de sucata ferrosa são transformadas em novos produtos todos os dias.

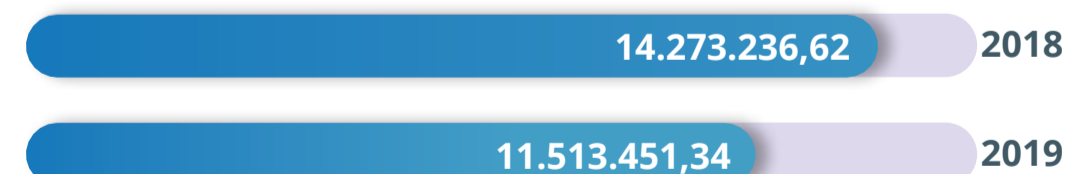
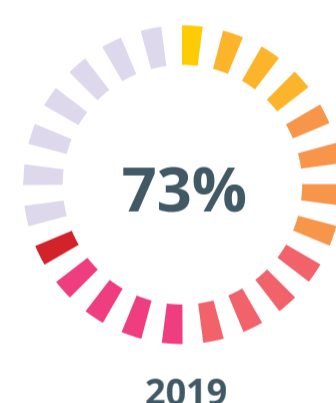
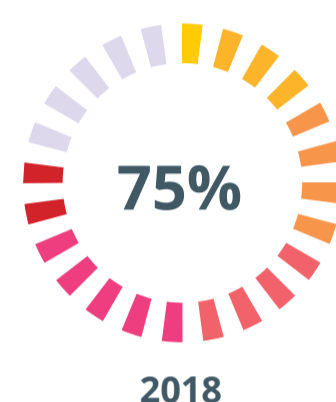
A Gerdau mantém parcerias com órgãos regionais de trânsito para reciclar veículos abandonados ou descartados. Além disso, vem aprofundando sua estratégia no varejo do comércio de sucata, aproximando-se dos pequenos coletores onde atua para capilarizar sua rede de fornecedores de matéria-prima. Esse movimento não só faz sentido do ponto de vista do negócio, como tem um impacto social importante ao garantir renda regular aos coletores que estão no início do processo de recolhimento e processamento de sucata ferrosa, atividades que geram centenas de empregos.

O uso de sucata ferrosa como matéria nas usinas semi-integradas tem efeitos positivos na mitigação das mudanças climáticas: poupa recursos naturais, reduz o consumo de energia e a emissão de gases de efeito estufa. Dados da World Steel Association indicam que uma tonelada de aço produzido com sucata ferrosa reciclada equivale a deixar de emitir 1,5 tonelada de gases de efeito estufa.

Consumo de materiais provenientes de reciclagem (toneladas) GRI 301-2
Gusa (interno e externo)

Ligas

Carburantes

Sucata

Total de matéria-prima consumida no período

Total de matéria-prima proveniente de reciclagem (sucata)

Percentual de materiais reciclados usados


Houve uma redução de 19% na produção de aço em 2019 se comparado aos dados de 2018, impactando em 2 pontos percentuais de redução no percentual de materiais reciclados usados em todas as operações e 19% de redução do consumo específico de sucata.

Nota: o indicador foi calculado utilizando-se como base o consumo total das seguintes matérias-primas: gusa, ligas, carburantes e sucata.

Escopo do indicador: Não foram contabilizadas as operações da República Dominicana, pois a operação não produz aço, e Venezuela, pois não temos dados consistentes para todos os indicadores.

REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA

GRI 103-1, 103-2, 103-3 303: Água e efluentes, 303-1, 303-2

A conservação e o aproveitamento máximo da água são também preocupações importantes da Gerdau, pois este é um insumo vital para as operações da empresa, o que torna ainda mais fundamental a redução e a reutilização de água em toda a cadeia de valor. A gestão hídrica faz parte da estratégia da Gerdau, e a companhia investe continuamente em programas de recirculação de água eficiente, contribuindo tanto para a menor captação de água nova como para reduzir o volume de efluentes e o impacto ambiental do descarte em suas operações.

Como um recurso natural importante para a nossa operação industrial e para a sociedade, a água e os efluentes são avaliados nos levantamentos de aspectos e impactos, nas práticas do sistema de gestão ambiental e como um fator relevante nos cenários de gestão de risco.

A política de sustentabilidade da Gerdau define que a utilização de água em seu processo deve ser realizada maximizando seu reaproveitamento e descartando o mínimo de efluentes. Todas as unidades da empresa seguem as legislações e as normas vigentes para a captação de água e o descarte de seus

efluentes. As metas relacionadas ao tema são estabelecidas na gestão interna de cada unidade. Os diagnósticos iniciados em 2019, que serão finalizados em 2020 nas unidades do Brasil, subsidiarão a identificação de oportunidades e o estabelecimento das metas para 2021.

As unidades da Gerdau são auditadas nos sistemas de gestão ambiental da empresa, no cumprimento dos requisitos legais e na melhoria contínua. Em 2019, teve início um diagnóstico dos sistemas de gestão de recursos hídricos das unidades do Brasil envolvendo equipes de meio ambiente e utilidades. Esse trabalho tem como objetivo identificar oportunidades de redução do consumo de água e melhorar o desempenho dos tratamentos de águas e efluentes.

Também em 2019, líderes de utilidades e especialistas de meio ambiente do Brasil foram capacitados nas melhores práticas de gestão de águas e efluentes, tendo sido investidas mais de 800 horas nesta capacitação. Os dados de investimento dedicado a recursos hídricos não foram coletados para 2019.

Como um exemplo de sucesso do trabalho da Gerdau, na unidade de Divinópolis, foram realizadas melhorias de reaproveitamento de parte dos efluentes dos alto-fornos em outras etapas do processo, aumentando o reaproveitamento de 2.784 m³ de água da unidade.

A companhia vem fazendo um esforço contínuo para quantificar o consumo, as fontes e a destinação dos recursos hídricos.

No sistema de gestão ambiental da Gerdau, é previsto o tratamento de falhas para os casos de não conformidade. Nesse processo, que é gerido pela liderança das unidades, causas dos problemas são analisadas e são definidos planos de correção e melhoria. As unidades da Gerdau são auditadas no sistema de gestão ambiental, no cumprimento dos requisitos legais e na melhoria contínua.

[GRI 103-1](#), [103-2](#), [103-3](#) 303: [Água e efluentes](#), [303-1](#), [303-2](#)

A Gerdau monitora o uso da água e mantém sistemas de reúso e recirculação da água em suas usinas. Com isso:

- ✓ 97,6% da água que utiliza na produção é reaproveitada
- ✓ 51,1 milhões de m³ foram captados em 2019
- ✓ 3,2% de aumento na retirada de água nas operações no ano



Biocentro Gerdau
Germinar - Ouro Branco, MG



Rios e mananciais são preservados pelos mais 91 mil hectares de conservação de florestas nativas que a Gerdau mantém em MG

As substâncias que são consideradas prioritárias no monitoramento e no tratamento de efluentes são diferentes em cada país e para cada processo da operação, de acordo com a legislação vigente. Em 2019, foram contabilizados um total de 39 incidentes de não conformidade com o limite das descargas. Esses incidentes são tratados de acordo com o tratamento de falhas da gestão ambiental.

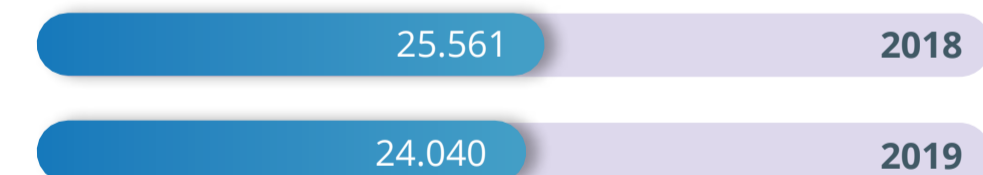
Consumo de água (megalitros) GRI 303-5

Todas as áreas

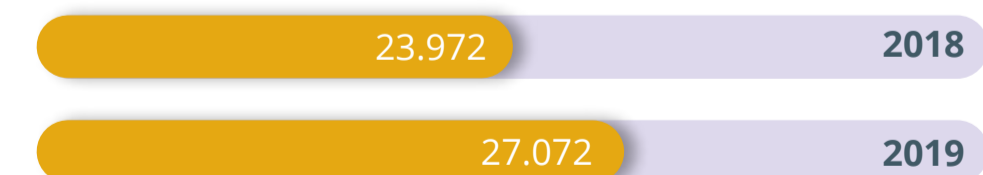
Total de água captada (303-3)



Total de água descartada (303-4)



Total de água consumida (303-5)



Áreas com estresse hídrico

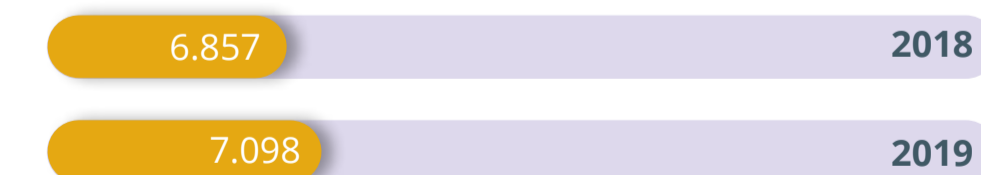
Total de água captada (303-3)



Total de água descartada (303-4)



Total de água consumida (303-5)



Nota 1: No escopo dos indicadores 303, não está incluída a operação da Venezuela.

Nota 2: As operações foram classificadas em áreas de estresse hídrico conforme o Aqueeduct Water Risk Atlas. — <https://www.wri.org/resources/maps/aqueduct-water-risk-atlas>

Estrada pavimentada com coprodutos Gerdau



Em 2019, a Gerdau gerou cerca de 6,5 milhões de toneladas de resíduos e reaproveitou 78% destes materiais internamente ou em parcerias externas, o que deixa uma oportunidade de 22% ainda por ser conquistada por novas tecnologias de tratamento e transformação.

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

GRI103-1, 103-2, 103-3 306: Resíduos

A indústria do aço gera normalmente em seus processos um volume de resíduos significativo. Todo esse material advindo secundariamente da produção de aço precisa ter um destino. Esses resíduos podem ser transformados em novos produtos que deveriam ser aproveitados em outros processos: material de pavimentação e insumo para a fabricação de cerâmicas e cimentos, por exemplo. São os assim chamados coprodutos.

A Gerdau estruturou, em 2019, uma área de Pesquisa & Desenvolvimento com equipe capacitada para trabalhar nessa trilha de avanço tecnológico e desenvolvimento de novas alternativas para os coprodutos.

Baseado nos pilares de sustentabilidade e economia circular, essa nova área tem como importante desafio analisar a cadeia produtiva de modo a estimular a redução de geração de resíduos industriais, qualificá-los como coprodutos visando a reutilização e o reaproveitamento interno nos processos e usinas Gerdau, bem como a reutilização e o reaproveitamento externo em processos de terceiros por meio de soluções inovado-

ras, além das tradicionais já praticadas pelo mercado. Estes desenvolvimentos geram benefícios não apenas ambientais, mas também financeiros, aumentando a utilização do coproduto gerado, preservando recursos naturais, economizando energia e reduzindo ou eliminando a necessidade de descarte de materiais com valor agregado em aterro e até gerando receita com determinadas destinações/aplicações. Na Gerdau, a contabilização dos resíduos segue uma classificação:

- ✓ **Reaproveitamento, que abrange reutilização, reciclagem e recuperação**
- ✓ **Disposição, que inclui incineração, armazenamento no local e aterro**

A organização está buscando aprimorar seus controles para ter maior detalhamento nos métodos de destinação. Em 2019, houve um aumento na geração de resíduos, apesar da diminuição da produção. No entanto, o reaproveitamento teve um aumento muito significativo, principalmente em aços especiais. Outro motivo dessas diferenças foi a saída de itens que estavam estocados e um grande esforço da organização em enviar seus resíduos para reaproveitamento. **GRI 306-2**

REÚSO E REUTILIZAÇÃO

Na usina da Gerdau em Ouro Branco (MG), com o apoio dos especialistas técnicos das áreas operacionais e o engajamento de todos na busca por soluções ambientais mais sustentáveis, foi iniciado, em 2019, o reúso de um resíduo da nossa fábrica de cal, o pré-cal. Este coproduto é proveniente do sistema de despoejamento da calcinação. Durante a jornada, foram realizadas amostras e testes de viabilidade, além de estudo de como carregar e misturá-lo de maneira efetiva no sínter.

Após este estudo, foi possível compor uma mistura de resíduos ideal para reutilização na sinterização para produção do sínter, com uma economia de aproximadamente R\$ 3,6 milhões apenas em 2019, considerando que o resíduo não foi destinado para aterro.

O principal risco associado à geração de estéril nas operações é o impacto ambiental das pilhas de disposição desses materiais. Tal risco é mitigado por controles ambientais robustos, envolvendo a cobertura vegetal das pilhas simultânea à sua construção, construção de estruturas robustas de tratamento de efluentes hídricos, e por um sistema de monitoramento moderno de emissões atmosféricas. **GRI G4-MM3**

A disposição de rejeitos é realizada em barragens de contenção que possuem riscos associados de rompimento, mitigados por um sistema de monitoramento robusto e com alto grau de automação, equipe de campo permanente e auditorias externas especializadas regulares. A gestão de barragens de mineração conta também com uma gestão de emergências sofisticada. **GRI G4-MM3**


COMPLIANCE

Nas operações no Brasil, na República Dominicana, na Venezuela e no Peru, não houve não conformidades significativas com leis e regulamentos ambientais. Em 2019, houve uma visita de inspeção do CONAGUA na unidade Tultitlán para determinar o status da permissão de descarga de águas residuais. Não é considerada uma multa significativa, no entanto, o caso continua sendo uma prioridade devido à natureza de sua relevância para garantir a operação da usina em termos de água. **GRI 307-1**

Na Unidade UPRC Guadalajara, houve um incêndio em 31 de dezembro de 2019, que causou seu fechamento temporário. Com base no possível impacto sobre o meio ambiente, uma multa ambiental foi procedida sob o conceito de violação da lei ambiental do município. Nas operações Norte Americanas (GSN, GLN), todas as não-conformidades são vistas como significativas, e foram recebidas duas multas em 2019. **GRI 307-1**



Colaboradores da Gerdau nos Estados Unidos



Gerdau
Araçariguama, SP

ENERGIA

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 302 Energia

A gestão de eficiência energética da Gerdau é baseada em uma busca constante por melhorar o uso da energia e pela conscientização dos usuários industriais. Essa gestão é pautada na confiabilidade dos dados de consumo dos energéticos, gerando mapeamento das áreas consumidoras e das oportunidades em projetos e iniciativas no tema. A empresa acredita que a gestão da energia é um dos pilares importantes para o contínuo crescimento econômico e sustentável do negócio.

Como exemplos desta gestão, destaca-se o projeto da unidade Cosigua, onde foi implementado o Programa Aliança em parceria com a CNI. Várias iniciativas foram estudadas e modeladas matematicamente buscando a identificação de possíveis ganhos de redução de consumos de energéticos. Uma inspeção detalhada na unidade identificou, por exemplo, pontos de vazamento de ar comprimido, e a correção de 61% desses itens gerou uma economia de R\$ 1 milhão anualizados.

Na unidade de Ouro Branco, há uma área dedicada à gestão de energia, que tem como um de seus objetivos o aproveitamento energético máximo dos combustíveis gerados no processo. A equipe da unidade tem à sua disposição um software de gestão energética que controla e monitora on-line todos os consumos. Também é possível prever o consumo energético de acordo com a produção programada, graças ao software de modelamento matemático. Todas as áreas têm indicadores de eficiência energética controlados e acompanhados pelas equipes de produção. Como a gestão de eficiência energética é um trabalho de melhoria contínua, as metas e os projetos são estabelecidos anualmente. O projeto de 2019 da unidade de Ouro Branco gerou ganho de cerca de R\$ 25 milhões, além do melhor aproveitamento energético e consequente redução dos gases de efeito estufa.

GRI 103-1, 103-2, 103-3: 302 Energia

Consumo total de energia em 2019 (GJ) GRI 302-1

Consumo total de combustíveis de fontes renováveis

16.459.411,140

Consumo total de combustíveis de fontes não-renováveis

103.617.713,960

Consumo de energia elétrica

31.124.473,812

Energia elétrica vendida

0

Consumo total de energia dentro da organização

151.201.598,912

Nota – combustíveis consumidos: renovável: carvão vegetal e energia elétrica. Não renovável: gás natural, gás decorrente do processo produtivo (gás de alto forno, gás de Aciaria, gás de coqueria), diesel, GLP, coque de petróleo, coque decorrente do processo produtivo (coque sintetizado, coque metalúrgico), carvão mineral, gusa, antracito, dolomita, óleo combustível residual. Tanto o consumo de energéticos quanto o de energia elétrica mantiveram-se adequados se comparados a empresas do mesmo setor.

Usina de Ouro
Branco (MG)



O AMBIENTE COMO ESTRATÉGIA

Em 2019, a Gerdau deu passos importantes no amadurecimento da gestão estratégica das questões ambientais, incorporando-as às ferramentas de planejamento da companhia e tratando o tema de forma sistêmica.

Os temas de meio ambiente foram relevantes na redefinição da estratégia de longo prazo da empresa e na nova estrutura de gestão de riscos empresariais, em que a mitigação dos fatores de risco relacionados ao meio ambiente foi tratada com prioridade na alocação de recursos e recebeu dedicação relevante de tempo de toda a estrutura de governança e gestão da empresa.

A busca da Gerdau por um novo patamar nas questões ambientais levou à decisão de incorporar indicadores e metas aos parâmetros de operação por meio de um *scorecard* ESG. Os indicadores serão acompanhados pelo Conselho de Administração e pelos Comitês de Estratégia e Sustentabilidade, de Riscos e de Divulgação com periodicidades previamente definidas.

Desta forma, a Gerdau se posiciona à frente do movimento cada vez mais forte de sensibilização para as questões ambientais percebido tanto dentro da companhia quanto externamente, a partir das demandas crescentes de clientes, investidores e da sociedade por informações e respostas a essas questões.

De maneira geral, pode-se dizer que a gestão ambiental se fortaleceu em 2019, sendo avaliada com base nos riscos e nas oportunidades para a companhia. O tema ambiental passa a ser tratado além dos temas pontuais circunscritos a cada unidade de produção, mas também como questão estratégica na tomada de decisões pela alta administração.

Florestas renováveis
de eucalipto em MG



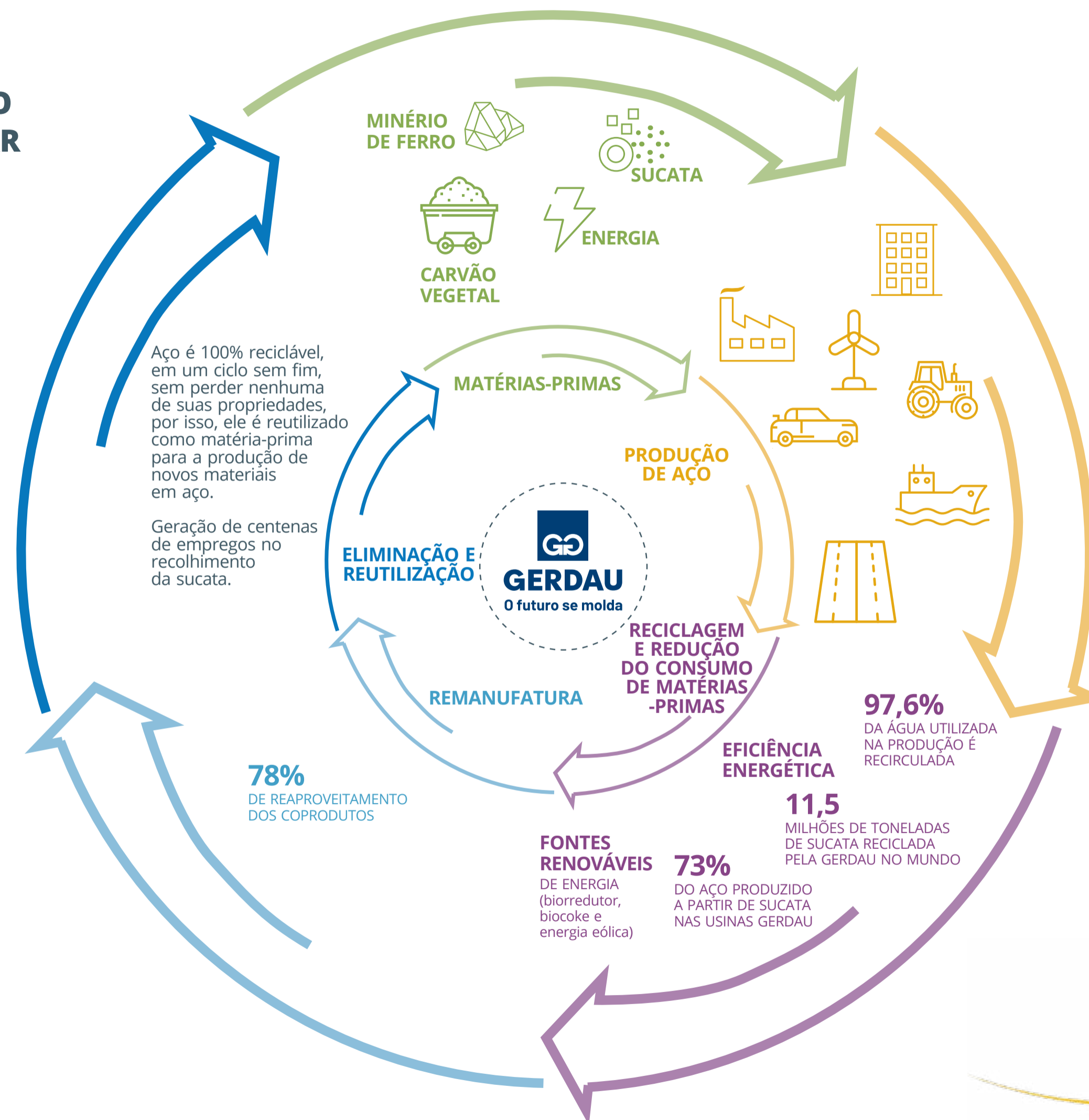
ECONOMIA CIRCULAR

A Gerdau adota os princípios da economia circular como parte de sua estratégia de sustentabilidade. Assim, busca otimizar o uso de recursos naturais, incentiva o uso de matérias-primas recicláveis — em particular a sucata ferrosa — e promove o reaproveitamento de resíduos na forma de coprodutos. O aprofundamento da economia circular irá aprimorar a maneira de olhar para as relações entre mercados, clientes e recursos naturais.

MATÉRIA-PRIMA DENTRO DE CASA

A Gerdau, a Sumitomo e a JSW, integrantes da *Joint Venture* Gerdau Summit na usina de Pindamonhangaba, iniciaram o desenvolvimento do projeto Green Rolls, iniciativa para rastrear os cilindros de laminação (*rolling mill rolls*) ao longo de sua vida útil, trazendo-os de volta e reciclando como sucata, na forma de matéria-prima. Essa iniciativa visa também um *redesign* do produto, com os aprendizados do processo de reciclagem.

CICLO DE VIDA DO AÇO E ECONOMIA CIRCULAR NA GERDAU



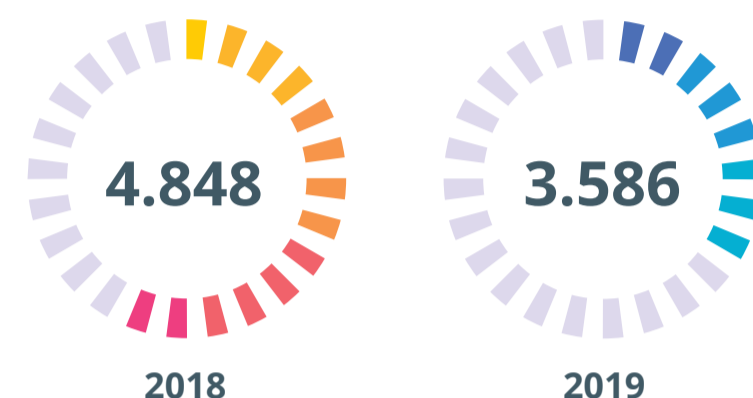
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

GRI 305-7

Outros sistemas para a melhoria das condições ambientais das usinas e de seu entorno incluem equipamentos para o despoeiramento das emissões atmosféricas. Com o monitoramento rotineiro desses sistemas, é possível avaliar a eficiência de sua operação, gerenciando possíveis impactos no entorno de onde estão instalados. Grande parte da diminuição de material particulado se deve a investimentos e melhorias na operação e à manutenção nos sistemas de despoeiramento.

Outras emissões atmosféricas (ton) GRI 305-7

Material particulado



EFICIÊNCIA energética



Nota: Escopo do indicador: 'GAB: Açonorte, Araçariçuama, Barão de Cocais, Cearense, Cosigua, Divinópolis, Ouro Branco, Riograndense. GSB: Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Charqueadas. GLN (NorAm): Charlotte, Manitoba, Whitby. GSN (NorArm): Cambridge, Caterville, Charlotte, Jackson (M), Manitoba, Midlothian, Petersburg, St Paul, Whitby, Wilton, For Smith, Monroe, Jackson (T). GLM: La Presa, Tultitlan, Sahagun. GLA: Perez, Ludeña. GLO: Tuta, Muña, Tocancipá. GLP: Siderperu. GLY: Laísa. Venezuela e RepDom não serão consideradas para esse indicador.

BIORREDUTOR

O carvão vegetal usado em parte das unidades do Brasil para produzir aço pela rota integrada (a partir do minério de ferro e em alto forno) representa vantagem ambiental para a siderurgia brasileira. O biorredutor, como é chamado o carvão vegetal, minimiza o impacto ambiental do que o carvão mineral, de origem fóssil, usado na maior parte das siderúrgicas integradas.

Proveniente de florestas plantadas no Estado de Minas Gerais, o carvão vegetal é uma fonte de energia renovável no processo de produção do aço no Brasil (*leia mais sobre as florestas plantadas da Gerdau em Nossos negócios*).

COMBATE À MUDANÇA CLIMÁTICA

A Gerdau participa anualmente da Simulação de Sistema de Comércio de Emissões da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Por meio dessa iniciativa, a FGV e um grupo de empresas brasileiras buscam entender como funcionariam os instrumentos de precificação do carbono que vêm sendo debatidos internacionalmente como alternativas para perseguir as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

TRANSPARÊNCIA NAS EMISSÕES DE CARBONO

GRI 103-1, 103-2, 103-3 305: Emissões

A Gerdau anunciou em 2019 que irá divulgar suas emissões de carbono e outros indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança). As emissões de carbono são tema-chave no debate das mudanças climáticas e ponto sensível para a indústria do aço, dado o nível de emissões de suas plantas em relação ao setor industrial como um todo.

Com foco em eficiência energética, a Gerdau participou em 2019 de uma iniciativa da Worldsteel Association – entidade global do setor de aço, para avaliar a eficiência energética de uma de suas usinas e identificar oportunidades de ganhos de energia. A iniciativa da worldsteel abrange o mundo inteiro, e a planta da Gerdau avaliada foi a Cosigua, no Rio de Janeiro. Os avaliadores encontraram oportunidades de melhoria, mas, de forma geral, foi concluído que a unidade tem uma boa performance energética.

As emissões de gases de efeito estufa da Gerdau totalizaram 11.947.505 toneladas de CO₂ e em 2019. As emissões decorrentes de energia elétrica consumida (escopo 2) corresponderam a 24% do total, e a intensidade carbônica foi de 0,96 tonelada de CO₂ e por tonelada de aço produzido. Este valor é inferior à média global divulgada pela World Steel Association de 1,85 tonelada de CO₂ e por tonelada de aço produzido.

Parte deste resultado se deve às diferentes rotas de produção que a companhia opera.



A utilização do biorredutor como principal insumo nas unidades de siderurgia integrada de Barão de Cocais, Divinópolis e Sete Lagoas resulta em um benefício ambiental e faz com que a empresa colabore com a redução da emissão de gases causadores da mudança do clima, já que o biorredutor é uma fonte renovável de carbono.

As florestas energéticas de reflorestamento reduzem a pressão do desmatamento sobre as florestas nativas, contribuindo para a adequada utilização de terras degradadas e respeitando os mais modernos conceitos de cultivo mínimo do solo. Aliadas às melhores práticas de conservação dos recursos, elas garantem uma produção sustentável e ainda prestam outro expressivo serviço: o de remoção e estoques de carbono. A escala das remoções geradas por incrementos de estoques florestais e a capacidade de manutenção por prazos longos fazem com que as florestas energéticas de reflorestamento tenham um potencial de contribuição no combate às mudanças do clima, sobretudo ao longo de algumas décadas (*saiba mais sobre a Gerdau Florestal no capítulo Nossos negócios*).

GRI 103-1, 103-2, 103-3 305: Emissões

A rota integrada que utiliza carvão mineral é a maior emissora de gases de efeito estufa dentre as rotas de produção da Gerdau. A usina que utiliza essa rota integrada para produzir o aço — a partir de minério de ferro — reaproveita cerca de 92% dos gases gerados no processo de fabricação gerando sua própria energia. A Gerdau contribui de forma significativa para a mitigação das consequências das mudanças climáticas ao usar sucata metálica como matéria-prima. **Cerca de 73% de sua produção é feita a partir da sucata, o que reduz a demanda de recursos naturais, implicando menor consumo de energia e diminuição da emissão de gases de efeito estufa.**

Pelo fato de utilizar carbono de origem renovável florestal, pelo uso de sucata e pelo reaproveitamento dos gases, justifica-se a intensidade carbônica da Gerdau estar abaixo da média global da siderurgia, reforçando o compromisso com a mitigação do impacto das mudanças climáticas. Fechamos em 2019 o valor de 0,96 tCO₂e/t de aço produzido. **GRI 305-4**

Escopo 1 GRI 305-1

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE), em toneladas de CO₂eq

Total escopo 1



Emissões biogênicas de CO₂



Escopo 2 GRI 305-2

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE), em toneladas de CO₂eq

Total escopo 2



Nota: Nota: Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, PFC e HFC. Fonte dos fatores de emissão: IPCC, GHG Protocol, WSA (World Steel Association). Escopo do indicador: 'GAB: Açonorte, Araçariguama, Barão de Cocais, Cearense, Cosigua, Divinópolis, Ouro Branco, Riograndense. GSB: Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Charqueadas. GLN (NorAm): Charlotte, Manitoba, Whitby. GSN (NorArm): Cambridge, Caterville, Charlotte, Jackson (M), Manitoba, Midlothian, Petersburg, St Paul, Whitby, Wilton, For Smith, Monroe, Jackson (T). GLM: La Presa, Tultitlan, Sahagun. GLA: Perez, Ludeña. GLO: Tuta, Muña, Tocancipá. GLP: Siderperu. GLY: Laisa.

Evento Worldsteel 2019

Cidade de São Paulo, SP

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**RESULTADOS
ECONÔMICO-FINANCEIROS**

GESTÃO DE RISCOS



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 201: Desempenho econômico

O desempenho da Gerdau em 2019 mostra que a empresa seguiu fortalecendo seu balanço para voltar a crescer. Três pontos podem ser destacados:

- ✓ As vendas físicas de aço no mercado interno do Brasil totalizaram 4 milhões de toneladas em 2019, o que demonstra um sinal de recuperação no segmento de construção civil no País.
- ✓ A relação entre dívida líquida e EBITDA atingiu o menor valor desde 2011, sendo reduzida de 1,71x para 1,67x na comparação entre o final de 2018 e o de 2019.
- ✓ O fluxo de caixa livre alcançou R\$ 4,4 bilhões em 2019, comparado a R\$ 2,6 bilhões em 2018.

RECEITA LÍQUIDA

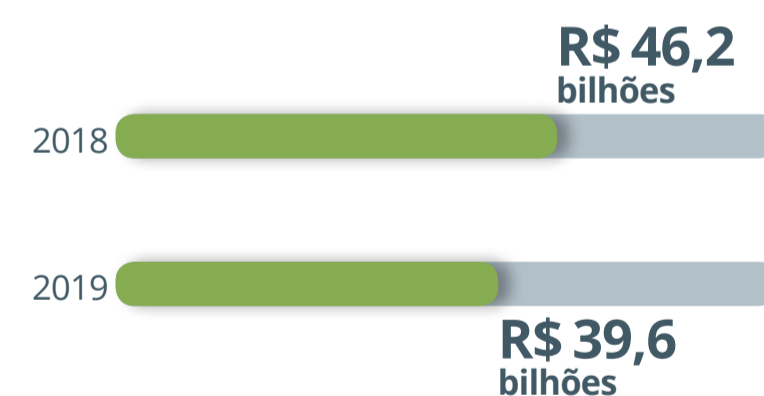
A produção de aço bruto do quarto trimestre de 2019 aumentou em relação ao terceiro trimestre em função da retomada das operações do Alto-Forno 1 de Ouro Branco (MG), mesmo tendo sido feitas paradas programadas em aciarias elétricas (*mini-mills*) no Brasil.

As vendas físicas de aço no ano, de 12,1 milhões de toneladas, caíram 17% em relação a 2018. A produção total de aço bruto em 2019 foi

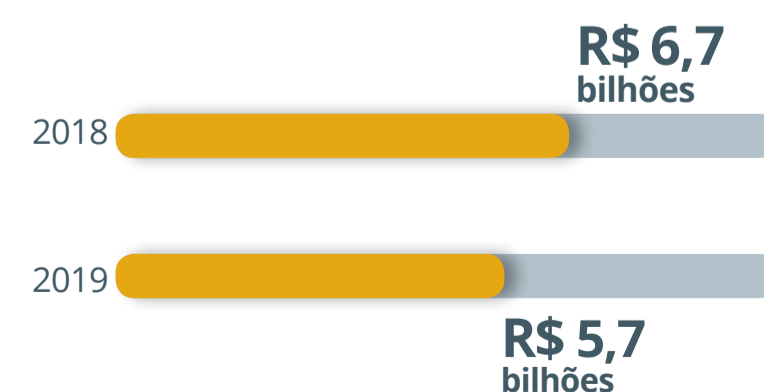
de 12,5 milhões de toneladas, uma redução de 18,8% sobre o resultado do ano anterior.

A Gerdau fechou o ano de 2019 com R\$ 39,6 bilhões de receita líquida, 14,1% a menos do que no exercício anterior. A queda nos preços internacionais da tonelada de aço teve impacto negativo na receita líquida por tonelada vendida e foi fator importante nesse resultado.

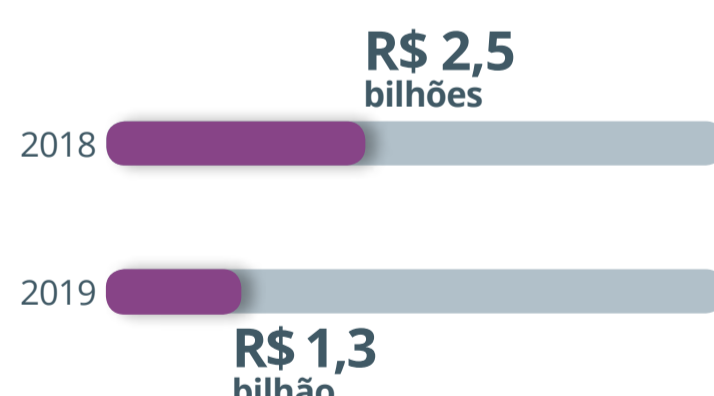
Receita líquida



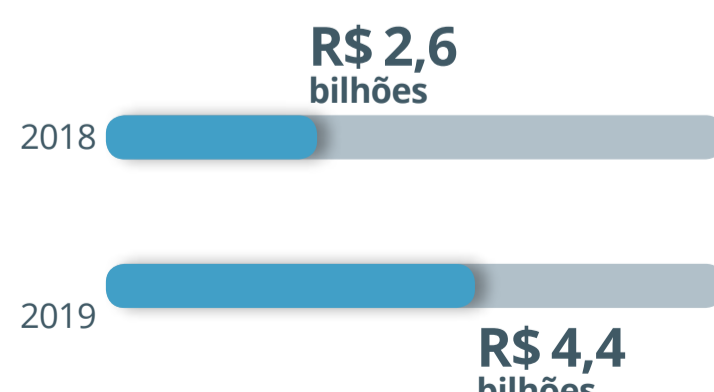
EBITDA ajustado



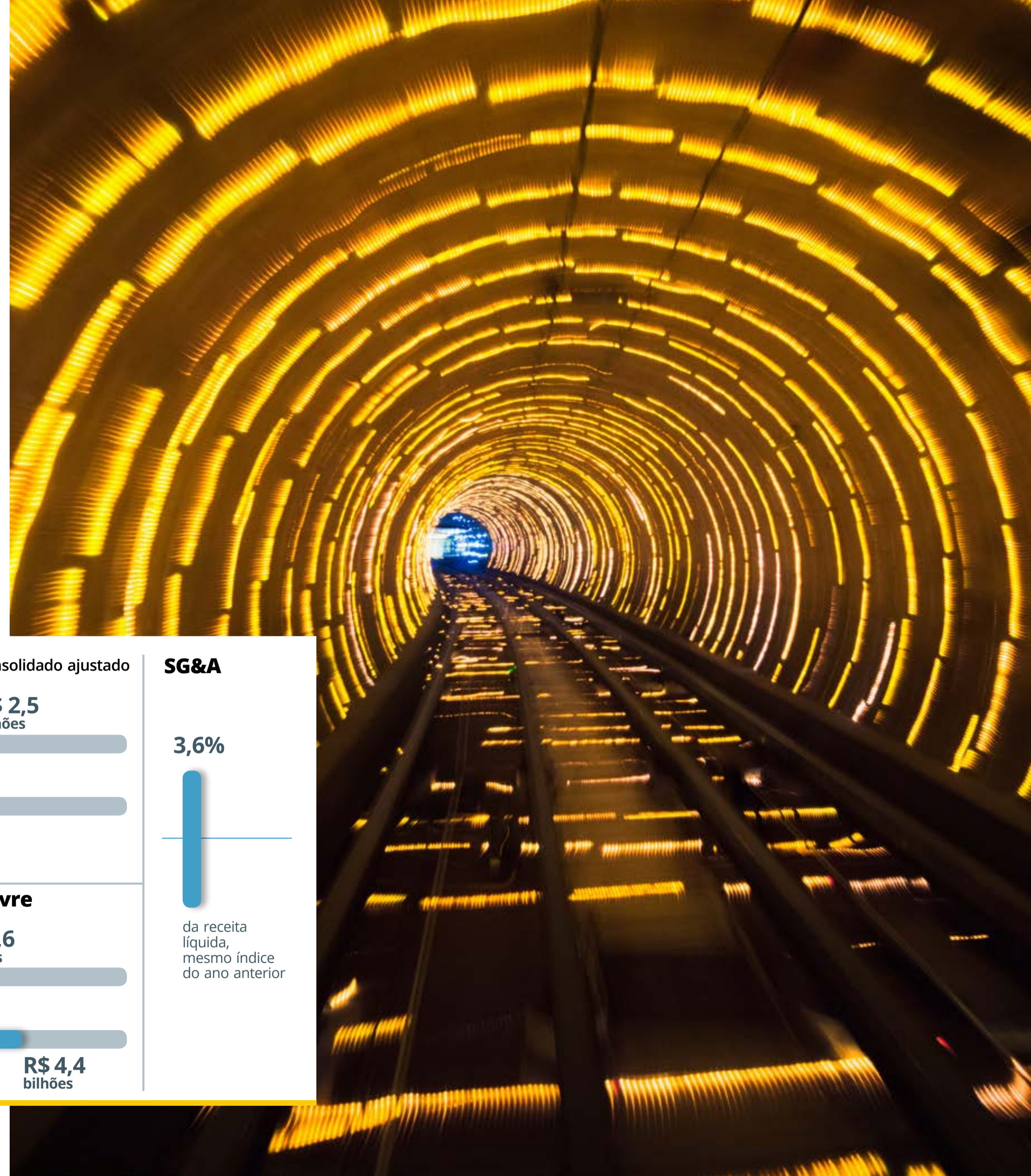
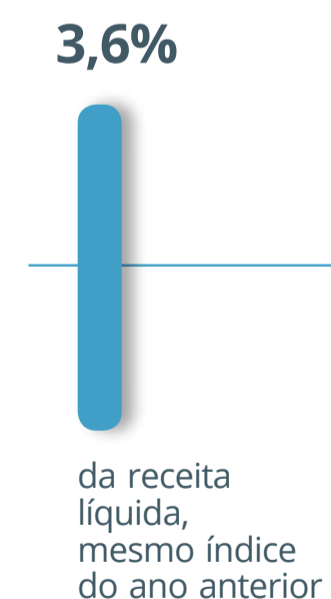
Lucro líquido consolidado ajustado



Fluxo de caixa livre



SG&A



EBITDA

O EBITDA ajustado de 2019 (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) foi de R\$ 5,71 bilhões, 14,2% menor do que no ano anterior (excluídos efeitos não-recorrentes).

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado foi no valor de R\$ 1,3 bilhão, 48,3% a menos do que o resultado de 2018.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) mantiveram-se em 2019 no percentual de 3,6% da receita líquida, o mesmo do ano anterior e o melhor resultado histórico da companhia.

DIVIDENDOS

Em 2019, no acumulado do ano, foram destinados R\$ 356 milhões para os acionistas da Gerdau S.A. (R\$ 0,21 por ação) e R\$ 126 milhões para os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. (R\$ 0,12 por ação).

INVESTIMENTOS

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 1,7 bilhão em 2019, sendo:

- ✓ R\$ 797 milhões para manutenção geral
- ✓ R\$ 424 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG)
- ✓ R\$ 525 milhões para expansão e atualização tecnológica.

Do valor total desembolsado no ano, 49% foram destinados para a ON Brasil, 24% para a ON Aços Especiais, 23% para a ON América do Norte e 4% para a ON América do Sul.

O plano de investimentos da companhia para 2020 é de R\$ 1,6 bilhão, que fazem parte do programa de CAPEX de R\$ 6 bilhões para o período de 3 anos (2019-2021).

Os investimentos em expansão e atualização tecnológica serão realizados à medida em que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período.

A Gerdau S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado que, em 26 de novembro de 2019, a sua controlada, Gerdau Aços Longos S.A., celebrou um acordo definitivo com a

Hierros Añón, S.A. e Gallega de Mallas, S.L. para a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. (SILAT), localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões, sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição.

A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como à verificação de outras condições suspensivas usuais para o seu desfecho. A SILAT tem capacidade instalada anual de 600 mil toneladas de laminação. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro.

ENDIVIDAMENTO

No final de 2019, a relação entre dívida líquida e EBITDA atingiu o menor valor desde 2011, sendo reduzido de 1,71x para 1,67x na comparação com o final de 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, 9,7% da dívida bruta era de curto prazo e 90,3% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 18,4% era denominada em reais,



Colaboradoras no escritório da Gerdau nos Estados Unidos

81,2% em dólar norte-americano e 0,4% em outras moedas.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

✓ **A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 1,96x em 30 de setembro de 2019 para 1,67x em 31 de dezembro de 2019, foi consequência, principalmente, da geração de fluxo de caixa livre no período.**

✓ **O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2019, era de 5,5%, sendo que 4,7% era composto pelo montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos, com um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.**

FLUXO DE CAIXA E LIQUIDEZ

A geração de fluxo de caixa livre de R\$ 4,4 bilhões teve um aumento significativo em 2019, se comparado a 2018, em função da forte liberação de capital de giro no período. Isso ocorreu principalmente pela redução dos níveis de estoque de matérias-primas e produtos acabados com as paradas das aciarias elétricas (*mini-mills*) em dezembro.

Em outubro de 2019, a Gerdau concluiu a renovação de sua Linha de Crédito Global no valor de US\$ 800 milhões. A operação, cujo objetivo é prover liquidez às subsidiárias do Brasil, dos Estados Unidos e da América Latina, possui vencimento em outubro de 2024 e pode ser acessada a qualquer momento pelas unidades tomadoras. Em 31 de dezembro de 2019, o volume sacado nessa linha era de US\$ 60 milhões.



Escritório da Gerdau,
em Tampa, Flórida (EUA)

Colaboradores da Gerdau
na Usina de Midlothian,
Texas (EUA)



GESTÃO DE RISCOS

GRI 103-1, 103-2, 103-3 201: Desempenho econômico, 201-2

O contexto da avaliação dos riscos é estabelecido pelos *Risk Owners* e pela área de Gestão de Riscos, considerando fontes confiáveis de informações internas e externas, a Matriz de Riscos e o resultado dos planos de ação e dos riscos residuais, podendo haver novos riscos emergentes ou mesmo riscos arquivados (os quais não há mais possibilidade de ocorrer).

A Gerdau, por meio dos seus processos e instrumentos existentes, atua sobre os riscos de negócio, de *compliance* e operacionais. Os riscos de negócio são aqueles associados à estratégia da companhia, ao ambiente político e social, ao mercado, aos competidores, a fusões e aquisições e à disponibilidade de matérias-primas.

Já os riscos de *compliance* estão relacionados ao cumprimento das regras a que a empresa e seus colaboradores estão submetidos. Os operacionais se relacionam aos processos internos, às pessoas e à tecnologia. Alguns exemplos de fatores

de riscos são segurança do trabalho, ambientais, financeiros, tributários, trabalhistas, operacionais, estratégico, sociais, imagem, clima organizacional, comerciais e regulatórios.

A estrutura de gestão de riscos é descentralizada, aproveita e potencializa o conhecimento técnico e o perfil dos profissionais de cada uma das Operações de Negócio (ON Brasil, ON América do Norte, ON América do Sul e ON Aços Especiais). Essas operações possuem controles definidos para mitigação dos riscos identificados e reuniões periódicas de reporte dos resultados.

A Gerdau estabelece três linhas de defesa para atuar nos riscos relevantes.

✓ **A primeira delas diz respeito a controles internos definidos nas atividades críticas, procedimentos e diretrizes com atribuições claras de responsabilidades, controles automatizados e manuais, entre outros.**

✓ Na segunda linha, estão as atividades de gestão, contemplando monitoramento, avaliação, melhoria dos processos e prestações de contas.

Além da atuação dos gestores dos processos no monitoramento dos seus riscos, as áreas de Controles Internos e Compliance apoiam o negócio na melhoria do ambiente de controles.

A Área de Compliance é independente, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.

A área de Controles Internos permanentemente avalia o ambiente de controles com vistas à Certificação SOX.

✓ Já a terceira linha de defesa inclui as atividades da Auditoria Interna, a qual mantém uma avaliação independente dos processos e uma atuação periódica suportada pela avaliação de riscos e com reportes periódicos ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

Levando em consideração inclusive os riscos relacionados a mudanças do clima e unidades específicas com alta relevância para organização, assim como todas as unidades de negócio do grupo, definiu-se que o impacto financeiro de redução de US\$ 200 milhões – R\$ 850 milhões – em EBITDA no ano é considerado de grande magnitude. Essa definição considera que este valor associado a risco impactaria o caixa disponível para execução de investimentos em longo prazo.

A empresa vem se organizando para estruturar uma estratégia de Gestão Climática para, entre outras ações, estabelecer e publicar uma meta de redução de emissões em 2021.

No site <https://ri.gerdau.com/pt> é disponibilizado ao mercado, aos órgãos reguladores (CVM e SEC) e às bolsas de valores (B3, Nyse e Latibex), por meio do 20-F e Formulário de Referência, o detalhamento da gestão de riscos e os principais fatores aos quais a organização está exposta.



Colaborador na Usina de Charqueadas, RS

Escritório Gerdau
São Paulo, SP

ANEXOS GRI



GRI 102-46, 102-47




Tema material	Definição do tema material	Tópicos GRI relacionados ao tema	Itens de divulgação GRI
Diversidade e inclusão	Promoção da diversidade, igualdade de gênero e inclusão de minorias nos diferentes níveis da empresa	103: Abordagem de gestão: 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades	405-1: Diversidade nos órgãos de governança e entre colaboradores
Gestão de coprodutos	Gestão de resíduos e materiais perigosos, com foco na redução do impacto desses resíduos	103: Abordagem de gestão: 306: Resíduos	306-2: Resíduos por tipo e método de disposição
			MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados
Reciclagem de sucata	Está relacionado ao conceito de economia circular, abordando a reestruturação do modelo produtivo buscando reintegrar materiais que seriam descartados por outras indústrias	103: Abordagem de gestão: 301: Materiais	301-2: Materiais reciclados inseridos
Gestão de água e efluentes	Riscos relacionados à escassez hídrica e gestão de água e efluentes, com foco na redução do consumo e no descarte adequado, tendo em vista a manutenção do equilíbrio de ecossistemas	103: Abordagem de gestão 303: Água e efluentes	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado 303-2: Gestão de impactos relacionados à descarga de água 303-3: Retirada de água 303-4: Descarte de água 303-5: Consumo de água
Gestão de energia	Adoção de ações para aumentar a eficiência de processos e a priorização de fontes alternativas de energia	103: Abordagem de gestão: 302: Energia	302-1: Consumo de energia dentro da organização 302-3: Intensidade energética
Mitigação e adaptação a mudança do clima	Adoção de ações para mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na operação e cadeia de fornecimento, além do planejamento para resiliência da operação e fornecimento de soluções carbono-efetivas para a sociedade frente às mudanças climáticas	103: Abordagem de gestão: 201: Desempenho econômico	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas
		103: Abordagem de gestão: 305: Emissões	305-1: Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2: Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
Inovação nos processos e produtos	Transformação digital, com direcionamento para inovação nos processos e produtos (automação, uso de materiais alternativos, produtos/soluções inovadoras etc.). Realização de parcerias para inovação e direcionamento interno para a cultura da inovação	103: Abordagem de gestão: Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos	Indicadores próprios

GRI 102-46, 102-47

Tema material	Definição do tema material	Tópicos GRI relacionados ao tema	Itens de divulgação GRI
Saúde e segurança ocupacional	Gestão de saúde e segurança, com foco no estabelecimento de uma cultura de segurança, investimentos em infraestrutura e equipamentos de proteção individual, conscientização sobre atividades e comportamento de risco, cuidado no uso de materiais nocivos à saúde	103: Abordagem de gestão: 403: Saúde e segurança ocupacional	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho 403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes 403-3: Serviços de saúde ocupacional 403-4: Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional 403-5: Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional 403-6: Promoção da saúde do trabalhador 403-7: Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais 403-8: Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional 403-9: Lesões relacionadas ao trabalho
Ética e governança corporativa	Adequação da estrutura organizacional e adoção de práticas de governança que visem a solidez da empresa, conformidade legal e alinhamento com valores como ética, transparência e integridade	102: Conteúdo geral	102-17: Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês 102-23: Presidente do mais alto órgão de governança 102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança
		103: Abordagem de gestão 205: Anticorrupção	205-1: Operações avaliadas para riscos de corrupção 205-2: Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de anticorrupção 205-3: Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas
		103: Abordagem de gestão 307: Conformidade ambiental	307-1: Não conformidade com leis e regulamentos ambientais
		103: Abordagem de gestão 419: Conformidade socioeconômica	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica
Relacionamento com partes interessadas	Abertura da empresa no relacionamento e engajamento efetivo com partes interessadas (por exemplo, colaboradores, investidores, sociedade, governo, povos indígenas, ONGs etc.), transparência, comunicação, respeito aos valores locais, etc.	103: Abordagem de gestão: Tópico próprio: Relacionamento com partes interessadas	Indicadores próprios
Tema não material – Mitigação de impactos socioambientais locais		Tópico GRI 305: Emissões (não material)	305-7: Óxidos de nitrogênio (NOX), óxidos de enxofre (SOX) e outras emissões atmosféricas significativas

GRI 102-46, 102-47
ABAIXO, DETALHAMOS A ORIGEM DOS IMPACTOS RELACIONADOS AOS TEMAS MATERIAIS NOS ELOS DA CADEIA DE VALOR DA GERDAU:

Temas	Fornecedores	Unidades produtivas/ escritório Gerdau	Clientes	Consumidor final
Diversidade e inclusão				
Gestão de coprodutos				
Reciclagem de sucata				
Gestão de água e efluentes				
Gestão de energia				
Mitigação e adaptação à mudança do clima				
Inovação nos processos e produtos				
Saúde e segurança ocupacional				
Ética e governança corporativa				
Relacionamento com partes interessadas				

-  **IMPACTOS GERADOS PELA EMPRESA**
-  **IMPACTOS GERADOS FORA DA EMPRESA**
-  **IMPACTOS REFERENTES AO TEMA MATERIAL NÃO POSSUEM ORIGEM NESTE ELO**

GRI 102-18, 102-22

ORGANOGRAMA



GRI 102-22
COMPOSIÇÃO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA E SEUS COMITÊS

Composição deste órgão/comitê, segundo:	Conselho de Administração	Comitê de Governança Corporativa	Comitê de Estratégia e Sustentabilidade	Comitê de Finanças	Comitê de Remuneração
Função executiva ou não executiva	O CEO é também membro do Conselho	O CEO é também membro do comitê	O CEO e o CFO/DRI são também membros do comitê	O CEO, o CFO/DRI, o Diretor Jurídico e o diretor de Gestão Tributária são também membros do comitê	O CEO é também membro do comitê
Independência	4 membros independentes	4 membros independentes	Não possui membros independentes	2 membros independentes	2 membros independentes
Mandato dos membros no órgão de governança	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
Gênero	1 mulher	1 mulher	Nenhuma mulher	Nenhuma mulher	Nenhuma mulher
Participação de grupos sociais sub-representados	Gênero	Gênero	Não há	Não há	Não há
Representação de partes interessadas	Os membros do CA recebem regularmente o relato de áreas, como saúde e segurança, pessoas, comercial, financeira e de relações com investidores, comunicação, jurídica, meio ambiente e responsabilidade social	Os membros do comitê recebem regularmente o relato de áreas, como saúde e segurança, pessoas, comercial, financeira e de relações com investidores, comunicação, jurídica, meio ambiente e responsabilidade social	Os membros do comitê recebem regularmente o relato de áreas, como saúde e segurança, pessoas, comercial, financeira e de relações com investidores, comunicação, jurídica, meio ambiente e responsabilidade social	Os membros do comitê recebem regularmente o relato de áreas, como saúde e segurança, pessoas, comercial, financeira e de relações com investidores, comunicação, jurídica, meio ambiente e responsabilidade social	Os membros do comitê recebem regularmente o relato de áreas, como saúde e segurança, pessoas, comercial, financeira e de relações com investidores, comunicação, jurídica, meio ambiente e responsabilidade social

GRI 102-8

Total de colaboradores próprios por tipo de emprego e gênero - operações do Brasil ⁽¹⁾⁽²⁾	2018			2019		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Colaboradores próprios em regime integral	15.053	1.952	17.005	15.063	2.213	17.276
Colaboradores próprios em regime parcial (até 25 horas semanais)	0	0	0	0	0	0
Total	15.053	1.952	17.005	15.063	2.213	17.276

GRI 102-8

Total de colaboradores próprios por tipo de contrato e gênero - operações do Brasil ⁽¹⁾⁽²⁾	2018			2019		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente	14.167	1.365	15.532	14.166	1.532	15.698
Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário	886	587	1.473	897	681	1.578
Total	15.053	1.952	17.005	15.063	2.213	17.276

Nota 1: Estão sendo consideradas as operações no Brasil. As informações das demais operações serão incorporadas no próximo ciclo do relato.

Nota 2: Estão sendo considerados: Número total de colaboradores próprios (ao final do período de relato): considerado QL de dez./18 x dez./19 com aprendizes e estagiários. Desconsiderados os afastados. Número total de terceiros/autônomos: considerado QL Terceiro Produtividade de dez./18 x dez./19. Há trabalhadores terceiros que não foram considerados, uma vez que não reportamos os terceiros em funções administrativas (ex.: restaurante, conservação e limpeza, etc.) e de investimentos. Colaboradores próprios com contrato por prazo permanente: considerados operativos, administrativos e liderança. Colaboradores próprios com contrato por prazo determinado ou temporário: considerados aprendizes e estagiários. Colaboradores próprios em regime parcial (até 25 horas semanais): não temos esta modalidade.

GRI 405-1

Diversidade - Outros grupos minoritários	2018				2019					
	Número total	Portador de deficiência		Negro		Número total	Portador de deficiência		Negro	
		Número	%	Número	%		Número	%	Número	%
Colaboradores										
Aprendizes	723	57	8	212	29	811	101	12	270	33
Operativos	18.373	271	1	4.297	23	18.283	281	2	5.044	27,6
Estagiários	905	0	0	199	22	942	0	0	250	26,5
Administrativos	3.527	85	2	566	16	3.755	80	2	750	20,0
Especialistas/coordenadores	2.603	14	1	188	7	2.805	14	0	282	10,1
Gerência	838	2	0	55	7	837	6	1	66	7,9
Diretoria	32	0	0	0	0	33	0	0	0	0
Membros dos Órgãos de Governança										
Conselho Fiscal	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Conselho de Administração	7	0	0	0	0	9	0	0	0	0
Total geral	27.011	429	2	5.958	32	27.478	482	2	6.662	24,3

Nota: nas unidades GLN e GSN – Não há contabilização referente a colaboradores com deficiência. GLA, GLP, GJD (RepDom e Col) e GLY - Não há contabilização referente a colaboradores negros. As unidades incluídas nesta análise são: GAB, GSB e Corp (no Brasil), GLN, GSN, GLM, GLA, GLO, GLP, GJD e GLY.

GRI 403-9

ACIDENTES COM TRABALHADORES QUE NÃO SÃO FUNCIONÁRIOS, MAS CUJO TRABALHO E/OU LOCAL DE TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO

Acidentes relacionados ao trabalho	2018	2019
	TOTAL	TOTAL
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	6	1
Taxa de óbitos em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0,18	0,03
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	15	10
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0,44	0,30
Número de acidentes relacionados ao trabalho (incluindo fatalidades)	168	180
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho (incluindo fatalidades)	4,92	5,33
Taxa de gravidade de acidentes	36,7	228,3
Número de horas trabalhadas	34.168.215	33.745.526

Nota: Nota: os principais tipos de lesão relacionadas são: cortes, contusões, queimaduras.

As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas.

As medidas acima servem para todos os colaboradores próprios e terceiros, bem como motoristas de caminhão e visitantes que adentrem as nossas instalações.

Todas as unidades Gerdau estão consideradas no escopo deste indicador

GRI 303-3

Retirada de água (megalitros)		2018		2019	
		Todas as áreas	Área com estresse hídrico	Todas as áreas	Área com estresse hídrico
		TOTAL GERDAU		TOTAL GERDAU	
Águas superficiais, incluindo rios e lagos	Total	37.948,69637	2.230,176	39.080,17413	2.573,543
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	37.773,53	2.105,02	38.799,59	2.351,74
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	175,17	125,16	280,58	221,80
Água subterrânea	Total	7.488,958206	4.192,5164	8.128,567537	4.208,0437
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	6.935,02	4.031,20	7.634,03	4.088,61
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	553,94	161,32	494,54	119,43
Água do mar	Total	0	0	0	0
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
Água pluvial (coletada e armazenada diretamente pela organização)	Total	542,0648944	257,11	551,8402278	246,61
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos Totais)	269,79	121,11	294,56	125,61
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	272,28	136,00	257,28	121,00
Água produzida	Total	0	0	0	0
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
Águas de empresas de abastecimento	Total	3.553,446688	515,50924	3.351,152684	475,780107
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	3.140,31	302,20	3.049,57	311,78
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	413,13	213,31	301,59	164,00
Total de retirada	Total	49.533,17	7.195,31	51.111,73	7.503,98
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	48.118,65	6.559,53	49.777,75	6.877,74
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	1.414,52	635,78	1.333,99	626,24

Nota 1: A organização não possui retirada de água do mar.

Nota 2: As operações foram classificadas em áreas de estresse hídrico conforme o Aqueduct Water Risk Atlas. — <https://www.wri.org/resources/maps/aqueduct-water-risk-atlas>

GRI 303-4

Descarte total de água (megalitros)		2018		2019	
		Todas as áreas	Área com estresse hídrico	Todas as áreas	Área com estresse hídrico
		TOTAL GERDAU		TOTAL GERDAU	
Águas superficiais, incluindo rios e lagos	Total	24.701,91905	204,8641	23.194,78823	259,5485
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	24.571,43	184,39	23.079,64	258,29
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	130,49	20,47	115,15	1,26
Água subterrânea	Total	27,407	0	43,76779889	0
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	27,41	0	43,77	0
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
Água do mar	Total	75,552	0	75,552	0
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	75,55	0	75,55	0
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0
Água enviada para outras empresas (Third-party water)	Total	756,1687112	132,95	725,5843876	146,15
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	362,58	8,90	371,06	8,90
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	393,59	124,05	354,52	137,25
Total de descarte	Total	25.561,04676	337,8141	24.039,69241	405,6985
	Água doce (≤ 1000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	25.036,98	193,2931	23.570,01953	267,1885
	Outra água (> 1.000 mg/L sólidos dissolvidos totais)	524,0712149	144,521	469,6728876	138,51

Nota: As operações foram classificadas em áreas de estresse hídrico conforme o Aqueduct Water Risk Atlas. — <https://www.wri.org/resources/maps/aqueduct-water-risk-atlas>

GRI 306-2

Resíduos não perigosos por método de destinação (toneladas)	2018	2019
Reaproveitamento	4.280.354	4.546.707
Disposição	1.472.468	1.442.977
Total de resíduos não perigosos	5.752.823	5.989.684

Nota1: Não houve destinação para Injeção subterrânea de resíduos e compostagem. **Nota 2:** Escopo do indicador: não estão contabilizadas as unidades da Venezuela e da República Dominicana neste indicador.

GRI 306-2

Resíduos perigosos por método de destinação (toneladas)	2018	2019
Reaproveitamento	310.829	401.036
Disposição	53.549	115.567
Total de resíduos perigosos	364.378	516.603

Nota1: Não houve destinação para Injeção subterrânea de resíduos e compostagem. **Nota 2:** Escopo do indicador: não estão contabilizadas as unidades da Venezuela e da República Dominicana neste indicador.

GRI 307-1

Não conformidades com leis e/ou regulamentos na área ambiental	GLM		GSN e GLN		Métrica
	2018	2019	2018	2019	
Número total de multas significativas recebidas no ano	1	2	2	2	Número
Valor total de multas significativas recebidas no ano	US\$ 6.999	US\$ 11.306	US\$ 5.000.000	US\$ 76.881	Dólares americanos
Número total de sanções não-monetárias	0	1	2	0	Número
Número de casos trazidos por meio de mecanismos de resolução de disputas	1	3	4	2	Número

Nota1: Não estão disponíveis as informações com respeito das operações Argentina, Colômbia e Uruguai.

Nota 2: No Brasil as multas significativas consideram:

(i) materialidade: valores envolvidos iguais ou superiores a US\$ 8 milhões e/ou; (ii) relevância: possuem o potencial de impedir ou limitar o exercício das atividades exercidas ou trazer impactos à imagem.

Na República Dominicana são significativas as sanções monetárias de mais de US\$ 1 milhão e sanções não monetárias que podem afetar adversamente:

i) a capacidade da empresa de conduzir seus negócios e/ou cumprir suas obrigações em tempo hábil; e

ii) a boa imagem e reputação da empresa. Para Venezuela e Peru não há informação sobre o que é considerado significativo.

GRI G4-MM3

Estéril, rejeito e lamas gerados pelas operações (toneladas)	2018	2019
	GAB Aços Longos Brasil	GAB Aços Longos Brasil
Estéril	4.963.786	6.157.189
Rejeito	271.656	254.936
Lama	-	-
Total	5.235.442	6.412.125

GRI 302-3

Intensidade energética <small>GRI 302-3</small>		2019
Gerdau	A. Total de energia consumida (GJ)	151.201.598,912
	B. Produção (toneladas de aço produzido)	12.453.099,00
	C. Intensidade energética (A/B)	12,14

Nota – escopo do indicador: não foram contabilizadas as operações da República Dominicana, pois a operação não produz aço, e da Venezuela, pois não temos dados consistentes para todos os indicadores.

GRI 201-2

NAS OPERAÇÕES NACIONAIS, OS RISCOS ESTÃO MAPEADOS DA SEGUINTE FORMA:

Riscos ou oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	Natureza do risco	Impactos associados	Implicações financeiras calculadas para o risco/opportunidade (caso não sejam adotadas ações)	Métodos calculados para gerenciar o risco ou a oportunidade	Custo para gerenciar essas ações
Leis e regulamentações	Regulatório	Leis e regulamentos que buscam reduzir os gases do efeito estufa podem ser promulgados no futuro, podendo ter um impacto significativo adverso nos resultados das operações, fluxos de caixa e situação financeira da companhia. Um dos possíveis efeitos do crescimento das exigências relacionadas à redução da emissão de gases do efeito estufa é o aumento em custos, principalmente pela demanda de redução de consumo de combustíveis fósseis e a implementação de novas tecnologias na cadeia produtiva. A Gerdau acredita que as operações nos países onde atua podem ser afetadas no futuro por iniciativas federais, estaduais e municipais relacionadas à mudança climática, que visam lidar com a questão dos gases do efeito estufa (GEEs). Neste sentido, um dos possíveis efeitos desse crescente conjunto de requisitos legais poderia ser o aumento no custo da energia. Como resultado, a situação financeira e os resultados operacionais da companhia podem ser afetados adversamente. Além disso, estuda-se o impacto da criação de uma Precificação de Carbono no Brasil. No México, onde a Gerdau possui também operações, já está consolidado um sistema de comércio de emissões de carbono, denominada MexiCO2. Trata-se de uma plataforma de mercado ambiental, que comercializa reduções certificadas de emissões, certificados de energia limpa e está desenvolvendo alternativas ao estabelecimento de um sistema de comércio de emissões.	Não calculadas	O tema é discutido e acompanhado nos Comitês de Risco, de Divulgação, de Estratégia e Sustentabilidade e no Conselho de Administração trimestralmente, com a participação do vice-presidente executivo Financeiro (CFO). Integrada às iniciativas relacionadas às mudanças climáticas, a Gerdau participa da Simulação de Sistema de Comércio de Emissões, conduzida pela Fundação Getulio Vargas, iniciativa que tem como um dos objetivos gerar conhecimento sobre a contribuição de instrumentos de precificação de carbono para o alcance de metas de redução das emissões de GEE de forma custo-efetiva. Esse esforço visa compreender os possíveis efeitos de políticas de mitigação sobre os negócios e investimentos, antecipando-se a um cenário futuro de precificação mandatória.	Não calculado
Mudanças nos padrões de precipitação e extrema variabilidade nos padrões climáticos	Físico	Falta de água nas unidades operacionais ocasionada por crise hídrica relacionada a impactos da mudança do clima. Diminuição das receitas devido à redução da capacidade produtiva.	Não calculadas	Em 2019, o Comitê de Risco avaliou temas ambientais e incluiu em sua análise a identificação das causas, justificativas e plano de adaptação para o caso de três unidades industriais que estavam suscetíveis a impactos relacionados a escassez de água.	Não calculado

continua

GRI 201-2

NAS OPERAÇÕES NACIONAIS, OS RISCOS ESTÃO MAPEADOS DA SEGUINTE FORMA:

Riscos ou oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	Natureza do risco	Impactos associados	Implicações financeiras calculadas para o risco/ oportunidade (caso não sejam adotadas ações)	Métodos calculados para gerenciar o risco ou a oportunidade	Custo para gerenciar essas ações
Riscos a reputação	Outro	São considerados os fatores de risco relacionados a clientes, comunidade científica e acadêmica, comunidades do entorno, concorrentes, consumidores, fornecedores, imprensa, investidores, organizações da sociedade civil, parceiros, poder público, público interno e possível impacto das ações da Gerdau em bolsa de valores. No que tange aos riscos da siderurgia, esse setor é relatado em estudos sobre Precificação de Carbono no Brasil como de menor impacto nas emissões gerais do país e que pode ser o mais atingido pela precificação diretamente e por meio das licenças ambientais levando em conta a licença social.	Não calculadas	A Gerdau considerada esta tipologia de risco por meio da avaliação de imagem da organização, com critérios definidos em sua Matriz de Risco. Visando a melhor transparência de informações relacionadas ao clima, em curto prazo, a Gerdau pretende publicar os inventários de emissão de GEE no ano de 2020 e a governança para este tema. O risco é discutido no Conselho de Administração da organização.	Não calculado
Riscos relacionados ao acesso a mercados e financiamentos	Regulatório	Aumento da exigência dos <i>stakeholders</i> em relação ao tema.	Não calculadas	Os riscos de mercado relacionados ao aço e as taxas de emissões de GEE são avaliados, monitorados e discutidos pelo CEO da organização, considerando as regulamentações, tecnologias e avanços na substituição para uma indústria de baixo carbono. A competitividade em relação a mercados externos é levada em consideração nas análises que envolvem a precificação do carbono no Brasil. As unidades da Gerdau estão realizando avaliações de ciclo de vida de seus produtos considerando a análise da eficácia e tratativas relacionados a riscos de impactos de mudança do clima direcionados ao uso do material no mercado. A Gerdau está comprometida a relatar no Carbon Disclosure Project informações ambientais relacionadas às mudanças do clima e aos demais aspectos da gestão ambiental da empresa, identificando os riscos e as oportunidades em nossas operações capturados por meio de iniciativas de redução de emissões e de ações de mitigação de riscos.	Não calculado

GRI 201-2

NAS OPERAÇÕES NORTE-AMERICANAS, OS RISCOS ESTÃO MAPEADOS DA SEGUINTE FORMA:

Riscos ou oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	Natureza do risco	Impactos associados	Implicações financeiras	Métodos para gerenciar o risco ou a oportunidade	Custo para gerenciar essas ações
Operações nos EUA	Leis e regulamentos	Potencial de imposição de requisitos regulatórios para reduzir as taxas de emissão usando mudanças/melhorias no processo, controles de emissão e/ou introdução de um imposto sobre o carbono para emissões de GEE.	Não estimadas	Participação robusta nos procedimentos da Associação Comercial dos Fabricantes de Aço, <i>briefings</i> , engajamento em <i>advocacy</i> e comunicação com as partes interessadas. Nos níveis estadual e local, monitoramos de perto as atividades regulatórias e participamos de ações de defesa quando apropriado.	Não estimado
Operações no Canadá	Regulatório e financeiro	Potencial para imposição de requisitos regulatórios adicionais para reduzir as taxas de emissão usando alterações/ melhoria de processo e controles de emissão. Potencial no futuro para aumentar os custos de emissões de GEE dos atuais US\$ 20 por tonelada de COeq, com base nas emissões e na produção de EAF e de laminadores.	Não estimadas	Participação robusta nos procedimentos da Associação Comercial dos Fabricantes de Aço, <i>briefings</i> , engajamento em <i>advocacy</i> e comunicação com as partes interessadas. Nos níveis estadual e local, monitoramos de perto as atividades regulatórias e participamos de ações de defesa quando apropriado. Dentro do GLN, quando apropriado, relatamos problemas significativos/materiais ao gerente da fábrica, diretor de ambiente, proprietário do processo ambiental (membro do GLNC) e outras partes interessadas.	Não estimado

Usina de Midlothian,
Texas (EUA)

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI



Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 101: Fundamentos 2016 [não inclui item de divulgação]				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-1	Nome da organização	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	31	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-3	Localização da sede	109 (índice)	São Paulo - SP, Brasil.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-4	Localização das operações	12	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-5	Propriedade e razão social	109 (índice)	Sociedade anônima de capital aberto.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-6	Mercados atendidos	31	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-7	Porte da organização	12	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-8	Informação sobre funcionários e trabalhadores	50, 51, 98	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-9	Cadeia de fornecimento	31	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-10	Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	109 (índice)	No período, não houve mudanças significativas na organização ou em sua cadeia de fornecedores.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-11	Princípio da precaução	109 (índice)	A Gerdau se baseia no princípio da precaução para a orientação da sua análise de riscos, porém não adota formalmente este princípio.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-12	Iniciativas externas	45, 67, 69	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-13	Participação em associações	63	
Estratégia				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-14	Mensagem do presidente	4	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	22, 68	
Ética e Integridade				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	15	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações éticas	20, 21	

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
Governança				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-18	Estrutura de governança	19, 96	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	96, 97	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	110 (índice)	O presidente do mais alto órgão de governança não é um diretor executivo.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-24	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	19	
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-40	Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-41	Acordos de negociação coletiva	52	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	9	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-43	Abordagem do engajamento de <i>stakeholders</i>	8, 9	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	9	
Práticas de relato				
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	110 (índice)	Estão incluídas na divulgação de resultados da Gerdau S.A.: Metalúrgica Gerdau S.A. Gerdau S.A. Empresa siderúrgica del Peru S.A.A. Peru Gerdau Aços Longos S.A. Brasil Gerdau Açominas S.A. Brasil Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. Gerdau Ameristeel Corp. EUA Gerdau Macsteel Inc. EUA Gerdau Metaldom Corp. Rep. Dominicana Diacó S.A. Colombia Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. Brasil Gerdau Corsa S.A.P.I. México Siderurgica Tultitlán, S.A. de CV México Gerdau Laisa S.A. Uruguai Sipar Aceros S.A. Argentina Siderúrgica Zuliana, C.A. Venezuela"

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	9, 93, 94, 95	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-47	Lista dos tópicos materiais	9, 93, 94, 95	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-48	Reformulação de informações	111 (índice)	Este é o primeiro relatório em que a Gerdau adota os itens de divulgação GRI Standards – opção Essencial.
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-49	Mudanças no relato	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-50	Período de relato	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-51	Data do relatório mais recente	111 (índice)	Relato Integrado 2018 (https://ri.gerdau.com/divulgacao-e-resultados/relato-integrado-e-balancos/)
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-52	Ciclo de relato	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-53	Ponto de contato para questões sobre o relatório	111 (índice)	ana.camargo@gerdau.com.br
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-54	Declaração de relato de acordo com as Normas GRI	7	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-55	Índice de conteúdo GRI	109, 110, 111, 112, 113, 114, 115	
GRI 102: Conteúdo Geral 2016	102-56	Verificação externa	7	
Tema: Mitigação e adaptação às mudanças do clima				
Tópico - Desempenho econômico				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	87, 90	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	87, 90	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	87, 90	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades em decorrência de mudanças climáticas	90, 105, 106, 107	
Tema: Ética e governança corporativa				
Tópico - Anticorrupção				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	20, 21	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	20, 21	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	20, 21	

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas para riscos de corrupção	112 (índice)	Todas as operações e os processos que geram impacto direto no caixa são avaliados pela auditoria interna de forma permanente e rotativa, incluindo análises de corrupção. Os riscos identificados são avaliados com <i>process owners</i> , e é definido um plano de ação para eliminar ou minimizar a exposição a esses riscos. A auditoria interna faz <i>follow-up</i> de suas implementações.
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de anticorrupção	21	
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	112 (índice)	Não foi identificado nenhum evento de corrupção associado a agente público ou que represente algum tipo de corrupção envolvendo alta administração ou seja considerado fraude relevante.
Tema: Reciclagem de sucata				
Tópico - Materiais				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	74	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	74	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	74	
GRI 301: Materiais 2016	301-2	Materiais reciclados inseridos	75	
Tema: Gestão de energia				
Tópico - Energia				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	80, 81	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	80, 81	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	80, 81	
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	81	
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	104	
Tema: Gestão de água e efluentes				
Tópico - Água e efluentes				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	75, 76	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	75, 76	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	75, 76	

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	75, 76	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados à descarga de água	75, 76	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3	Retirada de água	101	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4	Descarte de água	102	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-5	Consumo de água	77	
Tema: Mitigação e adaptação às mudanças do clima				
Tópico - Emissões				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	84, 85	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	84, 85	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	84, 85	
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	85	
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas de GEE (escopo 2)	85	
GRI 305: Emissões 2016	305-4	Intensidade de emissões de GEE	85	
Tema: Gestão de coprodutos				
Tópico - Resíduos				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	78	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	78	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	78	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	78, 103	
G4 Conteúdo setorial - Mining and Metals	MM3	Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	79, 104	
Tema: Ética e governança corporativa				
Tópico - Conformidade ambiental				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	74	

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	74	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	74	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	79, 104	
Tópico - Conformidade socioeconômica				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	64	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	64	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	64	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não-conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	114 (índice)	No ano de 2019, a Gerdau não recebeu multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico.
Tema: Inovação nos processos e produtos				
Tópico próprio: Inovação nos processos e produtos				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	16, 23, 26, 62	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	16, 23, 26, 62	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	16, 23, 26, 62	
Item de divulgação Gerdau	GER -1	Retorno financeiro dos projetos digitais	16	
Tema: Relacionamento com partes interessadas				
Tópico próprio: Relacionamento com partes interessadas				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	62, 69	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	62, 69	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	62, 69	
Item de divulgação Gerdau	GER -2	Numero de stakeholders envolvidos nos projetos de engajamento	69	
Tema: Saúde e segurança ocupacional				
Tópico - Saúde e segurança ocupacional				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	55, 59	

Índice de conteúdo GRI (GRI 102-55)				
GRI Standards	Item de divulgação	Nome do item de divulgação	Página e/ou link	Comentários ou razão de omissão 2019
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	55, 59	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	55, 59	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	57	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	57	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-3	Serviços de saúde ocupacional	55	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	57, 58	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-5	Treinamento do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	57	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	55	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos sobre a saúde e segurança no trabalho ligados diretamente por relações comerciais	57	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-8	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	57	
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	56, 100	
Tema: Diversidade e inclusão				
Tópico - Diversidade e igualdade de oportunidade				
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e limites	44, 45, 46, 47, 48, 49, 50	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	44, 45, 46, 47, 48, 49, 50	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-3	Avaliação da abordagem de gestão	44, 45, 46, 47, 48, 49, 50	
GRI 405: Diversidade 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	52, 99	
Temas não materiais				
Tema não material: Mitigação de impactos socioambientais locais				
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Óxidos de nitrogênio (NOX), óxidos de enxofre (SOX) e outras emissões atmosféricas significativas	84	



GERDAU

O futuro se molda

RELATO INTEGRADO GERDAU 2019

CRÉDITOS

Coordenação e conceito: Pedro Torres, Ana Paula Camargo e Bruna Rigobello

Apoio: Priscila Andrade, Rafael Simas e Vitor Ibraim

Projeto editorial, redação e supervisão da produção: Quintal 22

Consultoria de GRI: BSD Consulting

Projeto gráfico e diagramação: CS Comunicação

Fotos: Ricardo Teles, Cláudio Gatti e arquivo Gerdau

GERDAU

Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 8º andar

Pinheiros

CEP 05425-070

São Paulo – SP

+55 11 3094-6600

www.gerdau.com.br

GERDAU NAS REDES SOCIAIS



www.facebook.com/Gerdau



@gerdau (<http://twitter.com/gerdau>)



www.linkedin.com/company/gerdau



www.youtube.com/user/GerdauSA